



Caderno de Resumos

XIX Semana de Educação, II Congresso Internacional de Educação, II Encontro de Egressos do Programa de Pós graduação em Educação

<https://proceedings.science/sedu-2022?lang=pt-br>

Galoá

1. Educação e Infância

Formação de Professores da infância à luz da Psicanálise: considerações introdutórias.

Formação de Professores, Psicanálise, Educação, Infância

<https://proceedings.science/p/148680?lang=pt-br>

Valter Prado

Este texto é um recorte do TCC apresentado ao curso de graduação em Pedagogia tem por objetivo principal analisar e refletir acerca da formação de professores da infância, à luz dos estudos psicanalíticos. O estudo se faz necessário, uma vez que se dedica à educação como um processo histórico e culturalmente sistematizado pelo homem, e que propõe alternativas de apoio à formação e prática docente, principalmente no que tange a relação entre psicanálise e educação, que como se sabe, já tem um processo histórico de discussão desde a obra de Freud em diversas passagens esparsas ao longo de seus trabalhos. A discussão é pertinente e está envolvida pelo estudo relacionadas ao Projeto de Pesquisa – “Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado” da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Infância e Teoria Crítica (GEPEITC/UEL). A metodologia é de cunho bibliográfico à luz dos fundamentos da Teoria Psicanalítica freudiana e possíveis confluências com o processo formativo docente. Nesse sentido o problema central da pesquisa versa sobre a seguinte questão: Como pensar sobre a relação entre educação e formação de professores pelas lentes da Psicanálise? O resultado aponta para a reflexão de que o campo da docência, de maneira geral, vai além da sala de aula, necessitando de que esse profissional esteja ancorado por um conjunto de saberes, de caráter multidisciplinar, necessários a um trabalho significativo e de mais qualidade.

"O estágio na formação inicial de professores: dimensões da aprendizagem profissional"

Educação infantil, Estágio, Formação de Professores

<https://proceedings.science/p/148355?lang=pt-br>

Cassiana Magalhães¹; Ana Artur²; Lenira Haddad³

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade de Évora - Portugal; ³ Universidade Federal de Alagoas

Aprender uma profissão implica necessariamente conhecimentos e capacidades de diferentes natureza, mas que se efetivam num processo de participação na atividade profissional. No contexto da educação infantil, foco dessa proposta, o estágio se configura como atividade importante para a aprendizagem da docência. Nesse sentido, o objetivo dessa roda é discutir a dimensão investigativa do estágio por meio da experiência da Universidade de Évora – Portugal e ainda, a dimensão do projeto de intervenção pedagógica por meio da experiência da Universidade Federal de Alagoas – Brasil. Espera-se contribuir para o fortalecimento da atividade de estágio nos cursos de formação de professores.

ANOS)

Educação infantil, Teoria histórico-cultural, Brincadeira de papéis sociais

<https://proceedings.science/p/148533?lang=pt-br>

Este trabalho tem como objeto de estudo a brincadeira de papéis sociais no período da idade pré escolar, que acontece aproximadamente entre o terceiro e o sexto ano de vida da criança. O estudo teve

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/2/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

como questionamento central: quais indicadores discutidos nas pesquisas podem contribuir com a organização da brincadeira de papéis sociais no contexto do trabalho pedagógico com crianças de 3 a 6 anos de idade? E como objetivo geral analisar a brincadeira de papéis sociais e sua importância para o desenvolvimento das crianças no período da idade pré-escolar à luz da Teoria Histórico-Cultural. A pesquisa de natureza bibliográfica foi realizada por meio de um levantamento de artigos, teses e dissertações disponíveis na base de dados Scielo e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES nos últimos cinco anos, entre 2017 e 2021 na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Este trabalho de justifica com vistas a oferecer subsídios teóricos ao aprimoramento do trabalho pedagógico com as crianças nas instituições de Educação Infantil, bem como para sistematização das pesquisas realizadas na área. Os resultados destacam que a brincadeira de papéis sociais é a principal forma que a criança, durante a idade pré-escolar, se relaciona com o mundo e com o outro, para além disso, é necessário destacar a importância da intencionalidade do trabalho pedagógico, e do professor como mediador nesse processo.

A contação de História e o processo de criação e imaginação na infância

Educação infantil, Ação Docente, Contação de Histórias

<https://proceedings.science/p/148349?lang=pt-br>

Ana Ferreira¹; Marta Silene Ferreira Barros¹; Lara Ranieri Garcia¹; Isadora Rosadiuk de Campos¹; Ingrid Aguiar Kuster¹; Sueli Rosa Nakamura¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O cérebro e os nervos possuem uma grande plasticidade, eles são facilmente moldados pelas experiências já vivenciadas, sendo que, no período da infância, o cérebro da criança se desenvolve fortemente devido às experiências externas nas quais ela é exposta por meio da mediação de um adulto. O papel do professor quando está em sala de aula é propiciar o desenvolvimento do aluno, por intermédio de atividades e brincadeiras nas quais o docente tenha a intenção de estimular as potencialidades dos escolares. O ato de contar histórias desenvolve na criança o processo criativo, estimulando sua imaginação. Segundo Vygotsky (2009, p.16), “A imaginação é a base de toda a atividade criadora”, [...] tornando igualmente possível a criação artística, técnica e cultural.” Diante do exposto o objetivo da proposta é refletir e dialogar acerca da relação entre a contação de histórias e sua contribuição para a ação criadora e da imaginação humana. Entende-se que o ato de contar histórias oportuniza uma rica experiência que alimenta o repertório criativo e imaginativo do ser humano, além de promover o envolvimento da criança à leitura. Dessa forma, a discussão se ampara nas produções da Teoria Histórico e Cultural elaborada por Vigotski, a qual atribui grande importância à qualidade das experiências especialmente da apropriação cultural experimentadas pelo homem na vida em sociedade. A ideia central justifica-se sob os diversos equívocos recorrentes ao ato de contar histórias em sala de aula, propõe-se então essa análise para superar o entendimento raso no que tange a contação de histórias, colaborando assim para uma maior conscientização no trabalho envolvendo o ato de contar uma história e os conteúdos implícidos nela. Desse modo, planejamos com a roda de conversa, problematizar sobre questões que envolvem a arte de contar histórias e qual deve ser a intenção do professor ao contar uma história voltada para crianças da Educação Infantil. Pensando também na proposição de uma prática, na qual contemple indicação de elementos práticos que possam colaborar de forma efetiva na prática docente, com exercícios, sugestões de histórias, formatos, utilização de objetos, expressão corporal, vocal etc. Buscando refletir em conjunto sobre como os professores podem

organizar intencionalmente o espaço e o tempo deste momento lúdico diversificando estratégias de leitura de forma a despertar a curiosidade, o interesse, o prazer pelo aprendizado e o gosto pela literatura.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/3/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

O MESTRE” SOB UMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA.

Educação física, Corporeidade, Epistemologia Genética, Ensino Fundamental

<https://proceedings.science/p/148491?lang=pt-br>

Heloisa Braga dos Santos; Jamille Mansur Lopes¹; Priscila Weber¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente resumo deriva-se de um trabalho realizado acerca de propostas pedagógicas para o ensino da Corporeidade nas aulas de Educação Física sob uma ótica construtivista. Entendendo que em cada ciclo de vida as crianças possuem vivências e experiências bastante singulares, foi aplicado a este trabalho um recorte etário que norteará essas reflexões. Para tal, essa proposta foi pensada para crianças de 06 e 07 anos que, em sua maioria, estão inseridas no Ensino Fundamental I. Assim, a partir de uma revisão sistemática de literatura ancorada na Epistemologia Genética, optou-se por apresentar a proposta pedagógica “Siga o Mestre” tendo como fio condutor a Corporeidade nas aulas de Educação Física. Objetivou-se refletir por meio desta, como a corporeidade pode ser ensinada nas aulas de Educação Física, possibilitando consequentemente outros aprendizados como o respeito às regras e a cooperação. Conclui-se que a corporeidade se constitui por diversas linguagens, sejam elas culturais, sociais, afetivas, físicas ou cognitivas. Assim, enfatiza-se a importância e a necessidade de que os professores de Educação Física repensem diariamente suas estratégias de ensino para garantir aos alunos aprendizagens significativas, levando-os a uma compreensão de sua corporeidade por meio de vivências lúdicas e práticas diferenciadas, que respeite os processos, singularidades e diferenças, possibilitando aos alunos uma formação integral.

A Efetividade da Aprendizagem e Desenvolvimento de Crianças na Educação Infantil: reflexões sobre a gestão participativa – SEDU 2022

Educação infantil, Gestão Escolar, Aprendizagem

<https://proceedings.science/p/148588?lang=pt-br>

Vivian Montanher

O presente, busca conhecer a gestão escolar nos espaços da educação infantil, bem como os desafios que se apresentam no que se refere a uma gestão democrática e participativa, cujo objetivo é a efetividade da aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças. Somente através de um planejamento participativo e efetivo é possível dirigir uma ação mais digna no que se refere ao processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, garantindo uma educação da infância de direitos e de mais qualidade. Nesse sentido, a pesquisa justifica-se pelo fato de que o gestor ou coordenador pedagógico pode mediar situações de planejamento e organização do trabalho pedagógico docente a fim de que os professores da infância tenham uma ação mais intencional em favor do conhecimento e da construção da humanidade da criança, além da oportunidade de participar ativamente do desenvolvimento e da

aprendizagem das crianças pequenas de maneira significativa, através de um ambiente acolhedor e motivador, em que haja a participação efetiva de toda a comunidade escolar em busca do mesmo objetivo. Para tanto, serão utilizadas as metodologias de pesquisa bibliográfica e documental.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/4/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

INTEGRAL DA CRIANÇA

Educação, desenvolvimento infantil, Desenvolvimento Emocional

<https://proceedings.science/p/148501?lang=pt-br>

Natália Navarro Garcia¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente trabalho objetiva tecer reflexões sobre a relação entre as emoções e o desenvolvimento integral da criança desde o seu nascimento, compreendendo a emoção como uma função psíquica que se complexifica a partir das experiências sociais estabelecidas ao longo da vida dos sujeitos, deixando para trás a equivocada compreensão de emoção enquanto potência desagregadora e contrária ao desenvolvimento, mas, ao contrário, validando-as enquanto funções psíquicas que contribuem no pleno desenvolvimento das máximas potencialidades humanas. Para tanto, recorreu-se à pesquisa bibliográfica em autores que partem do escopo teórico do Materialismo Histórico-Dialético e da Psicologia Histórico-Cultural, tais como Vygotsky (2002), Mukhina (1996), Barbosa (2011), Rueda e Paz-Alonso (2013). Neste sentido, justifica-se a relevância do estudo também em função da pouca atenção que vem sendo dedicada academicamente a discussão dos aspectos emocionais e afetivos ante a complexidade do ser sócio-histórico-cultural e seu desenvolvimento desde a infância. Por fim, diante do estudo empreendido, é possível avaliar que o desenvolvimento infantil perpassa a relação dialética, histórica e sistêmica entre a afetividade, a cognição, o biológico e o cultural, direcionando o olhar para a relevância da capacitação docente para qualificação da função psíquica da emoção da criança durante o trabalho pedagógico, haja vista sua relevância e relação com o desenvolvimento integral.

A formação e o desenvolvimento humano do professor da Educação Infantil

Formação de Professores, desenvolvimento humano, Educação infantil

<https://proceedings.science/p/148356?lang=pt-br>

¹; Debora Luz¹; Ana Luiza Marques Pedraçoli¹; Marjorie Rafaella Veloso¹; Julia Roberta Silva de Lira¹; Gislaine de Moura¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O objetivo central da roda de conversa é discutir acerca da formação e do desenvolvimento dos professores da Educação Infantil. Amparadas pelas premissas da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, as reflexões deverão ser conduzidas para pensar sobre o conteúdo dos cursos de formação continuada e seus impactos na atividade de ensino do professor, a qual orienta todo o seu trabalho pedagógico e influencia diretamente a aprendizagem da criança pequena. Tendo como referências principais os estudos de Chaves (2014), Raupp e Arce (2012), as discussões serão orientadas a partir do seguinte problema: De que modo os cursos de formação continuada interferem no desenvolvimento e na atividade de ensino do professor? Parte-se do princípio que durante as últimas décadas houve a desintelectualização docente, secundarizando o trabalho do professor ao “saber fazer”,

isto é, às práticas espontâneas. Pelo viés contrário, as reflexões fundamentadas pelas teorias ora propostas, conclamam para a defesa do ato de ensinar na Educação Infantil, o que legitima o papel do professor como o intelectual responsável pela socialização do conhecimento elaborado em prol da humanização da criança pequena. Nesse sentido, o trabalho docente demanda qualificação, leitura crítica e capacidade intelectual, considerando a complexidade da educação da criança, que vai muito além de práticas espontâneas. O desafio que se põe é uma formação humanizadora, pautada na ideia de que os cursos de formação continuada não podem se limitar ao fazer, mas precisam ser base para compreensão das características próprias do nível educacional em que o professor irá atuar, qualificando-o para que haja uma organização do ensino intencional e ao mesmo tempo desenvolvente. Dessa forma, o profissional de Educação Infantil deve conter em sua formação além dos conteúdos apreendidos durante a graduação, um olhar mais acolhedor para questões que estão atualmente sendo deixadas de lado, como: materiais didáticos específicos para a aprendizagem, locais e mantimentos

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/5/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

adequados às necessidades das crianças e finalmente visibilidade na formação. Destaca-se, diante disso, que o conhecimento necessário para uma eficaz prática pedagógica, é a que humaniza a criança e a desenvolve de tal forma que ela possa refletir e se expressar nos processos educativos, conduzindo-se para os aspectos sociais, que auxiliam na convivência em sociedade.

A gente também quer brincar de aprender: em tempo de pandemia, um projeto de ensino para as crianças da comunidade quilombola do Engenho da Ponte

criança, Quilombola, Educação, acesso

<https://proceedings.science/p/148433?lang=pt-br>

Edvana Ferreira; Beatriz Sacramento¹; Júlia Oliveira¹; Carolina Ribeiro¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Em uma situação de crise como a atual, a estrutura do ensino público dos lugares que estão à margem dos grandes centros, cuja atividades regulares já vinham sofrendo um declínio, tende a sofrer um desmantelamento com consequências que levarão anos para a recuperação da humanidade educacional de jovens e crianças desses espaços. A comunidade quilombola do Engenho da Ponte, não só está incluída nesse grupo de abandono, como também os/as alunos(as) estão invisíveis aos olhos da sociedade como um todo. É dentro das fissuras da realidade desse assentamento, que quatro estudantes do PROGRAMA de MONITORIA Remunerada e Voluntária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) estão propondo aulas online para as crianças em idade de alfabetização. Esta proposta pauta-se no argumento de Antunes (2008): O que é o conhecimento, se dele as comunidades do entorno acadêmico nada aproveita? Portanto, para que esse percurso histórico seja marcado de ações que reduzam as iniciativas da exclusão, estamos propondo uma série de práticas de ensino-aprendizagem que incluem aulas de Matemática, História e Português ministradas por voluntárias e monitoras parceiras que não se conformam com a racialização e o acesso não democrático dessa commodity chamada Educação. O objetivo de apresentarmos esse trabalho é realizar uma partilha, mas, acima de tudo, participarmos de uma escuta coletiva que possa nos ajudar a melhorar e aprender com outros(as) professores(as), coletivos e agentes transformadores da Educação Brasileira.

Educação, Mediação, Tecnologias digitais, Infância

<https://proceedings.science/p/148608?lang=pt-br>

Gisele Moura¹; Julia Aleixo¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente texto tem como objetivo principal refletir sobre as tecnologias digitais e suas influências no desenvolvimento físico, psíquico e social da criança. De modo particular, identificar os efeitos negativos da exposição excessiva de telas às crianças, bem como pensar a importância da família neste momento, a fim de contribuir para atitudes que promovam um olhar mais consciente e valoroso sobre a infância. As mídias e as tecnologias digitais, de modo geral, favorecem o consumismo, a erotização infantil e influenciam o próprio desenvolvimento humano da criança, principalmente no que tange aos aspectos afetivos e sociais em relação ao uso, pelas crianças, das ferramentas digitais. Para isso, trazemos os seguintes questionamentos: Quais os efeitos da apresentação das tecnologias digitais na infância? Como as mídias digitais favorecem a “adultização” infantil e o consumismo exacerbado? A metodologia é um estudo bibliográfico e documental a partir das discussões da teoria histórico-cultural e do documento oficial, como, A Resolução que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009). Diante disso, é fundamental tecer um olhar sobre a importância da intervenção e mediação do adulto (família e escola) no processo de desenvolvimento das crianças e de suas

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/6/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

experiências, no sentido de apresentar outras formas lúdicas e brincantes à criança que não esteja limitada ao uso das telas.

Alfabetização, Participação Infantil, Avaliação

<https://proceedings.science/p/148553?lang=pt-br>

Leticia da Silva¹

¹Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME)/ Universidade Federal Fluminense (UFF)

O presente trabalho investigou dinâmicas pedagógicas favoráveis à participação das crianças nos processos pedagógicos, inclusive avaliativos. A pesquisa se estabeleceu a partir de questionamentos sobre a ação da escola no processo de construção do fracasso/sucesso escolar de crianças/estudantes provenientes das classes populares. Tendo como ideias articuladoras para a discussão os termos alfabetização, participação infantil e avaliação democrática, o trabalho se voltou a uma experiência pautada pela compreensão de que a ação pedagógica deva ser coletiva, participativa e dialógica. A pesquisa, de natureza qualitativa, desenvolveu-se numa turma em processo de alfabetização da rede municipal de educação de Niterói, entre os anos de 2019 e 2021. Caracterizou-se como um estudo no campo do cotidiano no qual foi adotado um processo de intervenção pedagógica com a participação das crianças envolvidas, efetivado pela autora em sua própria turma. A investigação orientou-se pela metodologia de sistematização de experiências, apoiando-se na elaboração de um plano de sistematização que, para ser desenvolvido, utilizou algumas fontes de informações produzidas pela pesquisadora e crianças no processo da pesquisa. Por meio da investigação, de suas discussões e reflexões, foi explicitado o processo de formação de uma professora pesquisadora. Algumas das aprendizagens desta pesquisa são a importância para a formação e atuação docente, o aprender com a própria prática; a importância de construir um trabalho pedagógico junto com as crianças e não para elas; a potencialidade da escola pública e dos sujeitos que a praticam na construção e produção de conhecimentos relevantes para a educação; dentre outras aprendizagens.

INFANTIL

psicomotricidade, Educação infantil, desenvolvimento psicomotor

<https://proceedings.science/p/148668?lang=pt-br>

A Educação Infantil é tida como o início do processo das descobertas e aprendizagens de uma criança. É por meio do desenvolvimento psicomotor que a criança começa a explorar o mundo a sua volta, por isso é importante que todas as atividades sejam repletas de ludicidade, promovidas em um ambiente agradável e motivador. O objetivo deste texto é abordar a importância da educação psicomotora aliada a rotina e as brincadeiras na Educação Infantil, de modo que o professor deve se desvincular da repetição mecanicista dos movimentos e, priorizar atividades que desenvolvam a criança integralmente. Para tanto, o trabalho justifica-se por se tratar de um tema atual que envolve o ato de brincar como um canal direto que a criança usa para exprimir seus desejos e emoções, desenvolvendo suas habilidades motoras que a ajudarão na vida futura. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, realizada a partir de leituras de autores como Barbosa (2006), Brito et al (2013), Camargos e Maciel (2016), Monção (2017), Oliveira e Saito (2018) e outros, além do estudo de documentos legais. Desta forma, por meio deste trabalho, almeja-se apresentar informações relevantes acerca da educação psicomotora

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/7/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

[Redacted]

consciência

fonológica, Alfabetização, Práticas Pedagógicas, Formação Docente

<https://proceedings.science/p/148635?lang=pt-br>

Gislaine Semcovici Nozi¹; Carina de Fátima Poltraneire²; Fabiana Jorge Trovão²; Claudia Adrieli de Luz²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR)

A consciência fonológica é uma das habilidades básicas requeridas para o processo de alfabetização. Tendo em vista essa questão, objetivamos com este estudo analisar as publicações científicas brasileiras que investigam as relações entre o desenvolvimento da consciência fonológica e o processo de alfabetização na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, realizamos uma revisão bibliométrica no Scielo Brasil e no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Constatamos que a temática ainda é pouco explorada na literatura da área da Educação e que nos últimos dois anos apenas duas pesquisas foram publicadas sobre o tema. Apontamos a necessidade de que mais pesquisas sejam realizadas com foco no trabalho pedagógico realizado nas etapas iniciais de ensino, avaliando os conhecimentos e habilidades que os professores possuem e quais precisam ser apropriados por eles para que possam implementar estratégias pedagógicas que sejam impulsionadoras do desenvolvimento da consciência fonológica das crianças desde dos primeiros anos da Educação Infantil, já que esta é uma habilidade importante e preditora do sucesso no processo de alfabetização.

[Redacted]

SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Educação infantil, QUALIDADE, Formação, Atuação

<https://proceedings.science/p/148505?lang=pt-br>

Daiane Souza Domingues¹; Dian Carla Cardoso¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Este trabalho tem como objetivo principal, discutir a importância da Educação Infantil como espaço de promoção do desenvolvimento integral da criança. Justifica-se a importância da discussão, pois, historicamente, a criação e implementação das creches se deu de maneira desigual e discriminatória. Isso porque as crianças das classes menos favorecidas recebiam uma educação assistencialista,

enquanto àquelas de classes mais abastadas, recebiam uma educação voltada para a socialização e desenvolvimento infantil. Por outro lado, após décadas de lutas e reivindicação de pesquisadores e estudiosos da área, a Constituição Federal (1988) reconheceu a criança como sujeito de direitos, inclusive o direito à educação desde o nascimento. Dessa forma a Lei de Diretrizes e Bases (1996) inseriu a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, cuja função é pedagógica e complementar a educação da família. Como metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica na modalidade- análise documental. Os resultados da pesquisa indicam que a tríade: cuidar, educar e brincar se consolidam como especificidade na ação dos professores. Desse modo, conclui-se que, a formação inicial e continuada de seus profissionais, atrelada às condições de trabalho e às políticas de valorização profissional se faz necessária, para uma atuação de mais qualidade.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/8/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

CRIANÇA DE SEIS ANOS E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Educação infantil, Transição, Ensino Fundamental

<https://proceedings.science/p/148618?lang=pt-br>

Alessandra Oliveira Araújo¹

¹UNESC

A presente pesquisa objetiva analisar a transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, por meio da investigação de metodologias utilizadas por professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nesse sentido, se fez necessário compreender tanto as práticas por elas utilizadas para assistir as crianças na progressão da etapa escolar, como suas experiências e as vivências enquanto docentes que estão à frente dessa transição. Afinal, o que as crianças expressam nessa nova fase do Ensino Fundamental, mais especificamente no 1º ano e 2º ano. Visando compreender e analisar esta dinâmica, realizamos leitura e análise de documentos oficiais sobre a Educação Básica e nos apoiamos em autores que versam sobre a ação docente, caracterizando uma pesquisa documental e exploratória.

QUE ENVOLVE, PALAVRA QUE CONFORTA...

adoção, literatura infantil, Formação de Professores

<https://proceedings.science/p/148354?lang=pt-br>

GILMARA LUPION MORENO¹; Cleide Vitor Mussini Batista¹

¹Universidade Estadual de Londrina

Tomamos emprestadas as palavras de Cora Coralina para compor o nosso título e expressar o encantamento, o aconchego das histórias infantis na vida das crianças acolhidas e adotadas. A Adoção é um assunto pouco abordado na área da Educação, na maioria das vezes, a escola não abarca tal conhecimento acerca do tema, e conseqüentemente, apresenta dificuldade em trabalhar de forma adequada, evitando os estereótipos e preconceitos acerca dessa via de filiação. No entanto, a Literatura Infantil traz contribuições para a compreensão da existência das muitas formas de ser família, e que a

melhor delas, ainda, é o afeto. Deste modo, não basta à criança estar inserida numa família é preciso que esta lhe dê condições de ser e viver dignamente a sua infância. As crianças que por inúmeras razões encontram-se acolhidas institucionalmente, à espera de uma família, tem o direito de ser colocada em uma família substituta, ou seja, de ser adotada, de ser filho ou filha, irmão ou irmã, de viver no seio de uma família. A temática proposta objetiva desenvolver a cultura da adoção, bem como o olhar respeitoso para com as crianças institucionalizadas por meio da Literatura Infantil, destacando a contribuição das obras literárias que tem como foco a Adoção e o Acolhimento. Como metodologia, utilizaremos da contribuição de autores como, Lacan (1960/2003), Dolto (1998), Winnicott (1975), Freud (1989), Vieira (2006), Prestes (2008), Davila e Souza (2013), Kirchof, Bonin e Silveira (2013), Mendes (2013), Andrade, Hueb e Alves (2017), entre outros, e da análise de livros infantis que contemplam a adoção, o acolhimento e a criança institucionalizada. Informamos ainda, que a temática em questão é fruto dos Projetos de Pesquisa e Extensão, do Departamento de Educação, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que discutem a Adoção na Escola. Por fim, acredita-se que as histórias infantis são um dos recursos, para falar sobre a adoção com as crianças, desse modo, espera-se com este webinar contribuir para a construção de uma cultura adotiva nas escolas, e instrumentalizar os professores para trabalharem a partir da Literatura Infantil a adoção e o acolhimento em sala de aula.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/9/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Afetividade na infância: Implicações da Teoria Histórico-Cultural

Educação, Afetividade, emoções

<https://proceedings.science/p/148360?lang=pt-br>

Natália Navarro Garcia¹; Marta Silene Ferreira Barros¹; Camila Crude dos Santos¹; Sara Dakkache Lopes Sanches¹; Eládia Renata da Silva Martins¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A proposição desta roda de conversa tem como objetivo central discutir a afetividade e as emoções na infância, sobretudo nos primeiros anos de vida, enquanto funções psíquicas que se desenvolvem a partir da apropriação dos conteúdos sócio-históricos, portanto, esta discussão fundamenta-se nos princípios do Materialismo Histórico-Dialético, da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, direcionando o olhar à superação do dualismo cartesiano que subsidia a fragmentação das características humanas como a razão e a emoção, divisão esta enraizada na cotidianidade, pois está presente desde a Antiguidade. Justifica-se a premência deste diálogo a partir da tese Vygotskyana que reconhece o afeto como inerente ao desenvolvimento de todas as funções psíquicas, compondo o desenvolvimento integral do ser humano, estando fundamentalmente presente em todas as relações sociais desde a mais tenra idade. Desta maneira, as discussões se orientarão a partir das seguintes problemáticas: O que são emoções? Como se compreende o afeto e os sentimentos? De que maneira os aspectos emocionais e afetivos imbricam-se com o desenvolvimento integral das características tipicamente humanas? Quais os possíveis impactos do desenvolvimento emocional e afetivo? Parte-se do princípio que a educação desenvolvendo demanda a inclusão, ainda que de maneira transversal, dos conteúdos relacionados aos aspectos emocionais e afetivos, para que estes sejam trabalhados intencionalmente na prática docente, viabilizando o desenvolvimento das máximas potencialidades humanas. Para tanto, defende-se que o professor respalde-se em fundamentos conceituais como os elencados nas problemáticas a serem elucidadas no decurso da discussão da roda de conversa para subsidiar o desenvolvimento das atividades de ensino, superando a alfabetização emocional espontânea, direcionando momentos que estimulem a qualificação emocional das crianças.

PERSPECTIVAS SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS BEBÊS

Educação infantil, SEQUÊNCIA DIDÁTICA, Experiências

<https://proceedings.science/p/148522?lang=pt-br>

Ana Claudia de Siqueira¹; Keller Cristhina Verri Alves¹; Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha¹; Givan José Ferreira dos Santos¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Esta pesquisa considera o contexto educacional atual com foco no público infantil tendo em vista a compreensão de que as investigações acerca do processo educativo, devem ser ajustadas aos aspectos práticos conciliando com as novas descobertas no campo pedagógico. Com base nesse contexto surge a seguinte questão de pesquisa, “como elaborar e aplicar uma sequência didática que veicule aos bebês uma experiência com o conhecimento científico promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem?” Para tanto, o objetivo principal nesse estudo é investigar e analisar o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês de até 1 ano de idade, por meio da aplicação de experiências organizadas em sequências didáticas, que tenham sentido e significado para eles. Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo, descritiva e de campo, cujo método caracteriza-se como indutivo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a técnica de observação e o levantamento de informações relevantes pautadas na prática. Os resultados obtidos mediante as discussões expressam a eficácia das práticas educacionais voltadas para a experimentação com base no aprendizado de elementos concretos. A conclusão da pesquisa aponta para demandas de propostas educacionais a partir de sequência didática

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/10/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

que cooperem na ação pedagógica do professor, de modo que o mesmo, tenha autonomia quanto à adequação de suas ações conforme as exigências da realidade apresentada.

ARTES PLÁSTICAS E SUAS POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Teoria histórico-cultural, Artes Plásticas, Educação infantil

<https://proceedings.science/p/148627?lang=pt-br>

Narda Jorosky; ELIZANE NUNES¹; Mariane Cristina dos Santos Santana²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR; ² Universidade Estadual de Maringá

Apresentamos possibilidades de desenvolvimento intelectual mediante o ensino das Artes Plásticas na Educação Infantil. Com o amparo da Teoria Histórico-Cultural, objetivamos por meio de uma pesquisa bibliográfica, refletir sobre questões afetas à organização do tempo e do espaço nas instituições da Educação Infantil. E, um dos elementos essenciais em nossa argumentação é a necessidade de conhecimento e compreensão do acervo das obras de Artes Plásticas, que podem ser contempladas desde a Educação Infantil apresentadas aos professores em encontros de formação docente. No resultado, afirmamos que a organização do tempo e do espaço escolar nas instituições de Educação Infantil mediante o ensino sistematizado das Artes Plásticas, viabilizado numa perspectiva de humanização, em que os procedimentos didáticos sejam ricos e enriquecedores, são essenciais para o desenvolvimento do psiquismo da criança. Concluimos, que em oposição aos diversos desafios que os professores enfrentem no cotidiano escolar, que por muitas vezes, reflete os modos de produção capitalista, podemos vislumbrar as possibilidades de organizar o tempo e o espaço nas instituições da Educação Infantil com as Artes Plásticas. Nossa argumentação é que podemos desenvolver o psiquismo infantil com expoentes das Artes Plásticas como Alfredo Volpi, Ivan Cruz, Candido Portinari, Tarsila do Amaral, Claude Monet e Aldemir Martins.

AS POSSIBILIDADES DE TRABALHAR A TEMÁTICA VIOLÊNCIA SEXUAL NA



Educação infantil, BNCC, Violência Sexual Infantil, Educação Sexual

<https://proceedings.science/p/148402?lang=pt-br>

Sara Hungaro Lazareti¹; Marcos Ribeiro¹; Mariluci Pereira Candido¹

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus Araraquara

Este trabalho objetiva encontrar possibilidades de tratar a temática violência sexual, junto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir dos objetivos de aprendizagens e desenvolvimentos descritos nos campos de experiências da Educação Infantil por meio de pesquisa bibliográfica, para ofertar Educação Sexual desde os bebês a crianças pequenas que frequentam os espaços escolares, e assim contribuir no enfrentamento da violência sexual infantil, que está presente em todos os espaços sociais. Justifica-se realizar essa discussão, já que o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020, revelou que 11,3% das vítimas de violência sexual estavam na faixa etária de 0 a 4 anos de idade, considerando que a maioria dos casos ocorrem no meio intrafamiliar, a criança vitimada pode encontrar no contexto escolar uma forma de escapar deste círculo de violência. O censo de Educação Básica de 2020 relata que estão matriculadas em creches públicas e privadas no Brasil 3.651.989 crianças, que podem ser beneficiadas com estratégias de prevenção a violência sexual infantil, a partir da atuação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento integral da criança. Ainda existe desconhecimento, entraves, tabus e preconceitos, além do abismo na formação dos profissionais que atuam na educação quando o tema é sexualidade, porém se os professores receberem formação de qualidade e levar para o "chão da escola" essa temática, haverá um ganho significativo no

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 11/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

desenvolvimento integral das crianças atendidas nos espaços educacionais além de beneficiar toda sociedade.

BRINCADEIRA DE PAPÉIS SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Educação infantil, Brincadeira de papéis, Teoria histórico-cultural

<https://proceedings.science/p/148358?lang=pt-br>

VIVIANE APARECIDA BERNARDES DE ARRUDA¹; Alnoir Junior¹; Lorena Portela Ribeiro¹; Maíra Dellazeri Cortez¹; Patricia Rodrigues Martins¹; Vanessa da Silva Santos Fróes¹¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente trabalho faz parte dos estudos do Grupo de estudos "Formação, Práxis e emancipação na Educação Escolar: Implicações da Teoria Histórico-Cultural no ensino, Aprendizagem e no Desenvolvimento Humano-FOCO", da Universidade Estadual de Londrina-UEL e visa discutir a importância da brincadeira de papéis sociais para o desenvolvimento das crianças que se encontram em Idade Pré-Escolar (3-6 anos). Nessa assertiva cabe questionar: De que modo as práticas educativas relacionadas a essa atividade-guia no período da pré-escola, podem possibilitar o desenvolvimento infantil em suas máximas potencialidades? Para o desvelamento desta questão, partiremos dos radicais da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica para destacar o papel mediador do professor a partir da brincadeira de papéis, que por meio da viabilização aos educandos dos conteúdos humanos mais elaborados amplia, de forma a qualificar o psiquismo das crianças. Assim sendo, se faz necessário repensar as ações do professor para que as brincadeiras possam de fato potencializar o desenvolvimento infantil. Ora, o primeiro passo é o planejamento do brincar, para que este se torne

sistematizado, intencional e desenvolvvente. Assim o professor irá apresentar atividades estruturadas por ele para as crianças juntamente com atividades de escolha livre das mesmas, mediando de maneira intencional os momentos de interações e brincadeiras, em que a criança possa interagir com seus pares, assim como com o professor. As brincadeiras de papéis, portanto, são caracterizadas pela complexificação da observação e interação da criança com o adulto. Inicialmente ela observa e compreende cada vez mais novas funções de objetos ou até mesmo de comportamentos. Na fase de manipulação, antes uma colher encontrada poderia ser utilizada para bater no chão, por exemplo. Nos primeiros ganhos na atividade-guia da brincadeira de papéis, a criança passa a compreender a função social do objeto. Ela pega a colher e leva na boca da boneca, do urso, de algum adulto, compreendendo assim que aquele objeto serve para levar o alimento até a boca. Dessa forma, compreende-se que essa representação do real pela criança a faz se apropriar do sentido social das atividades produtivas humanas, ampliando e estruturando seus processos psíquicos internos, possibilitando uma transição entre a ação com objetos concretos e suas ações com significados. A criança apresenta novos saltos qualitativos neste período quando realiza a subtração do objeto concreto em sua ação, ela passa a utilizar outros objetos no plano concreto para representar suas necessidades, ou seja, agora ela não precisa utilizar necessariamente uma colher para evocar a ação de alimentar o urso ou outros participantes deste momento, ela estará utilizando outros objetos que representem a colher. Portanto, os estudos apontaram que essa atividade é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e para a elaboração de conhecimentos propostos no currículo pré-escolar. Assim sendo, há de superar as visões naturalistas e espontaneístas que, muitas vezes, orientam a realização desta atividade na instituição de Educação Infantil.

CONSUMO INFANTIL E O BRINCAR TECNOLÓGICO CONTEMPORÂNEO

Consumo, Brincar tecnológico, Teoria Crítica

<https://proceedings.science/p/148611?lang=pt-br>

Roberta Franciele Silva¹; Fernanda Neri de Oliveira

¹ Universidade Estadual de Londrina

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 12/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Aos olhos da Indústria Cultural as crianças não são poupadas, mas são alvo de uma indústria que cria inconscientemente necessidades e desejos de consumo com uma promessa de satisfação e uma vida benemerente. Ao influenciar o consumo de brinquedos cada vez mais tecnológicos, a Indústria Cultural tem constantemente limitado as crianças às brincadeiras que envolvem a movimentação do corpo e a criatividade, agindo como um mecanismo de adestramento e padronização do imaginário infantil. Com um mercado vasto de produtos que vão desde alimentos, brinquedos, vestuário e tecnologia, esse trabalho se justifica pela necessidade de enfrentamento ao estado das coisas e de uma educação para resistência. Para tanto, este estudo tem como metodologia a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico a partir das discussões dos autores da Escola de Frankfurt e tem como objetivo principal discutir sobre o consumo infantil e o brincar na contemporaneidade que se desdobra em apresentar a educação desde a infância como possibilidade de emancipação. O estudo revela que não devemos afastar as crianças de sua própria cultura: uma cultura lúdica tecnológica que foi se constituindo socialmente, mas devemos em especial os professores estar atentos em não validar o consumo nas brincadeiras dentro da escola infantil. Embora esse espaço seja contraditório, ele precisa ser de transformação que culmine na emancipação das crianças.

Contribuições da Literatura Infantil para o desenvolvimento da linguagem: possibilidades de encanto e aprendizagem

literatura infantil, Teoria Histórico-Cutural, Linguagem

<https://proceedings.science/p/148651?lang=pt-br>

Amanda R. dos Santos¹; Avany Aparecida Garcia; Denise Miyabe da Silva²; Mariane E. da Silva^{1 1}

Universidade Estadual de Maringá;² UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR)

Neste texto, trataremos das contribuições da Literatura Infantil para o desenvolvimento da linguagem. Assim, o nosso objetivo é investigar as contribuições da Literatura Infantil para desenvolver e aprimorar a linguagem das crianças em idade pré-escolar. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, alicerçada nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural e do Materialismo Histórico Dialético, pois compreendemos que esse referencial nos permite compreender as crianças como seres pensantes e capazes de desenvolver maximamente suas Funções Psicológicas Superiores se forem devidamente estimuladas e ensinadas. Neste sentido, priorizamos a investigação bibliográfica da temática nos escritos clássicos da Ciência da História e, também, nas composições de escritores contemporâneos que estudam o tema questão. O resultado desta pesquisa está vinculado aos trabalhos e pesquisas do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII), que desenvolve estudos relacionados à Literatura na Educação Infantil. Constatamos a possibilidade de contribuição da Literatura Infantil para o aprimoramento intelectual das crianças em idade pré-escolar, bem como para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores como atenção, percepção, apreço à arte, imaginação, memória, pensamento e, especialmente, da linguagem, o que repercutirá no processo de alfabetização.

Contribuições da Literatura Infantil para o desenvolvimento infantil: possibilidades de encantos e aprendizagem com Ruth Rocha

Teoria histórico-cultural, Formação Contínua de Professores na Educação Infantil, literatura infantil, Ruth Rocha

<https://proceedings.science/p/148562?lang=pt-br>

Marta Chaves¹; Paula Felicio; Bárbara Ventura de Siqueira¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

Este texto objetiva estudar as contribuições do ensino e das vivências com a Literatura Infantil, em especial, com os escritos da escritora Ruth Rocha, para o desenvolvimento infantil, a fim de refletir sobre as proposições humanizadoras para organização do ensino na Educação Infantil. No que se refere

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 13/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

à metodologia optamos por uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, com base nos fundamentos da Ciência da História e na Teoria Histórico-Cultural, referencial teórico-metodológico, em nosso entendimento, que se apresenta humanizador e capaz de oferecer respostas aos desafios e enfrentamentos da atualidade, possibilitando a discussão de proposições relacionadas à Formação Contínua de Professores e à Literatura Infantil como estratégia, conteúdo e recurso didático. Nesse sentido, consideramos a necessidade de contemplar estudos e pesquisas acerca desse tema, dada a potencialidade da Literatura Infantil para o planejamento de intervenções pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das capacidades psicológicas superiores humanas, como: atenção, memória, percepção, concentração, raciocínio lógico, linguagem, imaginação e criação. Desse modo, julgamos essencial que os cursos de Formação de Professores, seja inicial ou contínua, contemplem estudos e reflexões acerca desta temática, dada a essencialidade da mesma em se tratando da educação formal das crianças. Esta elaboração está vinculada aos estudos do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII), da Universidade Estadual de Maringá.

TEMPOS DE RESISTÊNCIA

Educação, Infância, Teoria Crítica

<https://proceedings.science/p/148325?lang=pt-br>

Marta Regina Furlan de Oliveira¹; Tatiana de Freitas Silva²; Flavia Regina Schimanski dos Santos²; Natasha Yukari Schiavinato Nakata²; Roberta Franciele Silva²

¹UEL; ² Universidade Estadual de Londrina

A Pandemia no mundo registrou travessias na educação e no ensino pela forma remota revelando enfaticamente um tempo marcado de incertezas na vida social e formativa das crianças. Essa conjuntura parece negar a situação de excepcionalidade, em que se mostram as condições de desigualdade em que vivemos, também no acesso aos recursos tecnológicos. Se no ensino presencial, muitas crianças foram negligenciadas em sua subjetividade, com o ensino remoto, estas acabam ficando “para trás” e “sem voz”. Esta proposta de roda de conversa, desse modo, tem como objetivo geral, refletir sobre o sentido de educar a infância em tempo espúrio pelos limiares da Teoria Crítica de Sociedade com os pensadores Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin e demais leituras. Benjamin (1985) tece suas críticas à negação da experiência que permeia a modernidade e ao risco que ela traz, o qual reside na ausência do espaço para a experiência e na possibilidade de se perder a capacidade de narrar, de contar a sua própria história. A discussão permite um olhar crítico e sensível às nossas crianças em tempos de crise, bem como direciona para a análise e reflexão acerca do processo formativo docente em prol do sentido de educar a criança em torno da formação humana e emancipatória do ensino. A justificativa se constitui em relação ao trabalho desenvolvido em 2020 com a organização do IV Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional sobre a Infância, Educação e Teoria Crítica e, que partiu dos respectivos Grupos de Estudo e Pesquisa em Educação: GEPEITC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Infância e Teoria Crítica da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do GEFOCS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Formação Cultural e Sociedade da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A intencionalidade do evento se firmou pela preocupação em relação ao processo formativo docente a fim de que para além de uma homogeneização temática, pudéssemos enveredar pelas trilhas de discussões voltadas ao reconhecimento da infância nas muitas infâncias envolvidas em mundo de muitos mundos.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/14/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

[Redacted]

[Redacted]

Ensino de Arte,

Berçário, Educação infantil, Perspectiva Histórico-cultural

<https://proceedings.science/p/148535?lang=pt-br>

Ana Beatriz Buoso Marcelino¹

¹Unesp

O presente trabalho trata do estudo e pesquisa sobre o Ensino de Arte no Berçário, dentro da esfera da Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru, SP. Tais ações contaram com a colaboração de diferentes profissionais da educação, incluindo esta pesquisadora, que atuou como Coordenadora da área de Arte junto à Secretaria Municipal da Educação desta cidade. O estudo partiu na necessidade de pesquisa e aprofundamento inerente à temática para aporte e construção da Proposta Curricular para a Educação Infantil para o Berçário à luz da Perspectiva Histórico-Cultural (PHC), bem como, de sua Matriz de Conteúdos devidamente alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Focando nestes objetivos, durante os anos de 2017 a 2020, foi elaborado um plano de ação contando com a participação de diferentes profissionais da área da educação, conselhos escolares, municipais, sociedade civil, assim como, universidades (UNESP e UFSCar) que acompanharam e deram significativos

pareceres a esta elaboração coletiva, de forma objetiva, democrática e transparente. Contamos com um grupo de trabalho que se dedicou a momentos de pesquisas, debates, estudos, capacitações, escritos e seleção de conteúdos pertinentes ao documento. Como resultado foi elaborado um texto introdutório seguido da referida Matriz de Conteúdos alinhada à BNCC, que se encontra em fase de revisão e publicação junto às demais áreas do conhecimento que compõem tal proposta.

EXPERIÊNCIA

Educação, adoção, Formação Docente

<https://proceedings.science/p/148443?lang=pt-br>

Fernanda Graciele Bispo Ribeiro¹; Cleide Vitor Mussini Batista¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A adoção ainda é um assunto desconhecido na escola, e por isso, é permeado de mitos e preconceitos. Deste modo, os cursos de formação inicial e continuada para docentes precisam abordar o tema da adoção. Pensando nisso, o projeto de extensão intitulado “Adoção e Acolhimento Institucional: uma proposta de formação continuada para professores e gestores na Educação Infantil e do Ensino Fundamental I de Londrina e Região”, surge como uma proposta para a construção de uma cultura adotiva dentro das escolas. Assim, o artigo objetiva relatar as experiências vivenciadas durante a participação no curso de extensão ofertado pelo projeto, onde dialogamos, refletimos e discutimos acerca dos mitos e preconceitos acerca da adoção. Como resultados, por meio das discussões baseadas nos textos e nos relatos dos participantes, o curso proporcionou aos cursistas a desconstrução dos mitos e preconceitos, e um olhar mais atento às atividades escolares que suscitam a temática da adoção

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 15/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Tecnologia, Família, Escola

<https://proceedings.science/p/148343?lang=pt-br>

Jaqueline Delgado Paschoal¹; Marta Silene Ferreira Barros¹; Sandra Regina Mantovani Leite¹; Ana Rafaela Assunção Campana¹; Silvana Binde Kresciglova¹; Daiane Souza Domingues¹¹ Universidade Estadual de Londrina

Por oferecer a informação instantânea e com facilidade, a internet tornou-se nas últimas décadas, um instrumento que pode contribuir tanto para a alienação, quanto para a emancipação das crianças e jovens de diferentes camadas sociais. Em função disso, a Lei nº 12.965/14, intitulada “Marco Civil da Internet”, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o seu uso, e determina a necessidade de controle parental e a educação digital, como forma de proteção às crianças frente às tecnologias, e os impactos provocados na família e também na escola. Nesse sentido, o propósito desse estudo é demonstrar a relevância da parceria entre a escola e a família na compreensão das diferentes formas de uso das tecnologias, e suas implicações para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças em idade

escolar. Acredita-se que o uso excessivo das mídias digitais contribui para o aumento da ansiedade, transtornos de sono, de alimentação e sedentarismo, além de causar dificuldades de socialização com outras pessoas e problemas de aprendizagem. Estudos científicos comprovam, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2019), que a tecnologia influencia de maneira positiva ou negativa o comportamento e modifica hábitos, desde a infância à idade adulta. Daí a importância da temática, haja vista que ao invés de proibir as tecnologias, desfavorecendo o letramento digital, as famílias e os professores poderiam auxiliar a criança nos momentos de experimentação desses recursos. Como metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, tendo como pressuposto teórico a perspectiva crítico-dialética. Os resultados desse estudo indicam que muitos são os desafios para que, família e escola, se apropriarem de maneira crítica dos artefatos tecnológicos ao invés de consumi-los passivamente. Desse modo, tanto uma como a outra, necessitam atualizar-se no sentido de apreender a dialogar com as preferências das crianças se apropriando das mídias digitais, para que ressignifiquem seus usos e possibilitem às elas uma relação mais saudável, dialógica e segura no acesso à cultura digital.

a infância em meio à pandemia Covid-19

Educação, sentimentos, Pandemia

<https://proceedings.science/p/148329?lang=pt-br>

Beatriz Zerbini Maia¹; Beatriz Aparecida Gomes dos Santos¹; Ana Carolina Magro¹; Deise Rodrigues¹; Danielle Mitico Kosugue¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Tendo em vista o momento atual da pandemia, fomos desafiados a elaborar uma atividade lúdica trazendo formas pedagógicas para tratar as sensibilidades, o luto e os sentidos. Com isso, decidimos criar uma história, pois é uma forma metodológica que trata sobre vários aspectos como: a literatura, o lúdico e a interação (através da plataforma Jamboard), visando a faixa etária dos 7 aos 10 anos. Tratamos também, sobre o desenvolvimento psíquico e cultural, para que assim a criança possa se apropriar da leitura e ao mesmo tempo compreender os diversos sentimentos, que são o medo, a tristeza, a raiva, o luto (e suas fases), a alegria, a saudade e a esperança.

Dentre as diversas opções de atividades lúdicas, escolhemos a história, com o intuito de fazer com que o leitor seja um indivíduo ativo dentro da narrativa por meio das interações, onde ele possa expressar e compreender melhor os seus sentimentos. Além de proporcionar, segundo a autora Silva (2017, p 9), “[...] o desenvolvimento de diferentes habilidades/competências importantes para um leitor hábil ao instigar a curiosidade, a criatividade, a imaginação, a observação e o planejamento.”

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/16/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Como se trata de uma história interativa, é recomendável que a criança esteja no processo de alfabetização ou já tenha o domínio da leitura e escrita, estando na faixa etária dos 7 aos 10 anos, é nessa fase que ela começa a internalizar o significado de seus sentimentos e relacioná-los com suas vivências (FACCI; MARTINS, 2016). Sendo que, escolhemos trabalhar com os sentimentos mais presentes nesse contexto de pandemia e que podem ser confusos de serem identificados pelas crianças, trazendo no final, com a alegria, a saudade e a esperança o lado positivo desse momento. Durante a composição, escolhemos a coruja por ser o símbolo do curso de pedagogia e ser relacionada à sabedoria, buscamos por uma linguagem didática adequada à faixa etária e cores que se relacionassem ao sentimento, inspirado no filme infantil Divertida Mente (2015), porque

O livro ilustrado interativo permite à criança uma apreciação mais completa porque aborda as duas linguagens: verbal e visual. A relação entre a imagem e o texto, o bidimensional e o tridimensional, as experiências visuais [...], a regra com o acaso e a forma com a “não forma”, em conjunto narram uma história, um momento, criando estímulos para que a criança experimente, descubra e desenvolva capacidades estéticas, emocionais e intelectuais. (SAMPAIO; TAVARES; SILVA, 2012, 560-561). Ao

realizar a história, montamos essa parte ilustrativa no Canva pois era uma ferramenta prática e acessível para compor as imagens, e optamos por utilizar a plataforma Jamboard para as interações, por se tratar de um instrumento de fácil compreensão.

Nossa atividade tem como objetivo trabalhar os sentimentos medo, tristeza, raiva, luto (e suas fases), alegria, saudade e esperança, no cenário atual da pandemia, posicionando o leitor, durante toda jornada como o protagonista. Visando elucidar em todo o processo que ele não está sozinho, a Coruja Luna (personagem narrador) e as atividades interativas evidenciam isso.

PIBID, Educação infantil, Intervenções

<https://proceedings.science/p/148604?lang=pt-br>

Luana Emanuele Andrade; Keli Cristina da Silva Ferreira¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente texto apresenta relato de experiência das intervenções pedagógicas realizadas na Unidade de Educação Infantil da UEL/HU juntamente com os licenciandos vinculados ao PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. O programa proporcionou a inserção dos discentes no ambiente escolar e o desenvolvimento de conhecimentos acerca de sua futura profissão. O que se propõe é apresentar como se efetivou as propostas de intervenção junto aos licenciandos do PIBID na turma de Educação Infantil do Colégio de Aplicação da UEL- unidade HU, nos anos de 2020 e 2021, possibilitando a inserção dos memsos no ambiente educacional de forma remota. A metodologia proposta é o relato das intervenções que iniciaram com a inserção dos licenciandos na Plataforma do Google Classroom, com a proposta de observarem o desenvolvimento das atividades realizadas pelas professoras regentes com a turma, ou seja, as postagens no Google Classroom. Posteriormente com a realização dos encontros remotos pelo Google Meet os licenciandos iniciaram as interações virtuais com as crianças, elaborando materiais que foram utilizados durante os encontros e postados na Plataforma do Google Classroom. Apresentamos nos resultados e considerações finais os apontamentos da preceptora quanto a contribuição do Programa tanto para os licenciandos quanto para sua prática docente.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 17/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

experiência

intervenção, Educação infantil, remoto

<https://proceedings.science/p/148597?lang=pt-br>

Keli Cristina da Silva Ferreira¹; Marta Botelho¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente texto apresenta relato do trabalho desenvolvido na Unidade de Educação Infantil da UEL/HU no ano de 2021 durante a suspensão das aulas presenciais causado pela pandemia de COVID 19 que assolou o mundo. As intervenções pedagógicas foram propostas utilizando as Plataformas do Google Classroom e Google Meet, buscando o envolvimento das 17 crianças de 4 a 5 anos, da turma de

Educação Infantil 5- P4. Apresentamos nas discussões as possibilidades e dificuldades do trabalho remoto, a importância da participação das famílias para acesso das crianças e devolutivas as professoras, como se deu a participação das crianças em cada plataforma até que houvesse o retorno presencial. A princípio percebemos dificuldade na nova intervenção das aulas, mas no decorrer do tempo, as crianças foram se adaptando ao novo sistema, foram curiosas, questionadoras, criativas e descobrimos talentos maravilhosos por parte delas. Tanto os professores, como as crianças descobriram meios de desenvolver o aprendizado e no retorno as aulas presenciais, houve uma continuidade do aprendizado. Percebemos também que hoje as crianças estão mais atentas a novas tecnologias, novas propostas, participativas e sempre com o desejo de maior aprendizagem. Foi realmente muito importante e necessária a participação da família neste processo. Mais uma vez se comprova que com a participação de todos, pode haver uma aprendizagem de qualidade.

CONTEMPORÂNEA

Educação infantil, Rotina, tempo

<https://proceedings.science/p/148516?lang=pt-br>

Amabyle Desirée Chanton do Prado¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente texto busca perceber como a literatura acadêmica na área da educação analisa e reflete acerca dos usos do tempo na rotina escolar, inserida no contexto de aceleração do tempo e mecanização das ações pedagógicas inerentes ao sistema capitalista; ainda, busca-se relacionar os usos do tempo com os direitos de aprendizagem infantil postulados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que atualmente se faz importante para o educador comprometido com a formação de qualidade. A metodologia utilizada se baseia em pesquisa de levantamento bibliográfico, e pode-se perceber que as autoras apontam para uma grande percepção e crítica da tendência de aceleração do tempo e esvaziamento das práticas pedagógicas resultante desse processo, bem como reflexões e alternativas que propiciam o uso do tempo de uma maneira humanizada frente o processo de aprendizagem na educação infantil.

FAVORITO E LILO E STITCH

Educação, adoção, Cinema

<https://proceedings.science/p/148525?lang=pt-br>

Isadora Rosadiuk de Campos¹; Sandra Regina Mantovani Leite¹; GILMARA LUPION MORENO^{1 1}

Universidade Estadual de Londrina

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 18/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da ação docente na consolidação da cultura adotiva, bem como analisar a temática da adoção nos filmes infantis, a fim de utilizá-los no contexto escolar. O mesmo justifica-se devido a Adoção ser a realidade de diversas famílias brasileiras e estar cada vez mais presente no cotidiano escolar, dessa forma, optou-se por utilizar o cinema como instrumento para estabelecer um diálogo entre os educadores, as crianças e as famílias. Assim sendo, a metodologia deste trabalho contemplou a pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica e a análise documental de filmes infantis. Como resultado, destaca-se a contribuição do cinema para desenvolver a cultura da adoção na escola, bem como a necessidade da formação continuada dos professores, a fim de estarem preparados para compreender e agir pedagogicamente diante da adoção. Deseja-se com esse estudo, acolher as crianças e suas famílias advindas pela via adotiva sem medos e tabus, realizando um trabalho responsável e humanizado.

IDENTIDADE INFANTIL

Infância, Desenho animado, Mídia

<https://proceedings.science/p/148670?lang=pt-br>

Leticia Pereira¹; Marta Regina Furlan de Oliveira¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente texto propõe refletir os efeitos da cultura midiática no processo formativo da criança, além de trazer a perspectiva do desenho “Bob esponja”, enquanto porta-voz de sentido e de representação da infância. Essa pesquisa se respalda no Projeto de Pesquisa- “Semiformação e educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado” e ainda, os estudos e pesquisas relacionadas à Iniciação Científica, financiada pela CNPQ. A metodologia consiste no estudo bibliográfico à luz dos fundamentos críticos da educação e de leituras que dialogam com essa perspectiva teórica e, análise geral do desenho “Bob Esponja Calça Quadrada” e as imbricações da cultura midiática na constituição do imaginário infantil. O desenho relata a história do Bob esponja na qual vive na Fenda do Bikini, sempre de bom humor. Todos os dias, ele vai trabalhar na lanchonete “Siri Cascudo”, como cozinheiro. O seu colega de trabalho e vizinho é uma lula razinha chamada Lula Molusco, que não gosta muito do Bob Esponja. O dono do restaurante é o Seu Siriqueijo, um caranguejo capitalista que não se preocupa com os funcionários. Os seus melhores amigos são o Patrick, uma estrela do mar, e a Sandy Bochechas, um esquilo. Conforme a história é abordada em cada enredo, são apresentados conceitos sobre a masculinidade viril, sensibilidade, estética, expressão, imaginação e amizade. Bob esponja e o Patrick envolve o público trazendo questões leves que remete à infância, como a brincadeira, a expressão e o faz de conta.

Elaborações e contribuições de Maria Montessori para a Educação infantil: estudos e reflexões.

Educação infantil, Maria Montessori, criança

<https://proceedings.science/p/148466?lang=pt-br>

Giovanna Macedo; Marta Chaves¹; Heloísa Nunes¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

Este estudo pretende localizar e sistematizar estudos afetos as contribuições de Maria Montessori para Educação Infantil. Para realização dessa pesquisa faremos um estudo do livro “A criança” (MONTESSORI, 19--). As contribuições de Maria Montessori para a Educação são significativas, pois a autora se preocupou em ter a inclusão e o desenvolvimento de todas as crianças, priorizando a autonomia. Com delineamento bibliográfico, fundamenta-se nos pressupostos da Teoria Histórico Cultural, por entendermos que esse referencial teórico tem como premissa favorecer o máximo

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 19/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

desenvolvimento das crianças e subsidiar o trabalho docente. Portanto, é possível observar que, a criança ensinada a partir do trabalho de Maria Montessori, é uma criança livre, focada nas interações sociais, com autonomia, de tal maneira que, para Montessori, era necessário um ambiente agradável e apropriado para a criança se desenvolver.

PEQUENAS

Emmi Pikler, Educação infantil, Abordagem Pikler

Débora Fontana Borges¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente trabalho objetiva destacar a história de Emmi Pikler (1902-1984) e suas contribuições para a educação das crianças pequenas. O estudo se faz necessário para entender a importância de sua história e pesquisas para uma importante concepção de pedagogia para a educação infantil. A metodologia utilizada neste trabalho aconteceu por meio das leituras Tardos (1931), Judit Falk (2021), Soares (2020), Apell (2021), David (2021), Kálló (2021), Balog (2021), Caro (2012) e Emmi (2021). Ao término da pesquisa bibliográfica, constatamos que apesar da abordagem Pikler ser “nova” para alguns profissionais da educação, ela existe a muito tempo, e aqueles que a conhecem e a colocam em prática se surpreendem e buscam sempre transmitir para o mundo o pensamento de respeito, cuidado e valorização ao o bebê e as crianças pequenas. Não os tratando como objetos passivos de pensamentos e atitudes, mas como seres que tem autonomia suficiente para se desenvolverem individualmente e sem interação direta do adulto. Nessa abordagem é importante deixar a criança se desenvolver em seu ritmo, sem apressá-la a causando transtornos ou incômodos, e para que ela consiga realizar isso, o ambiente deve ser necessário e propício para o descobrimento e exploração de novas possibilidades de mundo, proporcionado pelos pais ou educadores que as observam.

DE BEBÊS

Teoria histórico-cultural, Educação infantil, Experiências Teatrais, Desenvolvimento de bebês

<https://proceedings.science/p/148582?lang=pt-br>

Lilian Patrícia Golfeto¹; Dalva Linda Vicentini

¹ Universidade Estadual de Maringá

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar estudos sobre as experiências teatrais na Educação Infantil, a fim de refletir possibilidades para o desenvolvimento intelectual dos bebês, particularmente no seu primeiro ano de vida. A temática em questão pode se configurar como oportunidade de potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como: atenção, memória, concentração, linguagem, imaginação e criação. O estudo se ampara nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e apresenta delineamento bibliográfico, na qual utilizaremos dissertações, teses e obras sobre a temática, dentre as quais, elucidamos autores clássicos como: Mukhina (1996), Leontiev (2004), Vigotski (2009) e autores contemporâneos, Pereira (2018; 2014), Chaves (2020; 2011) e Gonçalves (2020). A Teoria Histórico-Cultural, em nosso entendimento, oferece elementos que favorecem o fortalecimento da conduta profissional por meio da formação contínua de professores, promovendo o aprimoramento de intervenções pedagógicas, como as experiências teatrais para os bebês na Educação Infantil. Destacamos a importância da função dos professores que atuam com bebês, ao pensar, planejar e organizar condições que garantam o desenvolvimento das crianças, ofertando um ambiente pensado para recebê-las, criando uma situação social em que se potencializa a capacidade

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/20/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

criadora. O trabalho valoriza reflexões e vivências com teatros para bebês em formações contínuas docentes em municípios paranaenses, na defesa de uma educação plena para todos.

Daiana Camargo¹; Marilúcia Antônia de Resende Peroza¹

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa

Neste texto, apresentamos o relato de experiência referente à extensão universitária em contexto de pandemia. O objetivo é trazer dados e reflexões obtidas a partir do evento “As crianças e suas potências: entre arte, linguagens e sensibilidade” - 1ª Edição – que está vinculado ao projeto de extensão “As crianças, a educação infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer” promovido pelas professoras da área de educação infantil do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil (GEPEEDI/CNPq). Entendemos a extensão universitária como um potente espaço de formação de professores, amparados nos escritos de Corrêa-Silva, Penha e Gonçalves (2017) e Camargo e Peroza (2021), ressaltando o valor do contato com o cotidiano da instituição educativa, para o fortalecimento vínculos, a vivência da realidade e a possibilidade para reflexões de professores e futuros professores de crianças. O contexto pandêmico nos apresentou novos desafios, o isolamento, o ensino remoto e a manutenção da proposta de extensão, exigindo o uso de recursos tecnológicos e reorganização dos modos de interação e diálogo. No entanto, possibilitou ampliar o seu alcance trazendo um impacto positivo para a proposta, o que trazemos neste diálogo. No que tange a comunidade educativa da universidade proponente, ressaltamos que o evento nos manteve em proximidade com os acadêmicos e com a comunidade.

Educação infantil, Formação de Professores, Formação Continuada
<https://proceedings.science/p/148623?lang=pt-br>

Gislaine de Moura¹; Jaqueline Delgado Paschoal¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A formação inicial e continuada de professores é chave para um atendimento de qualidade na Educação Infantil, portanto, esta pesquisa se justifica pela necessidade da defesa de uma formação continuada para o professor que atua nessa etapa, a fim de que seu trabalho respeite as necessidades infantis e permita a ele o conhecimento da realidade das crianças, bem como uma ação direcionada e bem planejada. De tal forma, o objetivo deste estudo é evidenciar a formação continuada de professores como necessária para um atendimento de qualidade na Educação Infantil. Como metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica, tomando por base a perspectiva do Materialismo Histórico e Dialético. Os resultados indicam os processos formativos contribuem de maneira significativa para a qualidade dos serviços prestados, sobretudo no que tange a atualização do docente em relação a novas problematizações e possibilidades de atuação no contexto da Educação Infantil. Conclui-se que, como o processo formativo envolve conhecimento teórico e prático das especificidades infantis e da organização do trabalho pedagógico, a formação profissional é condição necessária e imprescindível para a garantia da qualidade dos serviços prestados. Com este estudo se pretende propor reflexões que contribuam com os processos formativos dos professores, especialmente no que diz respeito à formação continuada, que é essencial para um trabalho pedagógico altamente qualificado no contexto da primeira etapa da Educação.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 21/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Formação de Professores e Subjetividades em Foco: proposições da educação crítica para a emancipação a partir de contos literários digitais em tempos de cibercultura

Cibercultura, Educação para Infância, Subjetividades, Teoria Crítica

<https://proceedings.science/p/148566?lang=pt-br>

Ravelli Henrique de Souza

A pesquisa tem como objetivo principal analisar como as mídias digitais têm influenciado nos processos das subjetividades humanas presentes em contos literários em tempos de cibercultura na referida formação de professores. Para tanto, a pesquisa pretendida será realizada por meio de estudos bibliográficos sobre o tema e problemática proposta em relação a questão fundamentada, e por intermédio de um estudo de campo com caráter qualitativo, a partir de uma análise descritiva, que se desenvolverá por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Modular (Moodle). O procedimento da coleta de dados acontecerá por meio da plataforma de gerenciamento de pesquisa, denominada Google Forms, por intermédio de um formulário com questões abertas a partir da percepção de subjetividades de professores no processo de formação continuada. Ainda, cabe a pesquisa proporcionar a criação de contos literários digitais como um modo de transmissão remota sobre a educação de maneira crítica e emancipatória a partir da infância e anos iniciais do ensino fundamental. De antemão, cabe ressaltar, que com esse trabalho é possível propiciar contribuições a formação de professores a fim de desconstruir realidades sociais estabelecidas e produzidas no âmbito de diferentes culturas, tencioná-las, pensar sobre elas e as verdades que estas nos impõem; articular literatura, escola e infância na produção de questionamentos envoltos pelas subjetividades humanas, a fim de estabelecer uma educação crítica para a emancipação em tempos de cultura digital, durante e pós pandemia no a partir dos pressupostos da teoria crítica, estudos da educação, cibercultura e subjetividades pelo viés crítico e emancipatório.

Educação infantil, Formação Docente, Práticas Pedagógicas

<https://proceedings.science/p/148346?lang=pt-br>

Heloisa Toshie Irie Saito¹; Elvenice Tatiana Zoia²; Debora Luppi Souto¹; Adriana Ferreira Gentil¹; Daniane Salustiano de Lucena¹; Juliana Araújo Nascimento¹; Michelle Cuesta Baggio¹ ¹Universidade Estadual de Maringá;² Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Pesquisar sobre a formação docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas na educação infantil, tendo como referencial de análise a teoria histórico-cultural, constitui o objetivo do grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil (GEFOPPEI), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM). Criado em 2017, o grupo é composto por discentes da graduação, da pós-graduação (mestrado e doutorado) e membros da comunidade externa (professores/gestores) que atuam na rede básica do ensino, especialmente na educação infantil, da cidade de Maringá e região. Ao definir a educação infantil como objeto central, as pesquisas desenvolvidas contemplam temáticas relacionadas à formação inicial e continuada de professores, à organização da prática pedagógica, aos processos de ensino e de aprendizagem e aos aspectos do desenvolvimento infantil. Considerando a função social da universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida com a indissociabilidade da tríade acadêmica, desde o seu prelúdio, as integrantes do grupo desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas em três atividades anuais principais: encontros de estudos mensais, curso de extensão e um projeto de pesquisa coordenado pela líder do GEFOPPEI. Esse último caracteriza-se como uma pesquisa interinstitucional denominada “Nível de formação e contratação de profissionais para a educação infantil no estado do Paraná: estratégias adotadas e implicações para a docência” que investiga o nível formativo dos profissionais que adentraram no trabalho com as crianças da educação infantil em duas regiões do Paraná (Maringá e Guarapuava). Vale destacar que o grupo também participa de ações articuladas ao GT Pirapó que integra o Fórum paranaense de educação infantil (Feipar), desenvolvendo encontros de estudos,

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 22/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

participando de conferências e mobilizações decorrentes de problemáticas que afetam os direitos das crianças de zero a cinco anos.

KIT BRINQUEDOTECA PARA O INFANTIL III

Educação infantil, Estágio Supervisionado, Brinquedoteca

<https://proceedings.science/p/148386?lang=pt-br>

Elia Maria Magnani; Alessandra Sorbara¹

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Em 2020, um Centro Municipal de Educação Infantil, local em que se realizou o estágio supervisionado curricular, inaugurou em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus de Cascavel, um espaço para a implantação de uma brinquedoteca; mas, devido a pandemia, a instituição ainda não sistematizou uma proposta para a utilização desse novo ambiente lúdico. Partindo disso e, tendo como base o Currículo Municipal de Cascavel para a Educação Infantil e referências relacionadas às atividades lúdicas – brinquedos, jogos, brincadeiras-, elaborou-se durante o estágio em 2021, Kits Brinquedoteca para as crianças do Infantil III. Junto aos Kits foram enviados aos responsáveis pelas crianças, um roteiro de indicação da utilização do material e perguntas a respeito dos conteúdos inseridos na caixa. Em posse das respostas recebidas (56%), constatou-se que o material lúdico elaborado foi compreendido pelas crianças e pelos adultos, que auxiliaram na sua exploração. O CMEI declarou que fez adaptações das atividades e realizou as brincadeiras com todas as crianças. A instituição alegou que o jogo de tabuleiro, por exemplo serviu para que as crianças expressassem diversos sentimentos, algo que ainda não tinha sido feito pela instituição. O trabalho desenvolvido possibilitou enxergar que ser professor(a) requer observação, pesquisa, sensibilidade, coletividade e criatividade.

Educação, adoção, Escola, Mitos e Preconceitos

<https://proceedings.science/p/148509?lang=pt-br>

Julia Aleixo¹; Emily Ramos¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Este trabalho é fruto do projeto de extensão ‘Adoção e Acolhimento Institucional: uma proposta de formação continuada para professores e gestores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I de Londrina e Região’. Quanto aos objetivos, buscamos compreender as razões que levam os mitos e preconceitos às práticas adotivas, contribuir para a democratização das informações sobre adoção, favorecendo a construção de atitudes adotivas e desconstruir ideias pautadas no preconceito, a fim de promover uma sociedade mais acolhedora às famílias adotantes. Dessa forma, o trabalho traz os seguintes questionamentos: O que é mito? O que é preconceito? Por que ainda hoje existe preconceito na adoção? Quais são os mitos e preconceitos na adoção? e se estrutura a partir de uma pesquisa bibliográfica, bem como das discussões promovidas nos encontros virtuais do Curso de Extensão intitulado ‘Por que falar de adoção e acolhimento institucional na escola? Contextos, concepções e práticas’, realizado no segundo semestre de 2020. No que diz respeito aos resultados dos encontros do Curso/Grupo de Estudos, tem proporcionado aos participantes muitas vivências e experiências enriquecedoras acerca da cultura da adoção nos diferentes contextos, além de muito aprendizado, temos vencido preconceitos, desconstruindo e construindo outros tantos conceitos.

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA?

Educação infantil, Música, Musicalização

<https://proceedings.science/p/148542?lang=pt-br>

Amanda Campana¹; Débora Fontana Borges¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente trabalho objetiva destacar e compreender a importância da musicalização na educação infantil. O estudo se faz necessário para entender a definição de musicalização e o impacto da linguagem musical para o desenvolvimento da educação infantil. A metodologia utilizada neste artigo foi o estudo bibliográfico dos autores como: Catão (2010), Bréscia (2003), Garcia e Santos (2012), Moraes (1991) e Oliveira (2001). Ao término do ensaio teórico, constatamos que a música faz parte da vida da criança desde o dia de seu nascimento, e frequentemente em sua rotina familiar e escolar, podendo influenciar positivamente em seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor. Além de que a música não se resume a uma canção cantada pelos pais, educadores e responsáveis, ou ainda aquela que escutamos pelo rádio, mas sim conjuntos de características e possibilidades que a integram como música. Pode ser considerada uma alternativa, para que os professores possam utilizar a música como forma de integração, socialização, aprofundamento da cultura, ou ainda de aprendizagem, principalmente na educação infantil, relacionada ao movimento, equilíbrio, ritmo e conhecimento de mundo, cogitando que esta é uma das principais etapas em que as crianças estão no auge da criatividade e viabiliza a exploração de si mesmo e dos colegas ao seu redor.

INFÂNCIA

brincar, Jogos Digitais, Formação na infância

<https://proceedings.science/p/148580?lang=pt-br>

Roberta Franciele Silva¹; Marta Regina Furlan de Oliveira²; Natasha Yukari Schiavinato Nakata¹; Flavia Regina Schimanski dos Santos¹

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² UEL

O presente estudo objetiva discutir sobre o uso dos dispositivos móveis e a semiformação na infância, a fim de pensarmos em outras experiências significativas para as crianças que não sejam apenas atreladas ao consumo. Justificamos a relevância da discussão visto que, na contemporaneidade, as crianças desde muito pequenas são expostas cada vez mais cedo aos aparelhos tecnológicos, com cores, sons, objetos e personagens do universo infantil que cativam facilmente a atenção delas. Com isso, levantamos a seguinte problemática: Quais as implicações no uso dos dispositivos móveis no brincar e na formação infantil na contemporaneidade? Para tanto, esse trabalho tem como metodologia a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico a partir de uma discussão crítica. A pesquisa revela que é preciso propor às crianças outras formas de brincar que não estejam atreladas ao consumo e que possibilitem uma humanização para além da técnica.

O BRINCAR NA PRÉ-ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Pré-escola, Pandemia, Prática docente, brincar

<https://proceedings.science/p/148503?lang=pt-br>

VIVIANE APARECIDA BERNARDES DE ARRUDA¹; Marta Silene Ferreira Barros¹; Máira Dellazeri Cortez¹; Natália Navarro Garcia¹

Considerando a importância fulcral que o brincar exerce no desenvolvimento infantil e a fundamental mediação pedagógica para a qualificação desta prática, este estudo destina-se a destacar a relevância do trabalho intencional do professor para a promoção do aprendizado da criança por meio da brincadeira de papéis sociais relacionado à apresentação do relato de uma experiência pedagógica direcionada a uma turma de P4, ocorrida no ano de 2021, durante o período pandêmico, com o intuito de demonstrar a coerência das contribuições da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica para a efetivação do ensino das crianças. Já que como defendido por esta linha teórica, é mediante a brincadeira, que as crianças podem melhor se apropriarem dos conteúdos sócio-histórico acumulados pela humanidade, bem como se desenvolverem em sua máxima potencialidade. Pois, o brincar direciona-se a totalidade infantil, possibilitando que os pequenos qualifiquem sua corporeidade bem como seu psiquismo. Ademais, destaca-se que compreender como ocorre o desenvolvimento infantil é primordial para o planejamento e realização de propostas em prol da qualificação integral dos pequenos, ampliando a profundidade nas situações de ensino e aprendizagem, assim como se pode perceber no planejamento da atividade relatada neste trabalho, em que foram atrelados estímulos que solicitaram diferentes capacidades psíquicas e conteúdos que contribuem para a formação das características tipicamente humanas nas crianças de modo a verdadeiramente possibilitar a efetivação de um ensino desenvolvendo ao sujeito infantil.

O Brincar o Desenvolvimento da Criança

brincar, criança, Educação

<https://proceedings.science/p/148630?lang=pt-br>

Juliana Utrera França ¹; TAILA DA SILVA ¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Este trabalho científico propõe discutir a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança. Segundo as pesquisas realizadas, desde antigamente o brincar era visto como uma prática sem importância para as crianças, apenas útil para passar o tempo. A partir da metade do século XX, as pesquisas sobre a importância do brincar se intensificaram, promovendo ideias e discussões, levando a conclusão de que o brincar livre e espontâneo não é apenas fundamental para o desenvolvimento infantil, mas para todos os seres humanos. Considerando os avanços tecnológicos e as mudanças sociais, as ideias sobre o brincar também se transformam com o tempo. Hoje em dia, muitos pais preferem que seus filhos passem mais tempo assistindo programas televisivos, jogando em computadores e videogames, do que brincando em espaços livres com outras crianças. Os brinquedos eletrônicos surgem, interferindo diretamente na construção das interações sociais, pois já não há mais tanta necessidade de convidar um amigo para brincar. É necessário pensar o brincar para além do "passatempo", estratégias de ensino ou como recursos pedagógicos, mas como uma experiência da infância para formação humana, apropriação e transformação cultural. É por meio do brincar que a criança conhece o mundo e a si mesma e pode pensar sobre esses espaços e papéis. Nesta perspectiva, defende-se que o brincar seja valorizado nos espaços escolares, tão importante quanto os conteúdos e atividades pedagógicas.

INFANTIL.

Corporeidade, Egocentrismo e descentração, Construtivismo, Educação física

<https://proceedings.science/p/148552?lang=pt-br>

A corporeidade nas aulas de educação física na educação infantil trabalha consciência corporal e significação de si negando a fragmentação do corpo. Relaciona-se ao conceito de descentração de si do construtivismo piagetiano, necessária à socialização do pensamento, interações e tomada da perspectiva do outro. O estudo objetivou relacionar o desenvolvimento da corporeidade e a descentração de si, na perspectiva piagetiana. Na modalidade de ensaio teórico descritivo, discutiu o egocentrismo como característica do período pré-operacional no contexto das aulas de educação física, apresentando uma atividade lúdica exemplificadora. A reflexão sobre a prática pedagógica nas aulas de Educação Física, pode ser enriquecida com a relação entre o desenvolvimento da corporeidade e da descentração, mediada por atividades lúdicas no trabalho do professor da Educação Física, à luz do construtivismo piagetiano.

Jogo Simbólico, Competências socioemocionais, Morte e luto

<https://proceedings.science/p/148561?lang=pt-br>

Gabriela da Silva Disner¹; Marcela Cristina de Moraes¹; Luciane Ramos Rodrigues de Carvalho¹; Eliane Giachetto Saravali¹

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A educação infantil, etapa essencial ao desenvolvimento humano, possibilita o estabelecimento de relações e vínculos sócio afetivos para além do ambiente familiar, favorecendo a construção da noção de identidade individual e social, processo no qual, a criança deve ser respeitada como pessoa em formação em sua integralidade. No entanto, o caráter de indissociabilidade dos aspectos do desenvolvimento humano, somente nas últimas décadas foi considerado no processo educacional e pelos documentos orientadores da educação brasileira. A BNCC além de reafirmar o vínculo entre educar e cuidar, dispôs entre as competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da educação básica, as socioemocionais. Jean Piaget (1896-1980) em sua ampla trajetória de estudos acerca do desenvolvimento infantil, pesquisou como a criança constrói a realidade, considerando para tanto os aspectos social, cognitivo, físico e afetivo. Num processo constante de assimilação e acomodação ao mundo a criança vivencia situações desequilibradoras, e pode utilizar o jogo simbólico como meio de compensar e/ou liquidar os conflitos, inclusive para lidar com uma das experiências mais desafiadoras que o ser humano pode experimentar, a morte de alguém querido. Neste artigo, apresentaremos um relato de caso abordando uma situação de perda afetiva vivenciada por uma criança de 5 anos de idade no contexto da educação infantil, e como a mesma reelaborou e expressou seus sentimentos por meio do jogo simbólico. O tema tem grande relevância, sobretudo no contexto pandêmico, no qual os educadores têm sido desafiados a acolher e auxiliar os alunos na elaboração de suas emoções e sentimentos.

Educação infantil, Primeiros meses aos três anos, Teoria histórico-cultural, Formação de Professores

<https://proceedings.science/p/148644?lang=pt-br>

Julia Gardini dos Anjos¹; KALYANDRA KHADYNE IMAI GONÇALVES²; Bruna França Volsi¹

Universidade Estadual de Maringá;² Secretaria Municipal de Educação de Maringá-PR

Neste trabalho, objetivamos refletir sobre o papel da Educação Infantil para os bebês e as crianças dos primeiros meses aos três anos, a fim de contribuir com práticas pedagógicas de professores e profissionais da Educação que atuam com essa etapa do ensino. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, com base no método da Ciência da História e nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Elegemos a referida Teoria, por se apresentar como um referencial teórico-metodológico que oferece subsídios para amparar estudos afetos à Educação e ao desenvolvimento infantil. Priorizamos obras de autores,

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/26/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

como: Vigotski (2009), Leontiev (2004) e Mukhina (1996). Justificamos a essencialidade da temática porque os três primeiros anos de vida configuram-se como a base para o desenvolvimento psíquico e da personalidade humana. Nesse sentido, a Educação Infantil apresenta um papel fundamental ao oportunizar a apropriação das riquezas culturais e intelectuais da humanidade para adultos, bebês e crianças, por meio da Formação Contínua de Professores. Por meio de estudos, capacitações, diálogos e reflexões, os professores e profissionais da Educação podem fortalecer as ações educativas individuais e coletivas em uma perspectiva humanizadora. O resultado dessa composição se apresenta como desdobramento do Projeto de Iniciação Científica sobre a temática e está relacionado aos trabalhos e pesquisas vinculados ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva, da Universidade Estadual de Maringá (GEEII/UEM).

Percepção Docente, contribuições, Psicopedagogia; Educação infantil

<https://proceedings.science/p/148487?lang=pt-br>

Edneia Felix de Matos

O presente estudo traz um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Formação em Psicopedagogia e docência na educação infantil: contribuições, contradições e reflexões”, vinculada ao GEADec- Grupo de Estudos e Pesquisas em Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Piagetiana/Unesp/Marília S.P. Apresentam-se nesse trabalho os dados referentes as contribuições da formação em Psicopedagogia realizada por professores atuantes em escolas de educação infantil em uma rede municipal de educação no interior do estado de São Paulo. Foram sujeitos da pesquisa 60 professores da educação infantil e que possuíam a referida especialização. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e um estudo de caso, para coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os resultados mostram as principais contribuições dessa área de estudos destacadas pelos participantes foram, uma maior compreensão cerca das dificuldades de aprendizagem (60%); a questão do olhar crítico e atento em relação ao desenvolvimento das crianças (17%); identificação e investigação das possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos (14%); questões relacionadas ao desenvolvimento infantil e aprendizagem (21%). Com isso defende-se, portanto, uma formação de qualidade em Psicopedagogia em nosso país, pois somente assim essa formação poderá contribuir de maneira mais efetiva junto aqueles que buscam subsídios para desenvolverem seu trabalho no contexto da educação infantil, oferecendo assim uma educação de qualidade as crianças nessa etapa da educação básica.

PERFIL DE PROFESSORAS DE CRECHES CONVENIADAS DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE PAULISTA

Educação infantil, Creches Conveniadas, Professoras, Levantamento Bibliográfico

<https://proceedings.science/p/148396?lang=pt-br>

Mirian Roberta Pedrini

Nesta comunicação são apresentados dados obtidos por meio de um levantamento bibliográfico

realizado no âmbito de uma pesquisa mais ampla em andamento, de natureza quanti-qualitativa, por meio da qual se objetiva realizar um levantamento do perfil das professoras de creches conveniadas de um município do noroeste paulista. Estudos apontam que as prefeituras possuem dificuldade de garantir que as escolas conveniadas sigam os padrões estabelecidos para a rede municipal. No que se refere às professoras das creches conveniadas, no geral possuem condições mais precárias de trabalho em relação às docentes das escolas da rede direta do município, com menos acesso às ações de formação continuada. No levantamento bibliográfico realizado, utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações da

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/27/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

CAPES -, onde inserimos a palavra de busca “conveniada” e refinamos a busca restringindo as produções publicadas entre os anos de 2016 a 2021, com a “Educação” como Área do Conhecimento. O resultado apresentado englobou 30 publicações, cuja primeira análise foi pelos seus títulos, com o intuito de observar quais se aproximavam da temática de nossa pesquisa. Escolhemos cinco trabalhos para análise posterior. Constatou-se que não há trabalhos convergentes com o tema de nossa pesquisa, o que corrobora a hipótese inicial de que as docentes das creches conveniadas são invisibilizadas no meio acadêmico.

Plano Nacional de Educação 2014-2024 e a Meta 1: alguns apontamentos acerca do direito à educação infantil

política educacional, Plano Nacional de Educação, Educação infantil

<https://proceedings.science/p/148478?lang=pt-br>

DÉBORA VANESSA FELIPE DA SILVA¹; GEICINARA MARTINS DE ALMEIDA OLIVEIRA¹

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

A falta de equilíbrio da demanda de alunos e oferta de vagas na educação infantil fere o direito à educação e requer ações mais eficazes do poder público, a fim de oferecer uma educação com qualidade e não mero assistencialismo. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais se constituem como importante ferramenta de justiça e equidade para sociedade. Dessa forma, foi criada a política educacional vigente, denominada de Plano Nacional de Educação que vai vigorar por um período de 10 anos, de 2014-2024, contendo 20 metas, entre elas a de educação infantil, sendo a meta de número 1. Mediante o exposto, este estudo justifica-se ao considerar que um dos problemas mais representativos enfrentados na atualidade é o déficit de vagas em creche, um direito que deveria ser garantido e assegurado pelo Estado. Também porque investigar esses dados contribuirá para compreender até que ponto estão tendo avanços nesta etapa da educação básica e para reafirmar a importância da mesma para o desenvolvimento da criança. A pesquisa objetivou analisar a evolução das vagas no Brasil, na primeira etapa da educação básica, visando o cumprimento da meta 1 do Plano Nacional de Educação. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem quali-quantitativa. Como recorte temporal estabeleceu-se o período de 2014 a 2019. Na análise foi verificado que apesar de as vagas estarem apresentando evolução, o percentual ainda se revela insuficiente, assim conclui-se que o poder público precisa ampliar os investimentos nessa área.

INFANTIL: UM OLHAR PARA LONDRINA - PARANÁ

Educação infantil, Livro Didático, edital PNLD

<https://proceedings.science/p/148500?lang=pt-br>

Cassiana Magalhães¹; Juliana Carbonieri

¹ Universidade Estadual de Londrina

Partindo da publicação do edital de convocação para os livros didáticos do Programa Nacional do Livro e Material Didático – PNLD (BRASIL, 2020), com a possibilidade da adoção de livros didáticos para o uso

das crianças de 4 e 5 anos na educação infantil pública, questionamos: Como a escolha (ou a não escolha) do livro didático aconteceu no Município de Londrina – Paraná? Para tanto, o objetivo desse texto é compreender o processo de adoção ou não dos livros didáticos, em especial, no município de Londrina e os possíveis desdobramentos. A metodologia aconteceu por meio da seleção dos dados resultantes das obras aprovadas por meio da Portaria no 77 de 9 de julho de 2021 (BRASIL, 2021), e por meio do relatório de escolas participantes da escolha de livros, disponível no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC). A análise dos dados mostrou que o modelo de escolha da Secretaria Municipal de Londrina, foi pela modalidade unificada, ou seja, todas as escolas da rede

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/28/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

(que optaram pela adoção do livro) utilizarão o mesmo material. Evidenciou ainda, uma concepção de criança, de ensino e aprendizagem que remontam aos idos anos de 1980. Essa assertiva pode ser considerada como uma queda de Sísifo, como metaforizado por Fúlvia Rosenberg.

ATIVIDADES PRESENCIAIS

coordenação, Aprendizagem, Progresso

<https://proceedings.science/p/148626?lang=pt-br>

Cleide de Oliveira Behrens

A pandemia causou profundas alterações no processo ensino-aprendizagem das crianças, devido às restrições quanto a circulação e interação. Em relação ao aspecto do desenvolvimento motor, as crianças em idade pré-escolar (4 a 5 anos) apresentaram dificuldades para atender aos objetivos de aprendizagem previstos, sobretudo na realização de atividades de coordenação motora fina, em que a criança demonstra capacidade de equilíbrio, conhecimento do próprio corpo e domínio de determinados instrumentos de aprendizagem. No retorno das atividades presenciais, fez-se mister a análise sistemática do ensino presencial, de forma a detalhar os progressos, dificuldades, oportunidades e ameaças dessa modalidade de ensino, identificando-se, no objetivo de aprendizagem “corpo, gestos e movimento”, obstáculos à integração ao ensino fundamental das crianças observadas (crianças de 5 anos do Pré II do CMEI Vila Sandra, Município de Curitiba - PR), realizando encaminhamentos metodológicos visando atingir os objetivos de aprendizagem esperados, com atividades adaptadas ao isolamento social preconizado no retorno das atividades presenciais. Entre a análise realizada no retorno do atendimento do CMEI (setembro de 2021) e o final do período de atendimento (dezembro de 2021), o perfil global da turma se direcionou ao atendimento aos objetivos de aprendizagem esperados de coordenação motora fina, possibilitando a integração para o ensino fundamental nesse aspecto.

reflexões sobre o espetáculo do consumo na educação infantil-educando em tempos de crise

Educação infantil, Indústria Cultural, Teoria Crítica

<https://proceedings.science/p/148606?lang=pt-br>

Isabela Barbosa Christovao

Este estudo tem por objetivo principal refletir sobre a educação infantil no contexto social que funciona por meio da indústria cultural e que prioriza a mercadoria e o consumo. E então analisar como podemos educar nossas crianças, em tempos de crise, seja econômica, social, sanitária e etc. Visando entender como dentro da sociedade do espetáculo a infância é deixada de lado. A proposta de estudo está relacionada ao Projeto de Pesquisa – “Semiformação e Educação no contexto da Sociedade Danificada: para além do território demarcado” da Universidade Estadual de Londrina. A metodologia é de cunho bibliográfico à luz dos fundamentos da Teoria Crítica e, pesquisa documental com análise de sites de

duas instituições de educação infantil (pública, particular) a fim de perceber o “poder” de manipulação e sedução educativa na vida da criança, por meio da propaganda e da lógica do consumo. Nesse sentido, a relação entre escola e indústria cultural potencializa a mercadoria do ensino por meio de campanhas publicitárias desenhadas especialmente para o processo de convencimento de crianças e pais para a escolha de onde e como estudar. Sendo assim a lógica da indústria prevalece até mesmo com as crianças mais pequenas, sendo ensinadas de maneira gradativa a se inserirem nesse meio do consumo.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 29/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

INFANTIL

Educação infantil, Educação Ambiental, Prática constante

<https://proceedings.science/p/148378?lang=pt-br>

Magali Pessini¹; Juliana Ferreira de Araujo²; Janaina Pereira de Freitas²

¹IF Sul de Minas; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

O presente trabalho é um relato de experiência, realizado acerca do cumprimento da disciplina de Prática como Componente Curricular PCC II, do curso de Pedagogia EAD do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho – Polo Machado, em uma Escola de Educação Infantil pública. O estudo teve como objetivo principal analisarmos a importância da prática constante em Educação Ambiental na Educação Infantil, visto que, é um tema pertinente para a formação do cidadão ecologicamente consciente, que contribuirá para a construção de uma sociedade mais sustentável. Como abordagem metodológica, foi realizada pesquisa exploratória de abordagem qualitativa por meio de coleta de dados, que transcorreu através de um período de observação com duração de dois meses após o término do projeto, para a verificação da implantação das sugestões apresentadas. Como resultado, concluímos que as práticas de Educação Ambiental pouco foram utilizadas pelos professores, ficando limitadas apenas a eventos específicos, mostrando a relevância do tema ser amplamente estudado, visto que, é um tema pouco abordado em pesquisas científicas. Sugerimos que para uma constância em práticas de Educação Ambiental a escola e principalmente as professoras, usem a autonomia que lhes é propiciada para trabalhar de forma interdisciplinar as temáticas ambientais, e as disciplinas específicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA VOZES DA INFÂNCIA: O BRINCAR E A MÚSICA COMO

brincar, Música, Infância

<https://proceedings.science/p/148415?lang=pt-br>

Laryssa Virgilio¹; Rayssa Nascimento¹

¹ Universidade Federal de Alagoas

As pesquisas na área da educação infantil têm oferecido diferentes e instigantes contrapartidas à prática pedagógica. O presente resumo trata de um relato de experiência cujo objetivo foi investigar e analisar quais são as relações que existem com a música e o ato de brincar no cotidiano das crianças do berçário no centro de referência. A metodologia da pesquisa incidiu sobre a abordagem qualitativa e de natureza exploratória. A investigação foi organizada em três sessões temáticas de intervenção, intituladas como: “Brincar e dançar com os instrumentos musicais”; “A estátua dorminhoca” e “O som dos animais”. O público-alvo de aplicação da intervenção e análise das observações, são crianças que compreendem a idade de 1 a 3 anos e compõem a sala do berçário. Os resultados obtidos mediante a execução das sessões, apresentam que as formas de brincadeiras realizadas pelas crianças se aproximam de sua realidade. Além disso, nos mostra o quanto a música como prática pedagógica auxilia no desenvolvimento e compreensão da criança sobre o mundo que está inserida. Entretanto,

entendemos que a brincadeira e a música estão para além de uma ação sem fundamento, elas são a forma de comunicação mais criativa na educação infantil.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 30/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

REPRESENTATIVIDADE INFANTIL: A LITERATURA DE TEMÁTICA AFRICANA NA

Representatividade, Infâncias Negras, Identidade, Literatura Africana

<https://proceedings.science/p/148471?lang=pt-br>

Jaqueline Garcia Cavalheiro Almeida

O presente resumo tem objetivo promover o imbricamento da educação infantil e a construção identitária negra. Utilizamos como metodologia as Constelações de Aprendizagem que dialoga com a Antropologia da Educação e a Psicologia. Considera-se a importância da literatura infantil de temática Africana no qual o personagem central constrói uma imagem positiva de si, do outro e sua ancestralidade. Tais imbricações narrativas e imagéticas podem contribuir com o desenvolvimento identitário de crianças negras e desenvolver seu pertencimento social. Assim, selecionou-se as obras: “O cabelo de Lelê- Valéria Belém”, “Amoras- Emicida” e “Kofi e o menino de fogo – Nei Lopes” foram selecionadas e averiguam a existência da possibilidade pedagógica de apresentar crianças negras como protagonistas e valorizar a cultura e representatividade africana por meio da literatura infantil.

TEMPO DE INFÂNCIA E DO BRINCAR: REFLEXÕES À LUZ DA INDÚSTRIA CULTURAL

Infância, brincar, Indústria Cultural, Bárbarie

<https://proceedings.science/p/148532?lang=pt-br>

Jéssica Angélica de Melo Borges¹; Adriele Silva Soato Cavalheiro¹

¹ Professora de Educação Básica

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o tempo da infância e do brincar à luz da indústria cultural. De modo particular, abordar sobre o tempo de infância e o seu papel na sociedade e de que forma os profissionais da educação contribuem para que a mesma seja assegurada às crianças no sentido de garantir o direito de viver enquanto criança de maneira livre e brincante. A partir da revisão bibliográfica em Adorno (1995) e Kramer (2000) é de suma importância vivenciar o lúdico a partir de brincadeiras tradicionais e proporcionar às crianças novas experiências que sobressaem ao brincar industrializado, tão presente nesse tempo espúrio. Há, ainda, a necessidade de ressignificar o olhar para com a infância contemporânea, no sentido de oferecer às crianças outros tipos de experiências que sejam para além do que tem feito parte do seu cotidiano, como é o caso da tecnologia e dos brinquedos industrializados. Também é importante considerar que na sociedade moderna o trabalho com a infância ainda é muito romantizado e sofre um grande desprestígio no magistério, trazendo ainda a falsa compreensão do que é educar na educação infantil, percepção de quanto menor o sujeito para educar,

menor o grau de exigência e de prestígio, permitindo um processo de barbárie. Concluiu-se que, é essencial refletir sobre as ações pedagógicas e a infância em direção à humanização e contra a barbárie que a indústria do brincar tem instigado com afínco.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/31/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

INCLUSIVA

Teoria histórico-cultural, literatura infantil, Tatiana Belinky

<https://proceedings.science/p/148685?lang=pt-br>

Carla Rogéria Pacheco Kaniel¹; Cristiane Aparecida Silva Pastre

¹ Universidade Estadual de Maringá

Nesta comunicação, temos como objetivo investigar as contribuições das produções literárias da escritora de Literatura Infantil Tatiana Belinky (1919-2013) como subsídios teórico-metodológicos para a organização de intervenções pedagógicas na Educação Infantil. Justificamos a importância desse estudo devido a vasta e rica produção literária da autora, bem como pela necessidade de incluirmos Literatura e Arte no ensino formal, o que pode contribuir de forma considerável para enriquecer o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, potencializando a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa constitui-se bibliográfica, amparada nas elaborações da Teoria Histórico-Cultural, por considerar que os pressupostos deste referencial teórico respondem aos nossos questionamentos e possibilitam práticas educativas que desenvolvem maximamente todas as crianças, tenham elas necessidades educativas especiais ou não. Com o intuito de atender nossos objetivos, discorreremos sobre os aspectos históricos da Literatura Infantil; na sequência, apresentaremos a pesquisa sobre a biografia da escritora Tatiana Belinky e finalizaremos com os escritos sobre as possibilidades de intervenções pedagógicas enriquecedoras a serem desenvolvidas em sala de aula. Pensamos ser primordial que nos cursos de Formação de Professores, seja de graduação (Pedagogia) ou formação em serviço contemplem estudos e reflexões acerca desta temática, dada sua essencialidade em se tratando da educação formal das crianças.

Educação infantil, Intencionalidade, Trabalho docente

<https://proceedings.science/p/148368?lang=pt-br>

Caroline Belinato Ramos

O presente estudo tem como objetivo analisar o trabalho docente na educação da infância pré-escolar a partir da observação e reflexão dos conteúdos analisados na disciplina Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Pré-Escola, no do curso de Pedagogia, no ensino remoto emergencial da Universidade Estadual de Londrina (UEL) no ano de 2021, tendo como elemento norteador a seguinte questão: Qual é a função do professor na primeira etapa da Educação

Básica? Justificando-se pela necessidade de compreendermos o trabalho docente como um ato político e pedagógico essencial para a formação humana. A metodologia de trabalho é de cunho teórico e reflexivo com base nos princípios das teorias da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. Ao longo da pesquisa, foi possível promover a reflexão acerca da importância do papel do professor, este sendo fundamental para o desenvolvimento infantil, considerando a formação científica desse profissional no que tange ao domínio e ao mesmo tempo a constante construção de conhecimentos históricos, entende-se que ele é capaz de ensinar o público infantil por meio do uso dos instrumentos da cultura, ao elaborar o planejamento intencional e sistematizado dos saberes a serem desenvolvidos em consonância com a educação da infância, etapa esta que possui diversos aspectos singulares, os quais devem ser atendidos e considerados por toda a comunidade escolar.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/32/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

2. Educação Básica

POSSIBILIDADES DO USO DE FERRAMENTAS EDUCACIONAIS NAS AULAS DE ESPANHOL NO ENSINO REMOTO

Língua Estrangeira Moderna, ENSINO REMOTO, Ferramentas Educacionais, Métodos

<https://proceedings.science/p/148377?lang=pt-br>

Jefferson Wadson Lucas de Souza Lima; Pollyanne Pereira Barros Silva¹

¹IFRN

Diante do contexto da pandemia de Covid 19 no Brasil, as secretarias de educação do país optaram por medidas emergenciais para a continuação das aulas, dentre as escolas que optaram pelo ensino remoto, o desafio dos professores de espanhol está em como motivar seus alunos a aprenderem a língua? Diante do exposto, este artigo tem como objetivo geral conhecer as possibilidades do uso ferramentas educacionais nas aulas de espanhol no ensino remoto; e como objetivos específicos, esboçar o panorama da implementação do ensino remoto no Brasil, apresentar alguns métodos de ensino e aprendizagem, mostrar alguns usos das ferramentas do Google for Education como estratégia para as aulas de espanhol. Quanto aos objetivos, a pesquisa está caracterizada como exploratória, visto que buscamos maior familiaridade com o problema que é um tema ainda pouco explorado. Do ponto de vista da abordagem do tema, se trata de uma pesquisa qualitativa, quanto aos procedimentos técnicos nos utilizamos da pesquisa bibliográfica com fontes de informação teóricas de autores como Costin (2020), Bacich (2015), Brasil (2020), Có (2020), Cunha (2020) e Google (2021). Aliado ao método de ensino adequado ao ensino de cada conteúdo, a ferramenta do Google escolhida pelo professor, pode deixar a aula de espanhol mais atraente e motivadora para os alunos, tornando o aprendizado significativo de fato.

ADULTOS- EJA

: Educação de Jovens e adultos, Práticas Pedagógicas, Ensino

<https://proceedings.science/p/148536?lang=pt-br>

Cosmo Francisco de Lima

Este texto objetivou analisar as práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos- EJA. Para realização desse estudo, elegemos a pesquisa bibliográfica das seguintes obras de Preto (2008), Oliveira (2007), Mamede-Neves; Duarte (2008), Vygotski (1930), Leontiev (1978), entre outros que discutem

sobre essa modalidade de ensino. Segundo a educação escolar os sentidos da formação humana, caracterizado por sua intencionalidade, refletem-se nas práticas de ensino coletivamente realizadas e são influenciadas pelas emoções, é inerente ao trabalho diário da escola. A prática docente, especialmente na EJA, precisa reconhecer em seus alunos sua experiência, sua estrutura social, sua aprendizagem voltada para a construção de relacionamentos contextualizados e construídos conhecimento gerado socialmente. Compreendemos a partir deste estudo que precisamos evoluir enquanto professor, no que diz respeito à utilização de novas metodologias.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/33/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Teoria da atividade,

Atividade Orientadora de Ensino, Referencial teórico-metodológico

<https://proceedings.science/p/148438?lang=pt-br>

Fabio Boschesi¹

¹UNESP

Este artigo visa apresentar elementos teóricos a respeito da Atividade Orientadora de Ensino (AOE). Este referencial faz parte da fundamentação teórico-metodológica de uma pesquisa de doutorado (em andamento), que visa compreender as contribuições desse tipo de atividade, desenvolvida durante a Formação Inicial de professores de Matemática, na apropriação de saberes docentes relativos ao uso crítico de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de conteúdos matemáticos. Apresenta-se o percurso de busca e aproximação de elementos desse referencial realizado por meio da leitura de dissertações e teses sobre a AOE nos repositórios da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e da Universidade Estadual Paulista, publicadas no período de 1996 a 2021. Com enfoque para trabalhos na área de Matemática, utilizou-se o descritor “Atividade Orientadora de Ensino”. Foram selecionados para leitura 15 trabalhos que contavam com a AOE entre os referenciais teóricos utilizados nas investigações. Esses trabalhos convergem no sentido de apontar que a perspectiva teórico-metodológica da AOE, no desenvolvimento de formação tanto de professores como de alunos, mostrou-se adequada, no sentido de favorecer a apropriação de saberes docentes na temática do estudo.

A cartografia e a construção da ideia de espaço: implicações pedagógicas de uma proposta construtivista para o ensino de Geografia

Cartografia Escolar, Teoria Piagetiana, Noção de Espaço

<https://proceedings.science/p/148333?lang=pt-br>

Guilherme Aparecido Godoi¹; Lilian Pacchioni Pereira Sousa²; Érica Gonçalves³ ¹Universidade Estadual de Londrina; ²UNESP (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- Campus Marília; ³Programa de Pós Graduação em Educação / Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista / UNESP (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- Campus Marília

Os mapas são um dos instrumentos mais utilizados para o ensino e aprendizado dos saberes geográficos demandam um processo de alfabetização geográfica, o qual dê conta de preparar o estudante para a

compreensão da linguagem cartográfica. Portanto, o desenvolvimento das noções espaciais topológicas, projetivas e euclidianas são fundamentais para a construção de conhecimentos cartográficos, geográficos e para o pensamento socioespacial. Piaget e Inhelder (1993) explicam que as primeiras noções espaciais elaboradas pelo sujeito são as do espaço topológico, dentre elas estão as relações de vizinhança, separação, ordem, envolvimento e continuidade. Após construídas estas relações mais elementares, as noções do espaço projetivo e euclidiano tornam-se possíveis, as primeiras envolvem as relações de frente-atrás, acima-abaixo, direita-esquerda e o relacionamento das diferentes perspectivas espaciais, já o espaço euclidiano é constituído por relações métricas como as proporções e distâncias, configurando um sistema de coordenadas espacial.

Assim sendo, o presente webinar tem por objetivo demonstrar possibilidades de construção da noção de espaço e do processo de alfabetização cartográfica embasadas na Epistemologia Genética e disseminar pesquisas e reflexões que apresentam implicações práticas da teoria para o ensino da Geografia escolar.

O método para desenvolvimento do webinar será composto por uma parte expositiva (teórica), na qual serão organizados e discutidos tópicos acerca da teoria de Jean Piaget com a finalidade de demonstrar o processo de construção da noção de espaço e sua relação com a cartografia escolar no contexto educacional. Em um segundo momento haverá uma parte prática, na qual os participantes poderão experimentar a prática de um mapeamento e conhecer uma prova operatória piagetiana que

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/34/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

possibilita o estudo das noções espaciais. No momento posterior, serão apresentados resultados de duas pesquisas de mestrado, uma delas vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UEL e a outra vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília. As pesquisas integram a intersecção entre dois Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e que atuam em parceria desde o ano de 2015. A primeira, Godoi (2018) teve como temática a interdependência entre as noções do espaço representativo e a construção de conhecimentos cartográficos em estudantes do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental. A segunda, Gonçalves (2020), comparou os efeitos de uma intervenção pedagógica com jogos concretos e eletrônicos, para a construção das estruturas espaciais em crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

Por fim, no fechamento a integração dos momentos anteriores e reflexões sobre as implicações pedagógicas da teoria piagetiana para o trabalho com mapas em sala de aula. Os recursos necessários para participação neste Webinar são: acesso à internet por meio de notebook, celular ou outro dispositivo eletrônico e materiais básicos de papelaria, como folha sulfite, lápis, lápis de cor, borracha, etc.

Espera-se como resultado relacionar aspectos cognitivos e sociais no que concerne ao desenvolvimento da noção de espaço e do ensino de cartografia, e subsidiar discussões acerca das implicações da teoria piagetiana na promoção da aprendizagem da Geografia no contexto escolar.



DECIMAL VIA JOGOS DE REGRAS

Epistemologia Genética, Sistema de Numeração Decimal, Educação básica

<https://proceedings.science/p/148458?lang=pt-br>

Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho; Mario Sérgio Vasconcelos¹; Maria Fernanda Maceira Mauricio²

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”;² Universidade Estadual de Londrina

Com o objetivo de apresentar um panorama de pesquisas que versam sobre a aprendizagem do Sistema de Numeração Decimal via jogo de regras no aporte da Epistemologia Genética de Jean Piaget, realizou-se uma busca na Base de Dados de Teses e Dissertação e no Portal de Periódicos da Capes. Foram encontrados dois artigos e uma dissertação que apresentam possibilidades e contribuições para o campo educacional, sobretudo a prática pedagógica do professor. Destaca-se a utilização dos jogos no contexto escolar como instrumento que desencadeia conflitos cognitivos, afetivos e sociais, para promoção de

situações ricas em interações, a fim de encontrar caminhos para aprendizagens, especialmente acerca do conceito do Sistema de Numeração Decimal.

REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA-PR

Formação Continuada, Professores, Educação infantil

<https://proceedings.science/p/148578?lang=pt-br>

ELIZABETH MELNYK DE CASTILHO¹; Suéli Taiane Vicentim²

¹Secretaria Municipal de Educação (SEMED/UVA); ²Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

O estudo ora apresentado versa sobre a temática da formação continuada em serviço de professores da Educação Infantil. A pesquisa justifica-se pela importância que a formação continuada tem para o desenvolvimento profissional do professor e pelo fato de revelar dados de um contexto particular e algumas de suas especificidades relacionadas aos processos formativos iniciados um ano antes ao início de uma pandemia mundial e na sequência adentra aos dois anos seguintes em que já existia um cenário pandêmico. Sob esta direção, objetiva-se demonstrar os cursos de formação continuada em serviço oferecida aos professores atuantes na Educação Infantil da rede pública municipal de União da Vitória.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/35/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

A metodologia adotada é teórico-bibliográfico enriquecida com estudo de caso abrangendo a realização de entrevistas com duas coordenadoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação. Os resultados da pesquisa demonstram que no ano de dois e dezenove foram oferecidas um total de seis formações continuadas diferentes aos professores da Educação Infantil com respectiva certificação, no ano de dois mil e vinte e também de dois mil e vinte um foram ofertados dois cursos de formação ao longo do ano letivo os quais trataram de diferentes temáticas vinculadas a esta etapa de ensino e aconteceram em distintos espaços. Por esta direção, as formações visaram contribuir com o desenvolvimento profissional dos professores, o aprimoramento e enriquecimento das práticas pedagógicas com vistas a qualidade da educação.

Interdisciplinaridade, Formação Docente, Plano Nacional de Educação

<https://proceedings.science/p/148392?lang=pt-br>

Silvio César Nunes Militão¹; Marluce Silva Valente; Renata Leme¹

¹Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A Lei nº 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024) marca e orienta a legislação educacional brasileira ao definir 10 diretrizes e estabelecer 20 metas e estratégias a serem cumpridas ao longo do decênio em todas as etapas e modalidades da educação básica e do ensino superior. O PNE é um instrumento legal que corrobora, como política pública educacional, em todo o território nacional, a valorização profissional do magistério em nível municipal, estadual e distrital. Isso envolve adversidades de aspectos de cunho educacional, em especial de valorização docente, currículo e formação docente. Este artigo é resultado de estudo bibliográfico e documental e tem como objetivo apresentar o conceito de interdisciplinaridade presente no PNE (2014 – 2024) e suas relações e definições propositivas quanto às metas e estratégias para o amparo e implementação de políticas voltadas à formação docente articulada ao currículo escolar da educação básica. Diante do exposto, pode-se afirmar que o PNE (2014-2024) inclui a terminologia interdisciplinaridade como estratégia na meta 3 a ser alcançada no presente decênio e discorre sobre suas intencionalidades, ainda, que de modo tênue, restritamente a duas metas. Para tanto, revela os desafios a serem enfrentados para a materialização efetiva do plano como uma política de Estado.

HOSPEDAGEM NO IFMA – SÃO LUÍS

PROEJA, docência, Hospedagem, Desafios

<https://proceedings.science/p/148589?lang=pt-br>

Jonilson Costa Correia; Dandara Catarina Pinheiro Costa¹

¹ Universidade Federal do Maranhão

A fim de abrir caminhos para mais estudos acerca da Educação de Jovens e Adultos - EJA, esta pesquisa teve como objetivo principal identificar os desafios da docência no PROEJA em Hospedagem no Instituto Federal do Maranhão - IFMA e, além disso, desvelar a formação dos professores que atuam neste curso, nesta pesquisa aborda-se as percepções sobre o currículo do curso e as percepções a respeito do sucesso e/ou fracasso em relação ao desempenho escolar dos discentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e estudo de caso. Para coletar as informações e analisá-las, foi aplicado um questionário online por intermédio da plataforma Google Forms aos docentes que lecionam no curso PROEJA em Hospedagem na instituição Instituto Federal do Maranhão – Campus São Luís – Centro Histórico. Percebe-se que os docentes almejam que seus alunos possam atuar de forma interdisciplinar, com ética, eficiência e capacidade operacional diante dos processos técnicos da área de Hospedagem. É possível destacar que dentre os desafios apontados pelos docentes, a evasão

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/36/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

escolar, devido a jornada de cada aluno, a baixa escolaridade dos discentes egressos, a visão reduzida de mundo e do mercado de trabalho, a pouca disponibilidade dos alunos são apontados de forma unânime como os desafios mais enfrentados.

DOS PAIS NO DESEMPENHO ESCOLAR

Gestão democrática, participação, desempenho escolar

<https://proceedings.science/p/148518?lang=pt-br>

Elizabeth Lopes; Albertina Laufer¹

¹ UNINTER

A gestão democrática ou participativa é um campo ainda em desenvolvimento no ambiente escolar brasileiro e enfrenta alguns desafios em sua implementação e efetividade, tanto pela coexistência do modelo tradicional de ensino na escola pública com o modelo participativo, quanto pela falta de compreensão ou resistência dos pais ou responsáveis. Tendo em vista essa problemática, a presente análise teve por objetivos identificar a importância da gestão democrática, as principais formas de contribuição dos pais ou responsáveis no cotidiano escolar dos filhos e como essa participação reflete no desempenho escolar. Através da pesquisa bibliográfica realizada neste trabalho, percebeu-se que o modelo de ensino e educação em nosso país tem evoluído ao longo dos anos, atualmente encontra-se mais inclinado para a valorização da cidadania e, com isso, as relações dentro e fora da escola estão em evidência e recebendo mais incentivos. A participação da família no contexto escolar, assim como a busca pelo envolvimento dos pais no cotidiano dentro e fora da escola, anteriormente pouco expressiva, tornou-se crescente rumo à efetivação de uma gestão escolar democrática. Nesse sentido, no âmbito das políticas educacionais vigentes e das práticas pedagógicas aplicadas na escola pública que tendem a valorizar a participação da família no contexto escolar o bom desempenho escolar dos estudantes cujos pais ou responsáveis são ativos pôde ser comprovado.

A Língua Portuguesa na formação de Leitores na educação básica : uma reflexão na atuação docente em meio à era da informação.

Estratégias, LETRAMENTO, Informação

<https://proceedings.science/p/148493?lang=pt-br>

Alexandre Correia da Silva Jesus; Regina Célia Corrêa Viana¹

¹Outros

A ideia deste trabalho é o estabelecimento de relações entre a Língua Portuguesa e a era da informação numa abordagem voltada para a educação básica em que os docentes do componente curricular Língua Portuguesa devem proporcionar estratégias para viabilizar a proficiência em leitura na perspectiva da formação de leitores. A abordagem traz a visão da autora Isabel Solé (1998) no que tange às estratégias de leitura, assim como o estabelecimento de conexões com a vida social na atualidade, portanto é um estudo bibliográfico, em estágio inicial, que ancora a reflexão metalinguística sobre o trabalho docente em Língua Portuguesa. Os resultados primários apontam que as estratégias de leitura são eficazes quando articuladas com a vida social através dos gêneros textuais, assim como no desenvolvimento de habilidades de leitura, de compreensão de texto e de interpretação, de modo a mobilizar no estudante um comportamento leitor eficaz e ao mesmo tempo simples, posto que essa relação entre leitor e estratégias para uma leitura eficaz simbolizam um pragmatismo ancorado na vida social. Ao adotarmos estratégias como princípio de uma mediação docente, estas mobilizam a sistematização do ensino e da aprendizagem, além de proporcionar um domínio do comportamento leitor sobre as ideias contidas em diversos tipos de textos, numa perspectiva multimodal. Em meio a era da informação, saber lidar com a leitura eficazmente contribui para a interpretação de textos. Essa relação existente entre a leitura e o

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/37/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

desenvolvimento de estratégias, contribui para o fortalecimento da compreensão do estudante perante a avalanche de informações hodiernas.

PRINCÍPIOS E POSSIBILIDADES DE ENSINO NA PANDEMIA

Atividade Orientadora de Ensino, Ensino remoto emergencial, Ensino da matemática

<https://proceedings.science/p/148462?lang=pt-br>

Jhenifer Silva; Géssica Cristina Coelho¹; Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais^{1 1}

Universidade Estadual de Maringá

Esse trabalho tem como objetivo apresentar práticas escolares para o ensino de matemática, utilizando-se de ferramentas digitais com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, na modalidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE), em período de pandemia do COVID-19. Esse relato de experiência tem como base teórico-metodológica a Atividade Orientadora de Ensino (AOE) o conteúdo selecionado foi o Sistema de Numeração Decimal (SND), planejado com base em uma História Virtual do Conceito adaptada para o ERE. Apesar dos limites, encontramos algumas possibilidades pedagógicas que puderam ser reinventadas pelos docentes, em direção a proporcionar momentos de interação e aprendizagem. Considera-se necessária uma formação continuada para que o docente se aproprie e utilize as ferramentas digitais em suas aulas e auxilie seus alunos no processo de ensino e aprendizagem a fim de possibilitar-lhes a apropriação dos conteúdos e assegurar a função social da escola mesmo em período de isolamento social.

A PERSPECTIVA HEURÍSTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA E LITERATURA

matematica, Literatura, Perspectiva heurística, Ensino

<https://proceedings.science/p/148665?lang=pt-br>

Neide Biodere

A instrumentalização de conceitos matemáticos para produção de um efeito estético é prática comum na literatura, porém a instrumentalização da literatura como recurso para o ensino de matemática é recente e com várias intersecções passíveis de serem estabelecidas. Este trabalho propõe a utilização do método heurístico de Imre Lakatos, por considerar que a perspectiva do autor se adequa a uma proposta de ensino de matemática e literatura interdisciplinar, desafiando o dogmatismo matemático a colocar a noção de "verdade" sob suspeita. O objetivo do método não é atestar a verdade última dos fatos, mas reconstruir uma justificativa confiável baseada nas evidências disponíveis. Considerando que é um desafio para quem ensina matemática vencer a resistência daqueles que alegam sua impenetrável complexidade sem vilipendiar seu conteúdo e que as ações do intelecto nos mobilizam para solucionar problemas são eficazes quando a motivação que os anima é genuína e o uso de conceitos matemáticos é um recurso literário utilizado por muitos escritores que desejam potencializar a força de um argumento, criar metáforas e analogias para explicações de teor filosófico ou sociológico, inventar lugares emblemáticos por meio de formas geométricas e suas propriedades intrínsecas ou ordenar uma narrativa. Assim, os conceitos matemáticos usados como metáforas cumprem um papel importante na narrativa, e a narrativa oferece à matemática um espaço não dogmático de experimentação, de apostas e criação.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 38/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

PEDAGÓGICA

Pesquisa, Formação Continuada, Coordenador pedagógico

<https://proceedings.science/p/148450?lang=pt-br>

Francisca Janice Silva

O estudo teve como objetivo analisar o papel da pesquisa na formação do coordenador pedagógico, enquanto agente articulador da formação continuada dos professores. A pesquisa é um instrumento valioso que reflete no processo formativo dos profissionais que atua no contexto da educação, se apresenta como recurso significativo na consolidação do campo de formação continuada dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, que atualmente vivencia grandes mudanças ocorridas no cenário mundial. O procedimento metodológico adotado, levantamento bibliográfico, a partir do aporte teórico de André (1991; 2001; 2006), Chizzotti (1991), Santos (1997) que subsidiam o estudo. Conclui-se que a pesquisa c ressignifica a prática do coordenador pedagógico e do professor, corrobora com a formação continuada fundamentada na investigação científica.

Gestão da Sala de Aula, Formação Docente, Educação básica

<https://proceedings.science/p/148380?lang=pt-br>

Sendo a escola fundamental para a sociedade, a formação dos professores deve estar em constante estado de reflexão. Admitindo que a ação docente é orientada por diversos saberes, é sempre pertinente questionar-se a respeito da presença ou não de determinados conceitos nos currículos das licenciaturas. É o caso da gestão da sala de aula, que contempla um conjunto de saberes cotidianamente utilizados pelos professores. Este trabalho apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa realizada no âmbito do estágio pós-doutoral em Educação, que tem como objetivo identificar a presença de noções de gestão da sala de aula nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Londrina. A pesquisa pode ser classificada como básica, exploratória, descritiva e um estudo de campo, pois coleta dados com o recurso de um questionário. Esta pesquisa foi realizada com 44 alunos de licenciatura de 3 cursos e que frequentavam diversos períodos. O instrumento de pesquisa escolhido foi um questionário on-line. Solicitou-se aos participantes que completassem a seguinte frase: “um bom professor é aquele que...”. Como foi pedido que respondessem duas vezes, obtivemos 88 respostas. A partir dos resultados foi possível interpretar uma parcela da realidade da formação docente no contexto estudado. Percebeu-se que grande parte dos alunos apresentou uma visão bastante genérica do caracterizaria um bom professor. Além disso, noções de gestão da sala de aula foram poucas e superficialmente citadas. Isto pode ser a evidência de que este conceito ainda não está presente adequadamente nas licenciaturas.

A REALIDADE DO ENSINO QUE OS ALUNOS NAS LOCALIDADES DA ZONA RURAL VIVENCIAM

Ensino, Coordenadoras, dificuldades

<https://proceedings.science/p/148446?lang=pt-br>

Cíntia Sousa

O presente trabalho tem como intuito relatar as dificuldades de ensino nas escolas públicas situadas na zona rural do município de Boa Viagem-CE, no período pandêmico, onde é utilizado o ensino remoto para ministrar as aulas. Justifica-se que a pandemia intensificou os problemas educacionais brasileiros, sobretudo dos alunos

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts> 39/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

que residem na zona rural, uma vez que o acesso a equipamentos tecnológicos e conexão com a internet se tornam mais difíceis para esse público. Objetiva-se com a presente pesquisa expor a realidade do ensino nas localidades da zona rural, elencando as dificuldades existentes no processo de ensino e aprendizagem por meio da visão de duas coordenadoras pedagógicas que atuam em escolas da zona rural nesse período de ensino remoto. Como metodologia, utilizou-se abordagem de cunho qualitativo; para coleta de dados na literatura, utilizou-se pesquisa bibliográfica, e para obtenção dos resultados realizou-se um questionário no Google Formulários com perguntas subjetivas para duas coordenadoras pedagógicas que exercem essa função em escolas situadas na zona rural. Como resultados, constatou-se que muitos estudantes não possuem celulares para acompanhar as aulas e que em muitos casos as atividades são enviadas ao celular da mãe, para todos os filhos responderem por um único aparelho. As coordenadoras afirmaram que o ensino remoto apresenta lacunas, mesmo com todo o esforço dos docentes, mas se faz necessário para continuar o processo educacional. Conclui-se que diante do empenho da coordenação pedagógica e dos professores das escolas localizadas na zona rural, ainda se faz presente inúmeras dificuldades no modelo de ensino remoto.

Maria José dos Santos Vertuan

O presente resumo tem como objetivo descrever de maneira breve a experiência dos negros, a trajetória África/Brasil, onde tiveram a oportunidade de vivenciar, por meio da criatividade e com o desejo de entreter seus filhos, os momentos considerados preciosos, de conhecer o real significado das bonecas Abayomi. Podendo relacionar com as novas sensibilidades históricas e como esses simples e afetuosos gestos foram capazes de contribuir para a formação do ser humano, no sentido de fazer um viés que conduz à efetivação da Lei 10.639/2003. As bonecas de pano, faz entender melhor a história e também faz refletir sobre a importância do povo negro e sua significativa contribuição em todos os segmentos inseridos. Para acalantar seus filhos, durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros, navio de pequeno porte, que realizavam o transporte de escravos, entre África e Brasil, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, consideradas símbolos de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi, termo que significa: Encontro Precioso, em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano cuja população habita parte da Nigéria, Benin, Togo e Costa do Marfim. As bonecas Abayomi, não possuem demarcação de olho, boca e nariz, isso acontece para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.

INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL

Literatura, Anos iniciais do ensino fundamental, Formação humana

<https://proceedings.science/p/148512?lang=pt-br>

Isabella Tiedt Neves¹; Letícia Vidigal¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

É preciso questionar como a leitura e a literatura estão sendo trabalhadas em sala de aula, visto que na maioria das vezes, utiliza-se a leitura apenas como uma ação que proporciona a decodificação das letras, mesmo a grande maioria

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/40/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

dos educadores concordando que a literatura é fundamental no processo de apropriação e desenvolvimento dos alunos. A partir desse contexto, a presente pesquisa buscou investigar a relação da criança com a literatura para uma formação humana, a partir de ações com literatura infantil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este trabalho consiste num recorte de uma pesquisa maior de conclusão de curso, cuja metodologia inseriu-se numa abordagem crítico-dialética, com pesquisa-ação, a partir de elaboração de planos de aula e desenvolvimento de ações de leitura com crianças do segundo ano do Ensino Fundamental, da rede privada da cidade de Rolândia-PR. Apresentamos, nesse texto, o relato de um dos encontros, no qual utilizamos a obra Chapeuzinho Vermelho. Para analisar as ações didáticas, pautamos-nos no referencial teórico próprio da Teoria Histórico-Cultural. Consideramos que as conexões são uma das importantes estratégias de leitura para que o estudante estabeleça uma relação direta com a literatura e, assim, o ato de ler se configure como a atribuição de sentidos e significados, compreendendo uma formação humana.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Aprendizagem, docência compartilhada, Habilidades

<https://proceedings.science/p/148506?lang=pt-br>

JOICE ANDRESSA FRITZ DREFS¹

¹ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Esta escrita caracteriza-se como um relato de experiência, vivenciado por meio do Programa de Residência Pedagógica, subprojeto multidisciplinar financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –, em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, o qual possibilitou a docência compartilhada durante o período da pandemia, aos bolsistas e voluntários do Programa. A escrita possui uma abordagem metodológica qualitativa, embasada principalmente na etapa da alfabetização, posto que a turma na qual houve a atuação na modalidade de docência compartilhada era do primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no ano de 2020, em uma escola estadual da cidade de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul. São utilizados a experiência das correções das atividades impressas disponibilizadas para as crianças fazerem em casa, e os dados quantitativos disponibilizados pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – Caed – das avaliações diagnósticas aplicadas pelo programa Avaliar é tri, ambos da mesma turma e em anos diferentes, uma vez que a prova teve como um dos objetivos conferir os níveis de aprendizado adquiridos pelos alunos em 2020. Esta escrita visa a comprovação do déficit de aprendizagem ocasionado pelo ensino a distância em razão da pandemia de uma turma de primeiro ano em etapa de alfabetização

Educação, Tecnologias, Ensino-aprendizagem

<https://proceedings.science/p/148431?lang=pt-br>

Henriqueta de Magalhães Garcia

Utilizando-se de uma busca simples em diferentes sítios de internet e lojas virtuais de aplicativos, podemos encontrar diversas ferramentas didáticas que podem ser utilizadas no desenvolvimento intelectual de alunos de variadas faixas etárias. Ainda assim, existem docentes que ainda não usam todo

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts 41/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

o potencial da tecnologia aplicada na educação, muitas das vezes por receio ou desconhecimento. Portanto, o presente trabalho visa avaliar a potencialidade do uso das tecnologias digitais no ambiente educacional e apresentar alguns exemplos de recursos, em especial os softwares e apps, e suas aplicabilidades no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa-qualitativa que demonstrou aceitação e aproveitamento das tecnologias como ferramenta de educação por grande parte dos entrevistados, todavia sinaliza ainda uma neutralidade por outra pequena parte. Além disso, foram apresentadas ferramentas digitais que podem ser utilizadas auxiliando a prática pedagógica. O modelo de aprendizado por meio de tecnologias se encontra disponível, muitas das vezes gratuitamente, para auxiliar os educadores, cabendo aos mesmos saber identifica-los e adequá-los para suas práticas de ensino.

DOS DESAFIOS NO CENÁRIO EDUCACIONAL

TDICs, Metodologia Ativa, Prática docente, Pandemia

<https://proceedings.science/p/148382?lang=pt-br>

Julise Franciele de Carvalho Freire¹; José Rosa Júnior²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná

As questões que nortearam o presente estudo constituem-se pelos seguintes questionamentos: quais os recursos tecnológicos utilizados em período pandêmico pelos professores dos anos iniciais? E, Como as Tecnologias Digitais de Informações e Comunicação puderam colaborar com a tentativa de superação dos desafios no cenário educacional? O objetivo foi reconhecer se os professores da educação básica conheciam as metodologias ativas, e se as TDICs serviram como possibilidades no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem no ensino remoto no período pandêmico. O presente resumo expandido se deu por meio da análise qualitativa baseada na pesquisa exploratória, mediante a um questionário com questões abertas e fechadas. Os resultados da análise apontaram que os professores faziam pouco uso das TDICs ou até mesmo tinham pouco contato com elas em sala de aula antes do período pandêmico, e que ao se depararem com os desafios do ensino remoto precisaram aprender, adaptar e desenvolver novas técnicas de práticas pedagógicas que pudessem auxiliar na tentativa de desenvolver o Ensino de qualidade. As respostas recolhidas do questionário, apresentaram que 40% dos professores entrevistados desconheciam o uso de metodologias ativas em sala de aula, e/ou faziam uso dos recursos tecnológicos de maneira bem rudimentar ou pouco proveitosa para o processo de ensino aprendizagem.

DOS DESAFIOS NO CENÁRIO EDUCACIONAL.

TDICs, Metodologia Ativa, Prática docente, Pandemia

<https://proceedings.science/p/148384?lang=pt-br>

Julise Franciele de Carvalho Freire¹; José Rosa Júnior²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná

As questões que nortearam o presente estudo constituem-se pelos seguintes questionamentos: quais os recursos tecnológicos utilizados em período pandêmico pelos professores dos anos iniciais? E, Como as Tecnologias Digitais de Informações e Comunicação puderam colaborar com a tentativa de superação dos desafios no cenário educacional? O objetivo foi reconhecer se os professores da educação básica conheciam as metodologias ativas, e se as TDICs serviram como possibilidades no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem no ensino remoto no período pandêmico. O presente resumo expandido se deu por meio da análise qualitativa baseada na pesquisa exploratória, mediante a um questionário com questões abertas e fechadas. Os resultados da análise apontaram que os professores

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/42/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

faziam pouco uso das TDICs ou até mesmo tinham pouco contato com elas em sala de aula antes do período pandêmico, e que ao se depararem com os desafios do ensino remoto precisaram aprender, adaptar e desenvolver novas técnicas de práticas pedagógicas que pudessem auxiliar na tentativa de desenvolver o Ensino de qualidade. As respostas recolhidas do questionário, apresentaram que 40% dos professores entrevistados desconheciam o uso de metodologias ativas em sala de aula, e/ou faziam uso dos recursos tecnológicos de maneira bem rudimentar ou pouco proveitosa para o processo de ensino aprendizagem.

As crenças de autoeficácia docente e suas implicações para a autorregulação dos estudantes

Patrícia da Silveira¹

¹Instituto Federal do Paraná

A Teoria Social Cognitiva explica o comportamento humano a partir da perspectiva da agência humana, e entre os mecanismos centrais inerentes a ela, destacam-se as crenças de autoeficácia que se referem ao juízo de valor que o indivíduo tem acerca de sua capacidade de agir para alcançar metas estabelecidas. Nesse sentido, as crenças de autoeficácia docente (CAD) se caracterizam pelo julgamento que o professor faz em relação a sua capacidade de ensinar. Diante disso, as CAD, assim como suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem e para a autorregulação, tem sido foco de diversas pesquisas, devido ao seu caráter preditivo e mediacional na prática pedagógica, no desempenho, na motivação e persistência dos estudantes para aprender, assim como na autorregulação e na própria autoeficácia deles. Isto posto, o presente trabalho, de caráter exploratório, buscou identificar os estudos sobre as CAD e suas implicações para a autorregulação dos estudantes no contexto da Educação Profissional técnica de nível médio (EPT). Assim, foi realizado um levantamento no Portal Capes acerca da temática, utilizando os descritores “autoeficácia docente”, “autorregulação” e “educação profissional técnica de nível médio”, considerando o período de 2015 a 2020. Foi identificado um estudo que atendeu aos critérios estabelecidos. Os resultados demonstram que, apesar da relevância das CAD para o bom desempenho acadêmico dos estudantes e para a melhora de diversas situações vivenciadas no contexto educativo, há uma escassez destas pesquisas no âmbito da EPT e que necessita ser explorada.

Educação, emoções, Afetividade, sentimentos

<https://proceedings.science/p/148428?lang=pt-br>

Renata Faleiro Lopes¹; Gerson Flores Gomes²; Valdomiro Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Paraná; ² Ufpr

Os sentimentos e emoções são a base para o comportamento humano, e é com base neles que pensamos, tomamos decisões e agimos. Eles desempenham um papel muito importante, pois são estruturantes no desenvolvimento do indivíduo e, na sala de aula, elas podem se manifestar de diversas formas. As emoções estão sempre presentes em nosso cotidiano. A afetividade ocupa um lugar central, tanto no que tange à construção da pessoa quanto do conhecimento. O objetivo deste estudo foi identificar as implicações que as emoções podem trazer para a educação. Metodologia: foram buscas de artigos originais, de acesso aberto, nas bases de dados Scielo, BVS, Pubmed, e no Portal Capes Periódicos, com os descritores afetividade, emoções, sentimentos, intervenção e educação, publicados entre 2011 e 2022. Resultados: após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 183, sendo 4 artigos eleitos para discussão, que trataram das relações entre professor-aluno, questões

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/43/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

ambientais em sala de aula e avaliação de um programa de educação socioemocional. Foram identificadas implicações positivas das emoções para o ensino, na aprendizagem, possibilitando um ganho cognitivo e melhoria nos processos comportamentais, também no bem estar percebido e sucesso acadêmico dos alunos. Conclusões: As emoções são essenciais para o processo educativo para que se privilegie um desenvolvimento integral dos educandos.

DO PENSAMENTO TEÓRICO

Leitura Literária, Atividade de Estudo, PENSAMENTO TEÓRICO

Gislaine Gomes Granado Sanches¹; Sandra Aparecida Pires Franco¹; Suelen Cristina dos Santos Klem¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O objetivo deste trabalho é compreender a importância do desenvolvimento do pensamento teórico em alunos do Ensino Fundamental com o uso da Literatura orientada pela base teórica da Atividade de Estudo. Para isso, buscou-se responder a seguinte problematização: como a proposta teórica de Atividade de Estudo com uso da Literatura pode contribuir para a formação do pensamento teórico? Defende-se, que para a formação do pensamento teórico ocorra, o trabalho do professor seja intencional na elaboração das atividades de estudo em conjunto à mediação com a Literatura, proporcionando aos alunos ações de estudo que os motive e tenha sentido. A metodologia consiste em uma pesquisa bibliográfica, de abordagem crítico-dialética. Como resultados supõem-se uma ação docente que conduza à formação do pensamento teórico permitindo a capacidade de aquisição do saber escolar e a humanização.

Autoeficácia docente, Ensino remoto emergencial, Ensino Fundamental

<https://proceedings.science/p/148387?lang=pt-br>

Dayane Pelacine Marques Faiam¹; Marta Osana Rodrigues Caetano¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A autoeficácia docente é um construto que pode ser definido como as crenças que os professores possuem em suas capacidades para nortear os processos de ensino e aprendizagem dos alunos, mesmo em situações diferenciadas. O objetivo dessa pesquisa foi estruturar e analisar as produções científicas dispostas na base de dados ERIC de modo que revelassem dados relevantes direcionados a autoeficácia docente a partir de 2020, tendo em vista o contexto educacional apresentado pela pandemia COVID 19. Para tanto, por meio da pesquisa bibliográfica aplicada, foram realizadas as buscas na base de dados ERIC, usando o critério de inclusão de seleção de produções que se relacionassem a autoeficácia docente no período pandêmico iniciado em 2020. Deste modo, utilizou-se o corte temporal a partir de 2020 e os filtros em inglês, sendo eles: since 2018, self-efficacy e elementary education. Após o levantamento efetuado, foram localizados um total de 288 artigos e selecionados 4, que apresentaram uma relação mais direta com o objetivo da pesquisa que indicaram a influência de algumas variáveis na autoeficácia docente, como por exemplo o domínio no uso do recurso tecnológico. Considerando a escassez de trabalhos que investigaram sobre a autoeficácia docente no Ensino Remoto Emergencial, sugere-se a ampliação de estudos nesta área de conhecimento.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/44/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Avaliação didática, Recursos digitais, Gamificação, Aprendizagem Significativa

<https://proceedings.science/p/148488?lang=pt-br>

Thaissa Coelho Farias¹; Vitória Soares Sousa¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que relaciona constatações sobre o papel da

avaliação escolar dentro de um contexto mais abrangente e qualitativo, com as vantagens da incorporação de jogos e gamificações na mesma perspectiva. A avaliação da aprendizagem normalmente é uma etapa delicada tanto para o professor quanto para o aluno. A necessidade imposta subliminarmente de que esse processo deve se resumir ao encerramento de um ciclo didático com atribuição de notas, faz com que os discentes se sintam amedrontados e não enxerguem essa aferição como algo positivo dentro do seu processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o uso excessivo de recursos tradicionais, como provas escritas, atividades complementares e trabalhos em grupo nada desafiadores, promove o surgimento de um padrão dentro da sala de aula onde os estudantes acabam desenvolvendo habilidades que simulam uma aprendizagem significativa, mantendo o docente inerente ao que o aluno sabe de fato e o que não sabe. Desse modo, essa pesquisa pretende expor a visão de alguns autores a respeito dos benefícios relacionados ao uso de jogos didáticos em um contexto avaliativo visando a fuga do convencional e a inclusão das novas tecnologias e dos recursos atuais capazes de aumentar o engajamento, a motivação e a reflexão acerca das lacunas educacionais apresentadas pelos discentes, para que estas sejam corrigidas e reguladas por meio de uma sequência didática personalizada, objetivando a edificação de uma aprendizagem significativa e eficaz.

REALIZAR O PROCESSO AVALIATIVO SATISFATÓRIO¹

Avaliação, Docente, MUDANÇA DE POSTURA

<https://proceedings.science/p/148385?lang=pt-br>

Ivana Amorim dos Santos; Lara Pontes¹; Rosiane Pereira da Silva¹

¹Outros

Ao se pensar avaliação educativa e suas dificuldades é preciso pensar no docente já que ele é o principal autor de construção da avaliação e no discente que será o avaliando, sendo assim, trazemos neste trabalho a metodologia de revisão bibliográfica, que visa a coleta de dados de um determinado tema e focasse nas soluções dessas dificuldades com o objetivo de descrever situações que favoreçam uma avaliação satisfatória, dentro destas soluções destacamos a importância de uma formação continuada com enfoque também nas habilidades dos docentes e o foco nas dificuldades dos professores, frente as avaliações tradicionais para a mudança de postura, pontos significativos que requerem atenção para uma mudança na ação educativa, essa mudança tem como finalidade alcançar uma avaliação significativa que de fato os teóricos mencionados como , Lima, entre outros pesquisadores citados, trazem em seus trabalhos a importância do sucesso da avaliação como resultado do ensino e da aprendizagem significativa. É importante destacar que avaliação é um momento de complexidade dentro do processo educativo, o professor mesmo com autonomia para realizar da melhor forma ainda encontra entraves ao processo justo e democrático na aplicação da avaliação que atenda as demandas do discente ao mesmo tempo que também se constitui em forma de aprendizado tanto ao professor quanto ao aluno.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/45/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

INICIAIS

Caixas Temáticas, Anos iniciais, Tecnologia

<https://proceedings.science/p/148577?lang=pt-br>

Juliana Fernandes Lança; Prof.^a Dr.^a Beatriz Carmo Lima de Aguiar¹; Nicole Neves Mauricio¹

Universidade Estadual de Londrina

O Projeto Caixas Temáticas atua na área de ensino e extensão, vinculado ao Laboratório dos Anos Iniciais: ensino, pesquisa e extensão da Universidade Estadual de Londrina. Os docentes e estudantes colaboradores do projeto realizam estudos teóricos sobre produção e/ou criação de material didático e projetos temáticos organizando os materiais criados em caixas temáticas a serem utilizadas pelos professores do Ensino Fundamental. No que tange a metodologia, o projeto realizou estudos sistemáticos sobre diferentes conteúdos e recursos didático-pedagógicos junto aos discentes. As ações do projeto Caixas Temáticas impactaram a prática dos professores no processo de formação continuada, uma vez que o material didático construído contribuiu com as ações realizadas na sala de aula junto aos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

conhecimento social, Espaço e Lugar, Teoria Piagetiana, Ensino de Geografia
<https://proceedings.science/p/148601?lang=pt-br>

Guilherme Aparecido de Godoi¹; Silvana Thomas¹; Églin Ribeiro dos Santos¹; Sérgio Luís Evangelista de Almeida¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O Ensino de Geografia deve favorecer aos alunos a construção de instrumentos conceituais e metodológicos para uma compreensão totalizadora do espaço vivido e construído socialmente. Na perspectiva piagetiana, o conhecimento social refere-se ao conhecimento da sociedade e seu funcionamento, trata-se do conhecimento socialmente construído e transmitido em seu meio cultural e social. Essas representações contribuem para a construção de relacionamentos e do comportamento, inclusive com a realidade socioespacial dos lugares. Posto isto, o presente estudo objetivou investigar quais as características que as significações de espaço geográfico e lugar apresentam em cada um dos níveis de desenvolvimento do conhecimento social. O método clínico crítico piagetiano fundamentou a coleta dos dados, que teve como instrumento uma entrevista clínica semiestruturada com questões que versavam acerca do conhecimento social de espaço geográfico e lugar. Participaram do estudo 10 sujeitos com idade entre 10 e 14 anos. Os resultados demonstraram que a lógica da organização das ideias acerca do espaço e lugar evoluem de concepções do Nível I (mais elementares) na qual estes conceitos são apenas localidades ou um espaço físico; o Nível II marca um momento de transição com ideias mais elaboradas nas quais já são estabelecidas relações socioespaciais para os lugares, mas ainda de modo parcial; e por fim, o Nível III no qual as ideias de espaço e lugar alcançam sua forma mais complexa de elaboração, sendo consideradas enquanto expressão da sociedade em movimento.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/46/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Conhecimento Social e Moralidade: diálogos possíveis a partir de Jean Piaget?

conhecimento social, Moralidade, ambientes socio morais
<https://proceedings.science/p/148359?lang=pt-br>

Silvana Thomas¹; Ana Claudia Saladini¹; Francismara Neves Oliveira¹; Eliane Giachetto Saravali^{2 1}

Objetivamos neste Seminário discutir algumas possibilidades de trabalho a partir da Epistemologia Genética de Jean Piaget. Deste modo, traremos a discussão de dois temas que vêm sendo objeto de investigação nos grupos de pesquisa: GEADec – Grupo de Estudos e Pesquisas em Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Construtivista e Processo de escolarização no cotidiano escolar: contribuições da Epistemologia Genética, quais sejam: a construção do conhecimento social e o desenvolvimento sócio moral.

Tal proposta se justifica em virtude da emergência e ampla discussão de diversas temáticas de relevância social, mobilizadas pelas ditas minorias: negros, mulheres, indígenas, LGBTQI+, etc. Estes grupos têm trazido à tona problematizações importantes sobre justiça social, exclusão, segregação, racismo, misoginia, dentre outros. Fundamentados na Epistemologia Genética propomos a reflexão de tais temas apresentando a Teoria Piagetiana do desenvolvimento moral, suas implicações para a escola enquanto ambiente sócio moral e necessário ao debate e construção de valores junto aos estudantes, bem como discutindo como o conhecimento social é construído segundo a perspectiva que adotamos. Para isso o Seminário contará com a participação de quatro pesquisadoras que apresentarão a teoria e as possibilidades de investigação dentro do campo teórico adotado. Iniciaremos a discussão, com a primeira pesquisadora apresentando os aspectos gerais da Epistemologia Genética, partindo da compreensão de que a estruturação cognitiva e afetiva do indivíduo se dá nos diversos ambientes em que ele convive, sendo portanto, permeada pelos valores presentes na sociedade. Compreendemos com Becker (1993) que em um processo de interação recíproca o indivíduo estrutura a si mesmo e a realidade social. Neste processo, aspectos cognitivos, afetivos e sociais se integram estabelecendo uma relação de interdependência indissociável.

Na sequência passaremos a fala à segunda convidada que irá discorrer sobre como se dá a construção do conhecimento social, apresentando pesquisas em desenvolvimento e concluídas dentro deste tema, procurando demonstrar as implicações pedagógicas dos resultados obtidos. Em seguida passaremos a palavra para a terceira pesquisadora que apresentará a teoria do desenvolvimento moral de Piaget e algumas pesquisas concluídas e em desenvolvimento que articulam diferentes temáticas com o desenvolvimento moral. Por último, a quarta pesquisadora procurará refletir sobre a relação entre as aulas de Educação Física e o desenvolvimento moral dos estudantes do Ensino Fundamental I, destacando a organização do ambiente sócio moral e seus componentes, bem como as implicações para a práxis docente do professor de Educação Física. Distanciando-se de uma concepção predominantemente biológica a respeito do movimento humano e refletindo sobre o movimento que o ser humano realiza enquanto sua expressão no mundo e em suas produções como o jogo, a dança, o esporte, a luta e a ginástica. Essa sua ação é intencional e permite ao sujeito apropriar-se do mundo, constituindo-o e constituindo-se como sujeito.

Ao final das explanações abriremos para perguntas.

ENSINO DE DIVISÃO A PARTIR DOS SETE PROCESSOS MENTAIS BÁSICOS

Formação Continuada de Professores, Ensino de Matemática, Divisão, Sete processos mentais básicos

<https://proceedings.science/p/148631?lang=pt-br>

Iracema Sbizera dos Santos Ribeiro; Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

A presente pesquisa teve por mote atender a necessidade de discussões, estudo e aprofundamento teórico de metodologias aplicadas à prática de ensino da divisão. O objetivo foi investigar as

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/47/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

contribuições de um curso de formação continuada para professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental no processo de ensino do conteúdo de divisão por meio do desenvolvimento dos sete processos mentais básicos, sendo que sua questão norteadora foi delineada para elucidar quais seriam essas contribuições. O trabalho com os professores ocorreu por meio de um

curso e, como resultado, foi elaborado, com a colaboração das cursistas, um material de apoio composto por tarefas para o ensino de divisão pautado nos sete processos mentais básicos. O percurso metodológico se constituiu de três partes, assim como a análise dos dados. A pesquisa tem caráter qualitativo, sendo que as interpretações se debruçam sobre as ações, discussões e contribuições oriundas do curso de formação. Verificou-se a existência de contribuições promissoras dessa formação na prática do professor, tais como a tomada de consciência da necessidade de uma mudança na ação docente, o reconhecimento da importância da troca de experiências nos momentos de formação e a necessidade de uma formação continuada a exemplo da proposta neste trabalho.

COVID 19 E A VOLTA ÀS AULAS: OUVINDO AS VIVÊNCIAS DOCENTES DO ENSINO REMOTO AO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

ENSINO REMOTO, Ensino presencial, Educação básica

<https://proceedings.science/p/148603?lang=pt-br>

Lígia Gizely Chaves; FRANCISCO DE ASSIS CRUZ MELO¹; fabiano darlindo veloso¹

¹ Colégio Tenente Rêgo Barros

O processo ensino e aprendizagem envolto a pandemia de COVID 19 vem passando por peculiaridades históricas, desde o início com o processo remoto, modelo híbrido e volta às aulas. O presente artigo tem o objetivo de relatar memórias docentes relativos aos desafios vivenciados às normas educacionais excepcionais, mudança de ambiência, ampliação de conhecimentos, novas metodologias, do modo remoto, passando pela transição para o modo presencial e volta às aulas presenciais, com impactos negativos e positivos na aprendizagem dos alunos do Colégio Tenente Rêgo Barros.

Currículo: pressupostos de formação humana plena em contraste à realidade política e ideológica da Base Nacional Comum da Educação Infantil e Ensino Médio

Formação Humana omnilateral, Educação infantil, Novo Ensino Médio

<https://proceedings.science/p/148353?lang=pt-br>

Filomena Lúcia Gossler Rodrigues da Silva¹; Degelane Córdova Duatte¹; Adreana Dulcina Platt²

¹IFC - Instituto Federal Catarinense; ² Universidade Estadual de Londrina

Este Webinar tem como proposta a problematização dos fundamentos de formação humana compreendida por meio de os pressupostos histórico-críticos e cotejá-los com os pressupostos teóricos e ideológicos que sustentam as novas matrizes pedagógicas da Base Nacional Comum voltada à Educação Infantil e ao Ensino Médio. As bases histórico-críticas apontam o fenômeno da educação como condição para a própria humanização de gerações a partir do lastro existente na atividade objetiva e material mediada pelo trabalho, respondendo, assim, pelas necessidades humanas desde as básicas. Tal formação só ocorre pela correspondência omnilateral ou desenvolvimento pleno do ser humano e enquanto ao produto de acúmulo histórico, portanto coletivo, da ação humana, sintetizado em cada um singularmente, mas apreendido em meio às relações que os seres estabelecem entre si, com a natureza e consequentemente com a cultura. A partir destas premissas, encontramos nos dois documentos balizadores da formação curricular da escola brasileira voltados à Educação Infantil e ao Ensino Médio, os elementos que particularmente dialogam com tais pressupostos de forma conflitante, mas que apontam um projeto político-pedagógico de humanidade que se formará a partir de suas práticas metabolizadas na rotina institucional de escolas de Ed. Infantil e de Ensino Médio. O resultado esperado neste debate será contribuir com dados atuais e históricos das implicações conceituais de os

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/48/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

documentos propostos por governos contemporâneos e implantados para a alteração da realidade político-pedagógica das instituições educacionais públicas e privadas, e proporcionar o debate e a



Formação de Professores,

Educação básica, Tecnologias digitais

<https://proceedings.science/p/148624?lang=pt-br>

Francielle Pereira Nascimento¹; Nathalia Martins Beze¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O grupo de pesquisa DidaTic do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina tem como foco o estudo das tecnologias digitais e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem da educação formal. No ano de 2020 e 2021, assim como em todo o mundo, o novo Corona Vírus (Covid 19) impactou a educação no Brasil, determinando o isolamento social, o fechamento das escolas e a possibilidade prevista por lei do ensino por intermédio de ferramentas digitais. Nesse contexto, o grupo de pesquisa passou a desenvolver ações extensionistas para o atendimento de professores que tiveram que reorganizar suas ações didáticas por meio de interfaces comunicativas, tanto para o atendimento dos alunos quanto para a ministração de aulas no modelo de ensino remoto. A experiência relatada neste trabalho foi realizada por meio de formação continuada com professores do colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina- UEL. O foco da formação foi o uso das interfaces digitais, mais especificamente sobre planejamento, organização das atividades de ensino (síncronas e assíncronas) a partir do Google Classroom. Os dados revelaram que o encontro formativo com os professores foi significativo e possibilitou a ampliação de repertório em relação ao uso da ferramenta favorecendo a qualidade do ensino remoto na educação básica.

DO ENSINO REMOTO AO ENSINO PRESENCIAL: RELATOS DE VIVÊNCIAS EM UM COLÉGIO DE ENSINO BÁSICO DURANTE A PANDEMIA.

Ensino-aprendizagem, Interação, ensino básico

<https://proceedings.science/p/148568?lang=pt-br>

Rosane Maia¹; Vanda Amin²; José Maria D. Ferreira²; ROSEMILDO SANTOS LIMA^{2 1}

CTRB.COLÉGIO TENENTE RÊGO BARROS;² CTRB. COLÉGIO TENENTE RÊGO BARROS

Objetiva-se refletir sobre a transição das aulas remotas às aulas presenciais no ensino básico no Colégio Tenente Rego Barros (CTRB) em Belém do Pará. Apresenta uma abordagem relativa às percepções e implicações que envolvem diferentes segmentos escolares no contexto pandêmico, cuja afetação positiva e negativa reverberam no processo de ensino e aprendizagem.



dizem as pesquisas ?

Educação Ambiental, Anos Iniciais, Mapeamento

<https://proceedings.science/p/148595?lang=pt-br>

Andréa Haddad Barbosa¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A Educação Ambiental (EA) é entendida, conforme a legislação vigente, como um componente curricular essencial e permanente de toda a educação nacional. Tais conhecimentos podem contribuir para a formação de valores e atitudes que promovam a preservação ambiental e a sustentabilidade. Diante de tantos problemas ambientais presentes no cotidiano das pessoas e na maioria das cidades, não é demasiado reforçar a importância desses conhecimentos desde a infância. Este artigo, que é parte de um projeto de pesquisa mais amplo, tem por objetivo geral mapear a produção científica no Brasil, a partir de teses e dissertações, cujo objeto de estudo é a Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, buscou identificar e elaborar um panorama do conhecimento já produzido sobre o tema, no ano de 2020. O mapeamento foi realizado no Portal da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tendo como palavras-chave de pesquisa a “educação ambiental” e “anos iniciais”. Foram identificados sete trabalhos: seis dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo mapeamento e, para a interpretação dos dados, optou-se pela Análise de Conteúdo. Como resultados parciais, constatou-se que, apesar das pesquisas terem objetivos diferentes, há uma convergência significativa quanto aos desafios enfrentados pela escola na implementação de uma proposta de prática de EA mais consistente e permanente, apontando a importância da formação continuada numa perspectiva crítica.

Educação básica, pandemia (COVID-19) e ensino remoto: uma tríade desafiadora para os educadores

Pandemia, ENSINO REMOTO, Práxis educativa

<https://proceedings.science/p/148344?lang=pt-br>

Tania da Costa Fernandes¹; Marlizete Steinle¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Esta proposta de Roda de Conversa tem como objetivo dialogar sobre a necessária recriação da práxis educativa imposta em tempos de pandemia no contexto da educação básica.

Justificativa:

Ao vivenciarmos experiências no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEL que ressignificaram tempos, espaços e relações que constituem o cotidiano escolar e, com isso, reconfiguraram as práticas educativas; torna-se imprescindível instigar um diálogo que promova reflexões sobre os desafios, as aprendizagens e as limitações que a tríade educação, pandemia e ensino remoto impôs à educadores e todos aqueles que, de algum modo, estão envolvidos com a educação de nossas crianças e jovens.

POÇOS DE CALDAS

Educação em Valores, Escola Pública, projeto

<https://proceedings.science/p/148379?lang=pt-br>

Franciele Camargo Andrade¹; Juliana Dias¹; Magali Pessini

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Este estudo é um relato de experiência desenvolvido como proposta avaliativa da disciplina Prática como Componente Curricular (PCC) IV do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS. O objetivo deste estudo foi apresentar as resultantes práticas pedagógicas em educação de valores que foram desenvolvidas nas turmas 1º, 3º e 5º anos das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola pública de Poços de Caldas/MG. Este estudo pretende confirmar a importância de ensinar os valores no ambiente escolar, pois dessa maneira os alunos desenvolvem sua formação ética e moral, aprendendo a se expressar de forma autônoma compreendendo seu papel na sociedade. A coleta de dados foi realizada através da observação das

atitudes e postura dos alunos durante o projeto. Nessa jornada investigativa, através da abordagem de pesquisa-ação, compreendemos a relevância de criar oportunidades de vivência sobre valores humanos na escola, tornando o ambiente escolar um espaço de convivência harmoniosa, permitindo o desenvolvimento e fortalecimento do senso moral, e assim o exercício da cidadania, pressuposto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB nº 9394/96. As reflexões desse relato nos levam a constatar que trabalhar valores em projetos oportuniza uma ação pedagógica participativa e é um instrumento de preparação que promove a convivência do ser.

EFEITOS DA VIOLÊNCIA ESCOLAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Violência Escolar, Escola, Efeitos

<https://proceedings.science/p/148585?lang=pt-br>

Lázaro Leonardo Rodrigues de Amorim¹; Queila Pahim Kodama²

¹Instituto de Religião no Sistema Educacional da Igreja; ²IFB

Este artigo tem como objetivo identificar a percepção de violência escolar por alunos do nono ano de uma escola pública do Distrito Federal e examinar seus efeitos sobre estes agentes e justifica-se pela importância da discussão sobre a violência escolar, já que representa um desafio presente em todas as classes sociais e por ter como motivação, situações de violência na escola, experienciadas por um dos autores ao cursar a educação básica. É uma pesquisa qualitativa e exploratória, através de um estudo de caso que utilizou questionários, debate em sala de aula com os mesmos, observação direta e conversas sobre a temática com o coordenador da instituição, como instrumentos de coleta de dados. Como resultados evidenciou-se o desalento e desmotivação dos estudantes, que por medo, não tinham interesse em prosseguir os estudos, além de traumas ocasionados por situação de violência vivenciados dentro e fora da escola.

Enfrentando os desafios da inclusão de estudantes transgêneros no Ensino Médio

transgênero, Inclusão, LGBTQIA+, Estudantes

<https://proceedings.science/p/148397?lang=pt-br>

Joyce Gomes Santos

O presente trabalho busca fazer um levantamento e trazer uma reflexão sobre a realidade de pessoas transgênero no contexto social e dentro do ambiente escolar. Além disso, apresentamos e discutimos sobre os principais conceitos acerca de identidade de gênero, entre outras nomenclaturas que ainda geram dúvidas, junto a atuação de educadores e a comunidade escolar. A investigação evidencia a dificuldade que é tratar desse tema dentro da escola, mas, ressalta através de uma pesquisa, a importância de se falar sobre, com objetivo de quebrar certos paradigmas. A pesquisa realizada nos mostrou que a demanda que está vindo é de estudantes muito mais entendidos e preparados para esse diálogo, sendo assim, só nos resta como corpo docente nos prepararmos mais para tornar esse tema mais acessível com uma linguagem menos condenatória.

DIGITAL

Criação, Engajamento, Metodologia Ativa

<https://proceedings.science/p/148473?lang=pt-br>

Vitória Soares¹; Thaissa Coelho Farias¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande

Com a necessidade do ensino remoto devido a situação emergencial ocasionada pela COVID-19, houveram mudanças severas no sistema de ensino, estas, acompanhadas de novos desafios como o de lecionar para um público pouco ativo, o qual chega a dispensar o uso de webcam e microfone, isto decorrente do baixo engajamento. Analisando o alunado atual, é possível notar que boa parte refere-se aos chamados “nativos digitais”, estes que nascem inseridos no mundo virtual e a par das novas tecnologias. Tomando isto, é possível observar que recursos convencionais e pouco planejados não estimulam o engajamento dos educandos com eficiência, visto que, tal público aprende de forma prática diariamente com tecnologias diversas e bem elaboradas. Dessa forma, o desenvolvimento de gamificações bem construídas, alinhadas aos preceitos da BNCC e de acordo com o perfil dos discentes se fazem essenciais para o alcance do engajamento e, conseqüentemente, dos objetivos de aprendizagem. Tendo isto em mente, objetiva-se aqui, a partir de uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, ofertar um aporte para os profissionais da educação básica dentro e fora do contexto remoto, de forma orientá-los no processo de criação de gamificações digitais que venham a estimular a participação ativa dos alunos. Explorando os recursos de softwares multimídia, como o PowerPoint da Microsoft, é possível desenvolver TDIC lúdicas mais elaboradas e dinâmicas que os jogos tradicionais criados por programas desse tipo. Nota-se então, que mesmo com limitações de recursos é possível desenvolver ferramentas bem construídas e eficazes que venham contribuir para um ensino de qualidade.

Memória, Linguagem, Literatura, Educação

<https://proceedings.science/p/148659?lang=pt-br>

Geovânia de Souza Andrade Maciel¹; Robson Fonseca Simões²

¹ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO); Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Pesquisadora das temáticas: Multiletramento Literário, Gêneros textuais, Ciberespaço e cibergêneros, Práticas pedagógicas, Memórias, Literatura e Educação.;² UNIR (Universidade Federal de Rondônia)

No esforço em ampliar o debate sobre as práticas de escrita na Educação Básica, mais especificamente, junto ao Ensino Técnico-Médio do Instituto Federal de Rondônia, campus Ji-Paraná, este estudo, numa abordagem qualitativa, procura apresentar ações pedagógicas inspiradas nos estudos dos pesquisadores sobre a linguagem, o ensino de Literatura e os documentos oficiais da Educação. As escritas de si inspiradas nas memórias dos sujeitos fazem movimentar as experiências de vida dos

discentes, abrindo portas às reflexões iniciais de uma pesquisa de Doutorado, em uma universidade de Rondônia. Os sujeitos também se constroem ao narrarem as suas vidas em seus textos, em diversos suportes e gêneros textuais. O memorial se dinamiza pela linguagem, travando diálogos entre a memória e as experiências dos discentes. As práticas educativas com a Literatura pedem passagem para a formação humana no Ensino Técnico-Médio, constituindo-se como um direito à aprendizagem dos sujeitos. Entende-se que os componentes curriculares se voltam para conhecimentos e saberes relativos às interações do educando em práticas socioculturais, com foco nas representações de mundo, nas formas de ação e nas manifestações de linguagens. Os estudos de Marcuschi (2002), Bakhtin (1997), Candau (2016) e Candido (2011) ajudam a refletir que os diálogos entre a linguagem e a vida nascem nas práticas sociais de linguagem, o que também permite refletir sobre o ensino de Literatura na última etapa da Educação Básica da Amazônia Ocidental.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/52/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

DOCENTE

Epistemologia Genética, Construtivismo, Educação básica

<https://proceedings.science/p/148596?lang=pt-br>

Lilian Pacchioni Pereira Sousa¹; CARLOS GONCALVES²; Érica de Cássia Gonçalves¹; Guilherme Aparecido de Godoi²

¹ UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- Campus Marília; ² Universidade Estadual de Londrina

O presente ensaio teórico propõe-se a identificar interpretações que carecem de correções ou noções mais aprofundadas sobre a Epistemologia Genética, realizar esclarecimentos e refletir sobre as consequências dessas distorções ou superficialidades para a Educação Básica. As pesquisas de Jean Piaget e colaboradores revelaram que o saber se dá por um processo que está em permanente construção, sendo resultado da interação indissociável entre o sujeito e os meios físico e social. Este modo de compreender o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral humano, conhecido como construtivismo, foi proposto na primeira metade do Séc. XX como uma superação das vertentes epistemológicas dicotômicas do inatismo e do empirismo, até então predominantes. No entanto, algumas interpretações sobre a obra piagetiana difundidas nos campos da psicologia, epistemologia e educação apresentam-se incoerentes com as proposições originais. Menciona-se como principais: estudos que afirmam equivocadamente que Piaget desconsiderou a interação social como fator de desenvolvimento; outros que sugerem estádios do desenvolvimento como limitados a faixas etárias específicas; além de leituras distorcidas quanto ao papel docente no processo de ensino e aprendizagem. As distorções interpretativas sobre o legado piagetiano promovem afastamentos ou aplicações equivocadas da Epistemologia Genética na educação de crianças e adolescentes, algo lastimável pelo fato da leitura de Piaget ser imprescindível à compreensão do desenvolvimento humano.

ESTÁGIO DE ANOS INICIAIS NA PANDEMIA: OS DESAFIOS NO PROCESSO FORMATIVO DO(A) PEDAGOGO(A)

Estágio, Anos Iniciais, ENSINO REMOTO

<https://proceedings.science/p/148537?lang=pt-br>

Prof.^a Dr.^a Beatriz Carmo Lima de Aguiar¹; Andréa Haddad Barbosa¹; Mariana Vaitiekunas Pizarro¹
Universidade Estadual de Londrina

Os impactos decorrentes da pandemia alteraram o funcionamento das escolas e parte da estrutura dos cursos de graduação, os estágios supervisionados também foram afetados por essa dinâmica. É fato que os estudantes, geralmente, aguardam ansiosamente o momento de realizar o estágio supervisionado no curso, pois essa é uma possibilidade de aproximação com o futuro campo de atuação, é uma vivência importante para a sua formação. Nesse sentido, o presente resumo expandido tem como objetivo apresentar como ocorreu a organização do Estágio de Anos Iniciais na Universidade Estadual de

Londrina no período da pandemia, especialmente no ano de 2020, destacando os desafios desse formato de estágio para a formação inicial de professores. Esta pesquisa é de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, teve por base a análise do processo de readaptação emergencial do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, da Universidade Estadual de Londrina. Considerou-se como dados as etapas de reorganização e elaboração de uma nova proposta de execução do estágio, as ações formativas vivenciadas pelos estagiários de maneira remota, bem como a produção de Sínteses Reflexivas e a participação no Seminário de Estágios. Como resultados parciais, pode-se destacar a importância do trabalho coletivo, o aprendizado de novas tecnologias, o surgimento de diferentes formas e espaços para aprender, ensinar e se conectar. Entretanto, o contato direto com os professores regentes e as crianças em ações formativas como o estágio revelou-se insubstituível, apesar dos esforços e das estratégias de aproximar o estagiário da escola num contexto virtual.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/53/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ENSINADAS POR PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL

Estratégias de aprendizagem, Ensino Fundamental, Professores

<https://proceedings.science/p/148628?lang=pt-br>

Natasha Hellen de Souza Lombardi¹; Deivid Alex dos Santos¹; Natália Moraes Góes²; Natalia Barbosa Veríssimo¹

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade Estadual de Campinas

O presente estudo foi baseado na Teoria Social Cognitiva e teve como objetivo analisar o relato de ensino de estratégias de aprendizagem ensinadas por professores durante as aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Participaram da pesquisa oito professoras atuantes em uma escola municipal localizada na região norte do Paraná e os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado contendo cinco questões abertas e fechadas referente aos conhecimentos das professoras acerca do Ensino de estratégias de aprendizagem em sala de aula. Os formulários foram encaminhados via Google Forms e todo o contato com a escola e os participantes foi realizado de modo remoto. A análise qualitativa seguiu o método de análise de conteúdo fundamentado em Bardin (2011). Os resultados de análises dos relatos indicaram que as professoras confundem as estratégias de aprendizagem com estratégias de ensino. Dentre as estratégias de aprendizagem mais ensinadas pelos professores estão as estratégias de leitura, perguntas autorreflexivas, jogos e estudos em dupla e em grupo. Em suma, os resultados parecem sugerir que existe a possibilidade de as participantes não terem recebido muitas informações e instruções acerca do que são as estratégias de aprendizagem e sua eficácia, em cursos de formação inicial e continuada, considerando que algumas participantes confundiram o seu conceito com as estratégias de ensino e citaram poucas estratégias de aprendizagem, sem descrevê-las com precisão.

PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA/PR.

Formação, Educação Ambiental, professor

<https://proceedings.science/p/148643?lang=pt-br>

Maristela Procidonio Ferreira

A prefeitura de Guarapuava por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava - realiza em parceria com o Programa de Pós-graduação de Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO o Projeto Formando Pela Natureza com objetivo de possibilitar aos professores da rede municipal de ensino uma visão mais ampla da Educação

Ambiental da realidade local, para que assim possam abordar as questões ambientais em sua profissão de maneira mais efetiva levando em consideração as dimensões humana, ética, social, ecológica e econômica. O processo de formação ocorre em duas etapas sendo a presencial com 8 horas e outra à distância com uma carga horária de 12 horas com a elaboração de planejamentos e aplicação. O projeto atende 43 escolas municipais, no qual já participaram 516 professores(as) resultando 128 planejamentos que foram executados. Procura-se com a formação ampliar seus conhecimentos e capacitá-lo para que possa transmitir novas experiências vivenciadas na bem colocar em prática novos conhecimentos para proporcionar mudanças na forma de pensar e agir e levando a mudanças de comportamento.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/54/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Gamificação para aprendizagem e combate às fake news

Gamificação, Fake News, Aprendizagem, Metodologia Ativa

<https://proceedings.science/p/148645?lang=pt-br>

Valéria Fernandes¹; Tiago Severino Nunes²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais

O estudo contemplou a gamificação aplicada na área da Educação, na forma de metodologia ativa, com o objetivo de auxiliar os docentes no ensino da temática “fake news”. Por meio de pesquisa bibliográfica, percorreu-se as principais obras relacionadas aos temas procurando compreender as bases científicas que sustentam os conceitos. Buscamos também elementos que indicassem que os jogos digitais podem contribuir para uma aprendizagem consistente, bem como desenvolver nos estudantes o protagonismo e o pensamento crítico afim de que se tornem cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com as informações que circulam no ambiente virtual, principalmente, nas redes sociais. Também realizamos uma avaliação prática com o game “Caô Digital” para identificação dos conhecimentos que o jogo proporciona na aprendizagem sobre a desinformação.

GUIA DE ESTUDOS COMO PROMOTOR DO USO DAS ESTRATÉGIAS DE

Estratégias de aprendizagem, Educação de Jovens e Adultos, Guia de Estudos

<https://proceedings.science/p/148403?lang=pt-br>

Marta Osana Rodrigues Caetano¹; Carolina Bettini Corcini Cardoso¹; Maria Antônia Romão da Silva¹; Patrícia da Silveira²

¹Universidade Estadual de Londrina; ²Instituto Federal do Paraná

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), é uma modalidade de ensino destinada a atender jovens, adultos e idosos, que por algum motivo não completaram a Educação Básica no período regular. Neste enfoque, o presente trabalho, teve como objetivo, apresentar as etapas de elaboração e entrega de um Guia de Estudos, desenvolvido a fim de promover o uso de estratégias de aprendizagem em alunos da EJA, de uma Instituição Pública do Norte Paraná. O guia de estudos foi elaborado com base nos resultados obtidos em um projeto maior, que indicou a necessidade de promover o uso de algumas estratégias de aprendizagem voltadas para esse público alvo. O estudo maior permitiu observar que os alunos da EJA, participantes da pesquisa, utilizavam estratégias variadas para realizar as atividades durante os estudos, porém não as empregavam de forma consciente para que pudessem contribuir em sua aprendizagem. Assim, foi elaborado e entregue aos participantes da pesquisa, orientações por meio de um guia de

estudos, sobre a utilização das estratégias de aprendizagem. A apresentação do material se deu presencialmente nos períodos vespertino e noturno. Ao final das apresentações, os estudantes relataram ter apreciado a elaboração de um conteúdo destinado especialmente a eles. Espera-se ter contribuído com os alunos da EJA, de modo que possam recorrer ao guia com estratégias de aprendizagem para suas atividades escolares. Ressalta-se a necessidade em realizar pesquisas junto aos alunos da EJA, principalmente em relação à aprendizagem autorregulada e o uso de estratégias de aprendizagem.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/55/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

HORA DO CONTO NO PALAVRAS ANDANTES -SME/LONDRINA NO PERÍODO DE PANDEMIA EM 2020

Palavras Andantes, Hora do Conto, Mediação da leitura, Pandemia

<https://proceedings.science/p/148393?lang=pt-br>

Simone Steffan Retkva; Rovilson José da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente trabalho de iniciação científica foi desenvolvido com base no projeto de pesquisa "Mediação pedagógica da leitura nas bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Londrina" e teve como objetivo investigar como ocorreu a Hora do Conto na rede municipal de Londrina durante o primeiro ano da pandemia. A metodologia utilizada pautou-se pela abordagem qualitativa fundamentada na observação do material enviado pelo professor regente de oficina de biblioteca (PROB) para a formação de leitores. Dessa forma, apresenta-se, aqui, como foi realizada a Hora do Conto, de março a setembro de 2020, em período de aula remota. Trata-se de atividades semanais enviadas para uma escola municipal de Anos Iniciais de Ensino Fundamental localizada na região Norte de Londrina, para um aluno do 3º ano com a idade de 9 anos. A partir das observações das atividades, constatou-se que durante a pandemia a escola manteve a Hora do Conto com algumas alterações que foram adaptadas para o ensino remoto, com uso de vídeos, livros em PDF para evitar o risco de contágio pelo manuseio de materiais. Uma vez que o intento do "Palavras Andantes" não se trata apenas em disponibilizar o acesso aos livros e sim constituir o leitor autônomo com potencial crítico e reflexivo. Nesse sentido, a Hora do Conto fomentou e deu suporte para a formação de leitores.

IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 1

saúde mental, Ensino remoto emergencial, Ensino Médio

<https://proceedings.science/p/148449?lang=pt-br>

Beatriz Barcelos Costa Lira¹; Yghor Gloscof¹; Maria de Lourdes Spazziani¹

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus Botucatu

A pandemia causada pelo vírus do COVID-19 ocasionou inúmeras mudanças no sistema de ensino da rede básica. Devido a necessidade do isolamento e distanciamento social, houve a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), colocando às margens da sociedade inúmeros estudantes. Dessa forma, sendo agravante para muitos problemas de saúde mental entre os alunos. Portanto, o presente estudo busca entender como a implementação do ensino remoto emergencial e os efeitos do isolamento

e distanciamento social podem ter afetado o status de saúde mental dos estudantes de uma escola da rede básica de ensino no município de Botucatu. Para tal, foi realizada uma pesquisa qualitativa com alunos do ensino médio, entre o primeiro ao terceiro ano. Dentre os resultados mais evidentes, destaca-se a ansiedade e cansaço como mais expressivos dentre os participantes da pesquisa. Além disso, a fim de mitigar os efeitos observados e conscientizar os estudantes a respeito da necessidade de cuidar da saúde mental, uma ação com palestras sobre estigmas dos transtornos mentais foi estruturada. A conclusão deste estudo aponta que a intensificação de estudos como esses são de extrema importância, tendo em vista o crescente aumento de casos de transtornos e doenças mentais entre estudantes da rede básica de ensino.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/56/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Impactos da pandemia no cenário educacional nacional e no estado de São Paulo: dados recentes e lições aprendidas

Impactos da Pandemia, ENSINO REMOTO, Educação básica

<https://proceedings.science/p/148629?lang=pt-br>

Andréa Calderan¹; Andre Mafra Calderan²

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus Araraquara; ² Universidade Federal de São Carlos

O ano de 2020 foi marcado pelo início de uma pandemia (COVID-19) que impactou diversos setores e, entre eles, a educação. Uma das medidas adotadas para o enfrentamento da disseminação do vírus no Brasil foi o ensino remoto, fazendo com que crianças e adolescentes dessem continuidade em seus estudos em suas casas, a partir de orientações e atividades dadas pelas escolas. No entanto, com o surgimento da vacina e a volta dos alunos nas escolas, pesquisas vem apontando os impactos decorrentes do ensino remoto e que merecem atenção e novas estratégias educacionais. Por isso, esse trabalho teve como objetivo analisar, interpretar e debater os impactos da pandemia na educação brasileira e, sobretudo, no Estado de São Paulo, a partir de dados iniciais e empíricos disponibilizados por instituições que acompanham o rendimento escolar dos alunos no Brasil e no Estado de São Paulo.

INTENCIONALIDADES PEDAGÓGICAS NO COMPARTILHAMENTO DE LEITURAS

Educação infantil, Formação Docente, Leitura Literária

<https://proceedings.science/p/148474?lang=pt-br>

Roberta de Sousa¹; Isabele Cristina Fonseca Ramos²; Jane Marchon Cordeiro Celestino² ¹

Universidade Estadual do Rio de Janeiro; ² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O presente trabalho objetiva socializar reflexões teóricas acerca de práticas pedagógicas realizadas com bebês e crianças da Educação Infantil. Trata-se de um diálogo entre três experiências docentes vinculadas às redes de educação municipal localizadas no interior do estado do Rio de Janeiro, mais especificamente nos municípios de Itaboraí e Maricá. Buscamos na literatura elementos que contribuíssem para o planejamento de propostas que proporcionassem o acesso a livros a partir de rodas de leitura e de brincadeiras a partir do interesse das crianças, da "compreensão ativa" que ultrapassa as "enunciações verbais" (BAKHTIN, 2006) expressadas por elas, visto que nesta faixa etária,

a linguagem corporal, os gestos, para além da fala são elementos fundamentais para a comunicação, buscamos em nossas práticas pedagógicas atender às necessidades das crianças em suas múltiplas dimensões. A composição deste texto nos mostrou o quanto tem sido relevante, para nós, articular o diálogo entre docentes vinculadas à distintas realidades escolares. Ao longo do tempo, percebemos que essas interlocuções tem nos possibilitado ampliação de nossas concepções sobre o ofício de ser professora.

Educação infantil, PIBID, Jogos Digitais, Atividades interativas

<https://proceedings.science/p/148414?lang=pt-br>

Janaine Fernanda Araújo Pires¹; Susana Kobayasi¹; Fernanda Graciele Bispo Ribeiro¹; Bruna da Silva Duarte¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/57/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Diante do isolamento social devido ao vírus da COVID-19, ocorreu a suspensão das atividades presenciais nas escolas e foi proposto o ensino remoto. Deste modo, este artigo objetiva analisar as contribuições de atividades interativas no formato de jogos digitais para proporcionar interações na Educação Infantil. São relatos de experiências vivenciadas no Pibid/Uel. Percebe-se que as intervenções proporcionaram a interação e aprendizagens significativas, pois as crianças participaram ativamente, houve o aumento do número de crianças durante as reuniões e solicitações do acesso aos jogos digitais para realizar novamente as atividades, mostrando o interesse nas crianças.

Jogos como recurso didático para o ensino de Ciências nos Anos Iniciais: o que dizem as pesquisas em evento nacional

Anos Iniciais, Jogos, Alfabetização científica, Ensino de Ciências

<https://proceedings.science/p/148467?lang=pt-br>

Mariana Vaitiekunas Pizarro¹; Patrícia Santos de Mello¹; Paula Hikari Morita¹; Gustavo Iachel¹

Universidade Estadual de Londrina

A infância é o período privilegiado para que a curiosidade das crianças seja valorizada, avançando em compreensões mais amplas e refinadas sobre como a Ciência está presente no nosso dia a dia e como ela se relaciona com a vida. Cientes da potencialidade do pensamento infantil em estabelecer profícuas relações entre as mais diversas áreas do conhecimento e da importância da alfabetização científica para tornar esse conhecimento acessível, compreensível e disponível, consideramos que a ludicidade entra em cena para aproximar o conhecimento científico adquirido na escola do universo de interesses das crianças. Este trabalho teve por objetivo mapear a incidência de discussões sobre o jogo enquanto recurso didático para o ensino de Ciências nos anos iniciais em anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), tendo em vista conhecer a produção de pesquisas e a socialização de práticas pedagógicas que circulam em evento de alto impacto nacional para a pesquisa ensino de Ciências no Brasil. A pesquisa, de caráter qualitativo do tipo análise documental, localizou um total de cento e vinte e cinco trabalhos dos quais apenas dezoito atendiam ao interesse do estudo. Como resultados, destacamos a necessidade de ampliar os espaços acadêmicos de interlocução para as discussões sobre o ensino e a aprendizagem nos Anos Iniciais em diferentes áreas bem como reconhecemos que o uso dos jogos para o ensino de Ciências nos anos iniciais, além de valorizar a

concretude da aprendizagem desta fase, também contribui para a manter a curiosidade infantil para aprender Ciências.

Leitura e Educação: práticas pedagógicas no contexto da Pedagogia Histórico-Crítica

leitura, Práticas Pedagógicas, Educação

<https://proceedings.science/p/148326?lang=pt-br>

Sandra Aparecida Franco¹; Nathalia Martins Beleze¹; Letícia Vidigal¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O Grupo teve início em 2012, com o Projeto de Pesquisa "Formação Continuada: compreensões e avanços na elaboração de planejamentos de ensino" sob coordenação da Prof.^a Dra. Sandra Aparecida Pires Franco. O Grupo estuda os conhecimentos relacionados às dimensões: culturais, políticas, epistemológicas, ética, psicológica e estética nas estratégias educacionais de acesso ao conhecimento, viabilizando a reflexão sobre questões que envolvem o ensino da leitura e a prática docente, considerando o contexto educacional numa abordagem sociológica, histórica e crítica. O Grupo ofertou no primeiro semestre um Curso de Extensão aos alunos do 1º Ano do Curso de Pedagogia "Leitura e escrita na Universidade: uma prática transformadora". Trata-se de um grupo de pesquisa que prima por analisar atividades de ensino e pesquisa nas concepções e práticas pedagógicas presentes na

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/58/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

contemporaneidade, focalizando as contradições inerentes às matrizes teórico-metodológicas utilizadas e avaliando seus encaminhamentos.

PANDÊMICOS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Letramento;, Escola do campo;, Aprendizagens

<https://proceedings.science/p/148656?lang=pt-br>

José Sales Amaral

A presente pesquisa objetiva investigar como as práticas de letramentos autônomo escolares contribuem para o processo de aprendizagem, implicando na aprovação e reprovação dos estudantes. E tem como objetivos específicos: discutir sobre Escola do campo, apresentar os estudos sobre repetência e evasão; debater sobre letramentos. Tendo como questão: Quais contribuições as práticas de letramento autônomo provocam no ensino e aprendizagem dos estudantes de escolas do campo? A pesquisa será metodologicamente de abordagem qualitativa Denzin (2006), Lincoln (2006) e André (2003), centrada num estudo autobiográfico, baseados em Dominicé (2014), Finger (2014), Gaskell (2003) e Ferraroti (2014), analisando as narrativas de 05 professores de duas escolas do campo, utilizando como técnica entrevistas, por meio de aparatos tecnológicos. Para tanto, a presente pesquisa se constituirá por meio de três capítulos: o primeiro intitulado As trajetórias de estudos dos letramentos e seus impactos na formação docente: significados do trabalho escolar, abordará estudos de Kleiman (1995), Soares (2009,2017), Street (2014) e Pereira (2006) sobre letramento. No capítulo dois, O ensino de língua portuguesa em escolas do campo: o que nos dizem os teóricos, discutiremos a respeito do ensino de língua portuguesa em escolas da área do campo com Antunes (2003), Freitas (1989), Cosson (2009), Pereira (2014), Kleiman (2007), Rojo (2009), Rosa

(2016), Rossato (2015), Praxedes (2015), além da BNCC- Base Nacional Comum Curricular. No terceiro O ensino no campo em tempo pandêmico, estudaremos a respeito da escola do campo e as tecnologias com Arroyo (1999, 2015), Scocuglia (2005) Habowski (2018) e Ponte (2002).

Lutas indígenas na Educação Física Escolar: História e Cultura da arte da luta Huka-Huka

Huka - Huka, Cultura indígena, luta

<https://proceedings.science/p/148395?lang=pt-br>

Francisco Luís Auricélio Valente¹; Jean Carlos de Goveia²; Guilherme Moreira Caetano Pinto¹; Leandro Martinez Vargas¹

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG; ² Centro Universitário Internacional - UNINTER - Polo Jaguariaíva

Introdução: O Brasil possui suas artes marciais típicas, tanto de matriz indígena como de matriz africana. A Huka-Huka é uma luta predominante indígena e apresenta escassa informação científica disponível, com pouquíssimos documentos que relatam suas características. **Objetivo:** Identificar os aspectos históricos culturais, sociais, a organização, as regras e as técnicas da luta Huka-Huka (HH). **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura e, para tal, as informações foram levantadas em documentos oficiais, bem como em artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scopus, Scielo, Science Direct, Google Acadêmico. **Resultados:** O nome Huka-Huka faz alusão ao som dos lutadores imitando os esturros da onça; A luta Huka-Huka envolve uma cerimônia religiosa, e sua prática envolve preceitos considerados relevantes para a formação pessoal de jovens indígenas do sexo

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/59/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

masculino e feminino; A luta se inicia com o lutador anfitrião escolhendo o seu oponente, que fica de pé quando este se aproxima. Vence a luta quem derrubar o oponente de decúbito dorsal ou ventral, ou levá-lo totalmente do chão, ou um dos guerreiros manifestar desistência, quando segura atrás de um ou dos dois joelhos do oponente 3 e 5 segundos, quando dominar as costas do oponente, por cima, fazendo com que este fique com as mãos e os joelhos no chão. **Conclusão:** Os achados no presente estudo indicam que a HH tem alto índice de participação e envolvimento da comunidade indígena, e pode ser compreendida como um espetáculo, contudo, a arte HH precisa de mais reconhecimento pela sociedade educacional e científica.

DISLEXIA

multiletramentos, Dislexia, Educação básica, aprendizes

<https://proceedings.science/p/148671?lang=pt-br>

Sandra Pottmeier¹; Marta Helena Curio de Caetano²; Adriana Fischer²

¹ Universidade Federal de Santa Catarina; ² Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Este estudo é recorte de uma pesquisa de doutorado, inscrita em uma universidade federal do sul do país que foi realizada na Educação Básica em 2019. Busca compreender as múltiplas práticas de letramento que constituem dois aprendizes matriculados numa turma do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública catarinense com diagnóstico de dislexia. A metodologia é a de abordagem qualitativa interpretativa. Trata-se de um estudo de caso, em que se realizou entrevista com questões norteadoras com dois estudantes matriculados no Ensino Médio. A análise dos dados, baseada na perspectiva enunciativa-discursiva do Círculo de Bakhtin, apontou que estes sujeitos fazem uso de distintos suportes e gêneros textuais/discursivos em suas práticas de leitura além da esfera escolar, a saber: as esferas familiar e midiática. Ou seja, constituem-se de múltiplas práticas de leitura, no suporte/gênero impresso e digital. Leituras de mensagem em redes sociais, de jogos interativos, de

séries, filmes. Considera-se, o diagnóstico de dislexia constitutivo destes aprendizes a partir de uma perspectiva social e cultural e não organicista/biológica, em que estes aprendizes realizam leituras para além da esfera escolar. Instituição esta que ainda pouco tem considerado tais (multi)letramentos como oficiais/legitimados neste contexto. Isto, pois ainda, é preciso compreender a heterogeneidade de estudantes que têm ingressado na Educação Básica com diferentes usos da leitura, em diferentes esferas da atividade humana. Deste modo, é importante lançar um olhar para a subjetividade constitutiva desses aprendizes, pontualmente com a nova configuração do Novo Ensino Médio com sua implementação em 2022 na rede pública catarinense.

CONSCIÊNCIA HISTÓRICA

ENSINO DE HISTÓRIA, consciência histórica, Calçadão de Londrina

<https://proceedings.science/p/148592?lang=pt-br>

Marina Pradal¹; Katia Silva Bufalo¹

¹ Universidade Estadual de Londrina - UEL

O Ensino de História nos Anos Iniciais relaciona-se com a especificidade da compreensão do tempo como categoria explicativa para a formação da consciência histórica. A experiência na cidade constitui um espaço privilegiado para possibilitar as vivências que as crianças necessitam para desenvolver interpretação e orientação temporal. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar por meio de revisão bibliográfica e análise documental possibilidades de ações pedagógicas a serem desenvolvidas com crianças dos Anos Iniciais a partir da história da criação, reformulação e transformação do Calçadão de Londrina. Conforme os dados apresentados, por meio das imagens, é possível localizar na

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/60/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

história do Calçadão de Londrina vestígios históricos de permanências e mudanças que podem contribuir para o desenvolvimento da formação da consciência histórica.

O DESAFIOS DOS PROFESSORES PERANTE À EJA: OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO COTIDIANO PEDAGÓGICO

EJA, Capacitação dos Professores, Aspectos psicossociais do aluno adulto;, Classe Popular

<https://proceedings.science/p/148498?lang=pt-br>

silvana AZEVEDO BASTOS¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Educação de Jovens e Adultos atinge no início do século XXI um papel essencial na ascensão social de um grupo, que já foi excluído da escola. Sem a escolarização é interrompido o acesso ao crescimento não somente educacional, mas em diversos âmbitos da sociedade. Sem a conclusão da Educação Básica, o cidadão fica sem condições de se candidatar a um emprego simples, em uma função reduzida, estando rotulado como impossibilitado ou incapacitado. Tudo isso é potencializado quando o mesmo é negro, do sexo feminino é residente de um bairro complexo. Os aspectos psicossociais devem ser levados a sério, relevando a peculiaridade a personalidade, a cultura, a diversidade. Detalhes que temos que considerar principalmente quando estamos em determinado local. O aluno é suscetível daquele determinado meio, geralmente de influências não positivas, moldando negativamente o seu caráter e a forma de pensar, influenciando nos valores sociais. Entra a Educação de Jovens e Adultos-EJA, mas não com uma tendência infantilizada e sim respaldada na realidade do aluno adulto e também idoso, das Pessoas com Deficiência- PcD, que se faz presente nas nossas salas de aula. O cenário é o bairro do Jardim Catarina, o mais populoso da segunda cidade com maior índice do estado do Rio, um desafio para os professores em busca de uma equidade social, respeitando as diferentes linguagens e contextos.

O ENSINO REMOTO E A ROTINA DE ESTUDOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Educação, ENSINO REMOTO, Pandemia

<https://proceedings.science/p/148693?lang=pt-br>

Beatriz Silva Zivich¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Em decorrência da pandemia da Covid-19, a educação se adaptou à realidade do isolamento social. A metodologia e o planejamento didático precisaram ser completamente alterados e, com poucos recursos disponíveis, alunos e professores precisaram utilizar plataformas digitais que possibilitaram o desenvolvimento das atividades pedagógicas durante este período. A questão que esta pesquisa pretendeu responder é: quais as possíveis interferências do ensino remoto no processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental? Partindo disso, o objetivo deste estudo foi analisar as percepções dos alunos em relação a sua rotina de estudos remotos. Participaram desse estudo 45 alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o instrumento utilizado para a coleta de dados foi uma ficha de caracterização do participante, com questões que identificaram os recursos utilizados pelos alunos no período de isolamento social, assim como, suas percepções sobre alguns aspectos que envolvem o contexto das aulas remotas. Os resultados dessa pesquisa indicaram uma mudança radical na forma como os alunos passaram a realizar as atividades e a ter contato com os conteúdos escolares. Os alunos responderam que sentem falta dos amigos e dos professores, assim como, do ambiente da escola, aspectos que interferiram na rotina de estudos e do desenvolvimento do processo de aprendizagem.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/61/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

educação remota, Avaliação Escolar, Pandemia, Professores

<https://proceedings.science/p/148394?lang=pt-br>

Regiane Cardoso de de Andrade¹; Daniela Paula da Silva Mariano Moreira²

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná; ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Este estudo caracterizou-se sobre a avaliação escolar pós-pandemia, buscando compreender os olhares dos professores da Educação Básica sobre a volta das aulas presenciais e como está sendo a avaliação escolar pós-pandemia em sala de aula. Diante do exposto temos a seguinte indagação, de que forma se dará a avaliação pós-pandemia a fim de superar os tempos das escolas sem alunos presentes sem o contato físico entre professor e aluno e o processo de ensino e aprendizagem? Tendo como objetivo geral, levantar resultados sobre a avaliação escolar pós-pandemia por meio da pesquisa de coleta de dados com os professores da Educação Básica, e objetivos específicos, I. Promover reflexões sobre a importância da avaliação escolar pós-pandemia, II. Identificar os procedimentos avaliativos adotados por professores da Educação Básica com retorno das atividades presenciais, III. Relacionar dados recolhidos com bases teóricas vigentes. Para que realizássemos a entrevista com os docentes da Educação Básica, recorreremos a tecnologia, usamos como recurso o google forms e o mesmo foi disponibilizado por meio do link aos professores. Os resultados apontam que a avaliação escolar pós pandemia é urgente nas escolas brasileiras, os professores devem conhecer as formas de avaliação a ser aplicada em sala de aula, não a vendo como punitivas, mas sim como um processo de ensino e de aprendizagem. Dos vinte e um professores entrevistados, dezenove relataram que a avaliação é continua, mas que ainda é necessário recuperar estes alunos do tempo de aulas remotas, principalmente os discentes das escolas públicas brasileiras.

SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Epistemologia Genética, Jogo de Regras, Jogo Traverse

<https://proceedings.science/p/148469?lang=pt-br>

Maria Fernanda Maceira Mauricio¹; Sidney Lopes Sanchez Júnior²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade Federal do Paraná – Campus Avançado de Jandaia do Sul

A utilização de jogos de regras em intervenções pedagógicas e psicopedagógicas tem sido difundida no meio educacional, especialmente por engendrar processos cognitivos, afetivos e sociais na construção do conhecimento. Dessa maneira, esse estudo tem como objetivo descrever pesquisas mapeadas por meio de uma busca realizada no Banco de Teses e Dissertações a fim de encontrar trabalhos que discutem o Jogo Traverse no aporte teórico piagetiano. Foram encontrados três dissertações e uma tese que apresentam possibilidades e contribuições para o campo educacional, sobretudo a prática pedagógica do professor.

O PERSONAGEM NEGRO COMO PROTAGONISTA EM LIVROS INFANTIS DO ACERVO PNBE 2010

literatura infantil, PROTAGONISMO NEGRO, PNBE 2010

<https://proceedings.science/p/148421?lang=pt-br>

Suelen Cristina dos Santos Klem¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/62/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Essa pesquisa é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso que integra o Projeto “Mediação pedagógica da leitura nas bibliotecas escolares da rede municipal de educação de Londrina”, da Universidade Estadual de Londrina-PR, cujo objetivo geral era identificar a representação do personagem negro na Literatura infantil brasileira. A investigação se desenvolveu por meio da pesquisa bibliográfica, documental e a identificação de 15 obras de Literatura Infantil, que apresentam personagens negros em situação de protagonismo em livros dos acervos Programa Nacional Biblioteca Escola (PNBE) de 2010. Para isso, consideramos a contribuição dos dados produzidos nas dissertações das autoras Bernardes (2018) e Lopes (2012). Com relação aos resultados, evidenciou-se que apesar do esforço antigo de escritores, educadores e pesquisadores interessados em ampliar a cultura afro brasileira e de inserir personagens negros na Literatura Infantil, ainda, persiste uma considerável ausência de personagens negros em situação de protagonismo nas obras, este fato evidencia problemas de identidade nacional e desgaste das relações étnico-raciais. Esta investigação justifica-se pelo fato de ainda existir uma diferenciação étnico-racial no protagonismo dos personagens infantis brasileiros.

ESTUDO À LUZ DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA

Preconceito, Produções Bibliográficas, Moralidade

<https://proceedings.science/p/148519?lang=pt-br>

Anna Julia Carvalho de Moura¹; Ana Carolina Mexia Aleixo¹; Francismara Neves de Oliveira¹

Universidade Estadual de Londrina

Ancorada na Epistemologia Genética de Jean Piaget, a pesquisa é um estudo teórico que identificou publicações sobre preconceito em artigos correspondentes à temática da moralidade. O estudo está relacionado à Psicologia Educacional, subárea da Educação. As discussões apresentadas são fundamentais e relevantes considerando a temática do desenvolvimento humano e, em especial as questões que envolvem os aspectos cognitivos, afetivos e sociais das relações humanas. Para atingir o objetivo, a pesquisa é de natureza qualitativa, na proposta de revisão bibliográfica, analisando as teses e dissertações frequentemente consultada por pesquisadores da área de Educação Banco de Teses e Dissertações (BTD- Portal Capes), visando identificar as principais conexões entre a teoria e a discussão acerca de preconceito. Para realizar a pesquisa, como estratégia de busca, foram definidos 5 unitermos, sendo eles: preconceito; preconceito e pobreza; preconceito de classe social; preconceito e educação; preconceito na escola. O estudo é apresentado em dois momentos: 1) resultados obtidos na plataforma, utilizando os unitermos combinados entre si e 2) uma análise qualitativa do que foi encontrado, em especial considerando o preconceito de classe social e sua relação com a educação. A pesquisa realizada demonstrou carência de discussões sobre o tema voltados para o desenvolvimento sociomoral de crianças, adolescentes e adultos em processo de escolarização. A investigação demonstrou a necessidade de estudos nesse aporte teórico que tratem de questões como preconceito de classe social em objeto de análise.

O PROJETO CIÊNCIA CONECTADA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE SERGIPANA (2021-2022)

Educação, Tecnologia, Ensino, Aprendizagem

<https://proceedings.science/p/148550?lang=pt-br>

Alexandre Batista¹; Yan Cápuá Charlot²; Veleida Anahi²

¹ Universidade Federal de Sergipe., ² Universidade Federal de Sergipe

A constante evolução tecnológica da humanidade repercute nas relações sociais, cada vez mais complexas. A tecnologia está de tal forma inserida no cotidiano da população que dificilmente se encontra hoje um jovem adulto que ainda não saiba manusear um smartphone, salvo aqueles que vivem

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/63/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

em extrema pobreza. E nem se fale das crianças, que já crescem manipulando tablets habilidosamente. Se a educação não é um fim em si mesma, visto que busca uma repercussão social relevante, através do progresso da humanidade, e incorpora práticas sociais cada vez mais evoluídas, do ponto de vista tecnológico, é fundamental que o papel da escola e do professor se atualizem à nova realidade. Notadamente no desafiador cenário vigente, de pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. A urgência sanitária implicou, abruptamente, na adoção de novas formas de atuação da sociedade, dentre elas na seara educacional, que passou a utilizar, cada dia mais, de recursos tecnológicos nas escolas. O presente projeto tem por objetivo investigar de que forma as tecnologias digitais têm sido integradas no processo de ensino-aprendizagem de Ciências na educação básica no Estado de Sergipe. Em sua metodologia serão adotadas as pesquisas descritiva e ao fim do desenvolvimento deste projeto espera-se identificar potenciais situações significativas de aprendizagem, decorrentes da aplicação de tecnologias digitais no ensino de Ciência em escolas públicas estaduais de Sergipe

O QR CODE E OUTROS RECURSOS DO SMARTPHONE COMO FERRAMENTA NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS DO FILO ARTHROPODA

Smartphones, QR Code, SEQUÊNCIA DIDÁTICA, Arthropoda

<https://proceedings.science/p/148634?lang=pt-br>

Natália Silva; Ricardo Ferreira¹

A pesquisa objetivou utilizar o QR Code e outros recursos em Smartphone para a aprendizagem de conteúdos do Filo Arthropoda mediante uma Sequência Didática. Na sala de aula a abordagem dos conteúdos biológicos sobre artrópodes apresentam certa dificuldade de compreensão por conter termos científicos complexos e por vezes, as propostas didáticas ainda são bastante tradicionais. Os Smartphones representam uma TD que colabora com o processo de ensino-aprendizagem escolar, pois possuem várias ferramentas técnicas e tecnológicas como aplicativos. O QR Code é um app gratuito e de fácil manuseio, no qual o docente pode utilizá-lo para o desenvolvimento de propostas educacionais, visando melhor a abordagem de conteúdos das Ciências Biológicas, como a Zoologia. A pesquisa envolveu a aplicação de uma Sequência Didática no ambiente escolar, em que dois grupos de cinco alunos, realizaram um trajeto utilizando um Smartphone com o QR Code, com seis argutivas (desafios) sobre os artrópodes, cujas respostas eram enviadas no WhatsApp para posterior conferência e discussão com o grande grupo. A estratégia foi utilizada para compreender os conhecimentos aprendidos na sala e no cotidiano dos alunos. Os resultados apontaram interesse e envolvimento dos estudantes, com menor preferência em produção recurso audiovisual. Entendemos que a proposta pode ser executada e permite engajamento dos estudantes, mas se deve observar o tempo de aplicação, evitando comprometer aprendizagem. Também, é necessário fomentar sequências que exijam dos alunos maiores engajamentos, no que tange a produzir materiais.

O USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO DAS POSSIBILIDADES DO IXL

software educacional, matematica, Tecnologia, Ensino Fundamental

<https://proceedings.science/p/148485?lang=pt-br>

Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa¹; Maria Isabel Luna Simões Hallak²

¹ UNESA (Universidade Estácio de Sá); ² Universidade Estácio de Sá (UNESA)

Com a proliferação do vírus Sars Covid19, as instituições escolares suspenderam suas atividades presenciais e, nesse contexto, as Tecnologias da Informação e da Comunicação - as TIC – apresentaram-se como fundamentais. Assim, foi realizada uma pesquisa exploratória com o objetivo de analisar as possibilidades do uso pedagógico de softwares voltados à educação matemática, junto a alunos do

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/64/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

primeiro segmento do Ensino Fundamental. A pesquisa teve como objetivo entender como softwares, particularmente o aplicativo IXL, podem contribuir de maneira efetiva para o ensino de matemática. Foi realizada uma revisão sistemática, em três bases de dados, com uso dos descritores “software educacional”, “educação matemática”, “Ensino Fundamental” e “aprendizagem. Percebeu-se que a utilização de softwares educativos, inseridos no planejamento de forma contextualizada, pode contribuir para o desenvolvimento e a organização do pensamento, destacando-se a necessidade de investimento na formação dos docentes e na infraestrutura das escolas para que a utilização do recurso seja uma realidade. No caso particular do aplicativo IXL, as indicações para seu uso são positivas, pois ele atende às condições necessárias para favorecer o desenvolvimento do pensamento matemático de seus usuários. Os resultados do levantamento realizado poderão contribuir para discussões sobre o tema e para o desenvolvimento de outros trabalhos.

TRABALHO DE SEXUALIDADE

Educação Sexual, Novas Tecnologias em Educação, Formação Docente

<https://proceedings.science/p/148390?lang=pt-br>

Este trabalho apresenta o resultado de uma estratégia pedagógica para a formação em educação sexual de professores(as) da Educação Básica, através das novas tecnologias digitais, tendo como ferramenta o podcast, com conteúdos e metodologia para a inserção dessa temática no Projeto Político-Pedagógico (PPP) que traz a identidade da escola; no trabalho da(a) pedagoga(o); nas ações com as famílias e estratégias de comunicação. Essa proposta também se pauta nas ações da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, transversalizando os conteúdos nas disciplinas do Ensino Fundamental II e Médio, no caso, português, matemática, ciências, Geografia, história, Educação física, artes cênicas, sociologia e filosofia. O trabalho apresentado tem como base o livro "A Conversa sobre Sexualidade na Escola", que trata dessa temática através da interdisciplinaridade e justifica-se por propiciar o desenvolvimento da criticidade, o reconhecimento da metodologia mais adequada para a abordagem com os(as) alunos(as) e as estratégias indicadas para ações de combate ao preconceito e a promoção da equidade de gênero, importantes na construção de uma sociedade igualitária e com oportunidades iguais para todas as pessoas. Acreditamos que a articulação da temática com a literatura com as novas tecnologias digitais, de forma efetiva e planejada, traz ganhos positivos para a implementação do programa de Educação sexual inserido na realidade atual.

Opiniões das crianças com desenvolvimento típico e atípico sobre regras da casa e da escola

regras, julgamento moral, autoridade

<https://proceedings.science/p/148352?lang=pt-br>

Betânia Alves Veiga Dell' Agli¹; Luciana Maria Caetano²

¹ Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino Fae; ² Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo - SP - Brasil

Regra é algo que é certo e o que não é certo fazer. As regras são estudadas no âmbito da moralidade e atualmente também a partir do conhecimento social. O presente projeto de pesquisa se sustenta na perspectiva teórica proposta por Elliot Turiel, denominada Teoria dos Domínios Sociais. Para Turiel (2013), a moralidade envolve a construção de julgamentos sobre o que é certo e errado por meio das experiências e interações sociais das crianças. A abordagem tureliana define que o pensamento social se organiza em domínios específicos (Turiel, 1983). No caso do Domínio Moral, as ações se baseiam em conceitos relacionados com o bem estar das pessoas, os direitos, a justiça; tais ações não se percebem

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/65/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

como relativas ao contexto social e, portanto, não são arbitrárias ou convencionalmente constituídas; as consequências intrínsecas das ações são independentes das regulações sociais ou das expectativas ou diretrizes das autoridades. O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento social de crianças, adolescentes e adultos a respeito de regras em diferentes contextos. A amostra total 592 participantes com idade de 5 a 57 anos (M=13,62 e DP= 8,577). Foram utilizados um questionário de dados sociodemográficos e um questionário estruturado de regra nos contextos familiar e escolar cujas questões versam sobre os critérios de julgamento e solicita a justificativas dos julgamentos. Os resultados foram analisados quantitativamente por meio da estatística descrita e inferencial revelando a presença e ausência dos critérios de julgamentos e qualitativamente a fim de permitir a categorização dos domínios bem como criar um Sistema Codificado (Coding System) de regras para a cultura brasileira a partir das justificativas dos julgamentos.

Os Podcasts como Potencializadores da Prática Educativa

Podcast, Ambiências Formativas, Tecnologias digitais, Aprendizagem

Erika Antunes Thomazini; Dirce Aparecida Foletto de Moraes¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

O presente estudo é parte integrante das ações do Grupo de Estudos e Pesquisa intitulado DidaTic - Didática, Tecnologias e Aprendizagem, desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina e se constitui como Dissertação de Mestrado. Neste trabalho buscou-se mapear, por meio de revisão de literatura em base de dados, estudos empíricos e produções científicas, práticas desenvolvidas com as tecnologias digitais e a utilização dos Podcasts. As bases de dados foram constituídas de artigos científicos, dissertações e teses publicadas no período de 2006 a 2021 no SciELO - Scientific Electronic Library Online, Portal de Periódico da CAPES; Google Acadêmico; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal), considerando os seguintes descritores: podcast; educação; tecnologias digitais; aprendizagem; ensino. Para a análise foram selecionados seis artigos a fim de reunir produções que expressassem práticas e iniciativas com o uso do Podcast como potencializadores da prática educativa, e possíveis alterações e/ou contribuições na forma como os estudantes aprendem. O delineamento metodológico foi constituído de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo.

Professores, bacharelado, Licenciatura, profissionalização

<https://proceedings.science/p/148420?lang=pt-br>

Miguel Antônio Rodrigues¹; Ana Estela Haddad²

¹ Universidade de São Paulo; ² Faculdade De Odontologia - FOU SP

A formação dos professores que atuam nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio vem sendo questionada por não apresentar exigência legal de contemplar as os componentes curriculares que orientam a prática docente, o que está presente somente nos cursos de Licenciatura. O estudo teve como objetivo analisar a formação inicial dos professores que atuam na Educação Técnica Profissional (ETP). Para tanto realizou-se um levantamento bibliométrico no Portal de Periódicos Capes, considerando a produção dos últimos 5 anos (2017-2021), bem como a legislação que regulamenta o Ensino técnico profissionalizante no Brasil, sejam nos formatos concomitantes/subsequentes ou integrados ao Ensino Médio. Os termos utilizados na busca foram: "Formação de professores para a Educação Profissional"; "formação inicial e Ensino técnico"; Formação inicial e Educação Técnica Profissional. O estudo mostrou que há consenso acerca da necessidade de uma formação voltada para a prática pedagógica, além do conhecimento específico curricular, pois a formação dos estudantes, com

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts 66/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

vista ao exercício da cidadania transcende a fronteira do conhecimento técnico, direcionando para o desenvolvimento de habilidades necessárias à compreensão holística da configuração da sociedade em uma dimensão complexa. Entretanto, o que é exigido como pré requisito para ministrar as disciplinas técnicas é o curso de bacharelado na área de atuação.

Portugal, Educação Financeira, projeto de pesquisa

<https://proceedings.science/p/152067?lang=pt-br>

Adriana Stefanello Somavilla¹; Denise Oda Nampo²; Susimeire Vivien Rosotti de Andrade²

¹ Instituto Federal do Paraná; ² Universidade Estadual do Oeste do Paraná

A educação financeira é um conceito relativamente novo e se popularizou nos últimos três anos no Brasil. Isso ocorreu devido à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelecer a inserção da educação financeira entre os temas transversais que devem constar nos currículos brasileiros. O contexto de discussões é muito amplo, porém as ações e estratégias adotadas, de um modo geral, tem como foco a conscientização da população sobre a importância da educação financeira e os impactos da falta dela no cotidiano das pessoas. Nessa direção, amplia-se o escopo de discussões em torno da formação do professor de matemática, e buscar-se-á compreender o cenário que se apresentará entre o mapeamento dos trabalhos apresentados no Encontro Paranaense de Educação Matemática (EPREM) e o levantamento que será feito nos cursos de Licenciatura em Matemática das Universidades Estaduais do Paraná. Nessa perspectiva, este trabalho expõe um recorte da investigação que integra o projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no campus Foz do Iguaçu, do Instituto Federal do Paraná (IFPR): “A formação financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática”. Por fim, alinhado a tudo isso, está exposto o caminho percorrido por Portugal tendo em vista o reconhecimento mundial quanto à formação financeira da população portuguesa.



ginástica rítmica, Educação básica, material alternativo

<https://proceedings.science/p/148689?lang=pt-br>

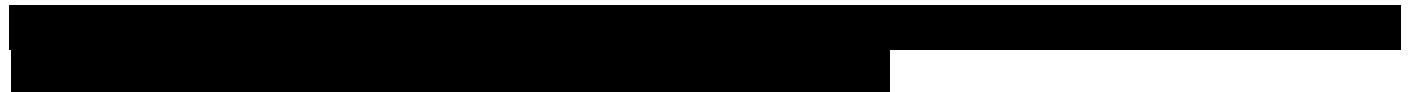
Ana Paula Franciosi¹; Ieda Parra Barbosa Rinaldi¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

Uma das atribuições dos professores diz respeito ao planejamento das aulas, bem como organização dos materiais que farão parte da ministração do conteúdo. Ao ponderar o componente curricular Educação Física, existem diferenças quanto ao espaço destinado à realização das aulas, bem como aos instrumentos utilizados pelos alunos. Neste sentido, considerando a ausência de materiais para realização de diversos conteúdos da área, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma proposta de construção material alternativo do aparelho fita que possibilite o desenvolvimento de aulas de Ginástica Rítmica nas aulas de Educação Física na educação básica. A adaptação do aparelho fita requer poucos materiais, sendo que estes podem ser adquiridos em qualquer lugar do Brasil.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/67/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings



Ensino de Ciências, questões sociocientíficas, Formação política

<https://proceedings.science/p/148454?lang=pt-br>

Ana Maria Teixeira Lisboa; Noemi Sutil¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Compreender a prática educativa demanda entendimento político do professor no planejamento educativo, necessita saber que o espaço escolar não é um ambiente neutro. Em referência a essa compreensão, este trabalho parte da premissa de que a prática educacional é um ato político.

Fundamentado em pressupostos freirianos para o processo educacional e apoiado em percepção habermasiana de ciência e técnica relacionadas, também, a controle ideológico e manipulação da sociedade, neste trabalho, objetivou-se investigar se o processo dialógico nas aulas de Ciências tem fomentado o trabalho com Questões Sociocientíficas (QSC), bem como propor possibilidades de avançar no processo educacional com as QSC, considerando que estas constituem alternativas no Ensino de Ciências que podem colaborar com a formação política do educando. O público alvo deste estudo constituiu-se por um grupo de cinco professores de Ciências em formação continuada, com vínculos universidade/escola. Os dados foram constituídos por meio de questionário no Google forms, no segundo semestre de 2021, em Curitiba, Paraná, e analisados conforme Análise de Conteúdo. Os resultados indicam que o grupo de professores trabalha com QSC em suas aulas, com grandes possibilidades de avançar no planejamento de novas proposições, por meio de formação continuada para construções conjuntas e superação de obstáculos educacionais e, deste modo, colaborando na formação política dos educandos

REFLEXÕES SOBRE ENSINO MÉDIO NOTURNO E SUA HISTÓRIA

Ensino Médio Noturno, História, TRABALHO, Educação

<https://proceedings.science/p/148444?lang=pt-br>

João Victor Machado; Franciele Soares dos Santos¹

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná

O presente trabalho é parte das investigações realizadas no contexto da pesquisa acadêmica desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado/PPGEFB, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/FB, direcionada a compreensão das condições e particularidades do ensino médio noturno no município de Realeza -PR, tendo como premissa o crescente descaso por parte das autoridades governamentais para com o ensino noturno em todo o Estado. Dessa forma, neste texto apresentamos as primeiras reflexões da pesquisa em andamento que objetivam desvelar as condições e objetivos do ensino médio noturno no Brasil, pois a escola noturna assume posição privilegiada na vida da juventude das classes populares.

REFLEXÕES SOBRE O CARÁTER FORMATIVO OU DEFORMATIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO E SEUS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Novo Ensino Médio, ITINERÁRIOS FORMATIVOS, CURRÍCULO, BNCC/2018

<https://proceedings.science/p/148590?lang=pt-br>

Bruna Sousa Dos Santos¹; Rosa Maria Rodrigues Barros²

¹ FAP (Faculdade Adventista Paranaense); ² Faculdade Adventista do Paraná

O desenvolvimento da Ciência e crescimento veloz das tecnologias digitais provocaram o que se convencionou conceituar como IV Revolução Industrial. As pessoas passaram a estar mais conectadas

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/68/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

com o mundo e uma com as outras por meio dos smartphones, tablets e notebooks. Esta perspectiva tornou imprescindível a emergência de outros olhares para a Educação escolar de forma a levar o século 21 para dentro das escolas. Este cenário gerou discussões e oportunizou a vigência da construção de uma Base Nacional Comum Curricular, que contemplasse a Educação Básica Brasileira, a BNCC/2018. Dentre as conjecturas iniciais pode-se perceber que o Novo Ensino Médio, proposto pela BNCC/2018 poderá causar uma série de prejuízos, que serão visíveis a curto e longo prazo, primeiramente em decorrência da falta de atenção às características do psiquismo, os aspectos emocionais, e as características do desenvolvimento na adolescência (período de indecisões sobretudo).. O presente artigo, oriundo de pesquisas bibliográficas e das discussões intercambiadas ao longo do 4º semestre da

graduação/licenciatura em Pedagogia em 2021, na disciplina “Currículo e Políticas Públicas”, na FAP (Faculdade Adventista do Paraná), não se propõe a esgotar as análises e questionamentos acerca da BNCC/2018 para o Ensino Médio, ao contrário explicitamente convida à que se realizem cada vez mais pesquisas e intercambiamentos de ideias entre os docents e teóricos da educação, a fim de que se possam encontrar caminhos para o desenvolvimento de uma Educação que forme os sujeitos não apenas para o mercado de trabalho, mas sobretudo para a vida, para as realizações pessoais.

Residência pedagógica, docência, Práticas Pedagógicas, intervenção

<https://proceedings.science/p/148636?lang=pt-br>

Emily Ramos¹; Beatriz Sert Ferreira; Isabela Porto²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² Universidade Estadual de Londrina - UEL

Este trabalho apresenta reflexões sobre as vivências e intervenções realizadas com base na formação inicial dos residentes participantes do Programa de Residência Pedagógica – UEL/CAPES, programa esse ofertado pelas Universidades aos cursos de licenciatura, tendo como campo as escolas municipais da rede municipal de Londrina, com foco a educação infantil e anos iniciais, que tem como propósito promover uma melhor formação docente. O objetivo principal deste estudo é refletir e socializar as vivências e intervenções possibilitados pelo programa Residência Pedagógica, sobretudo a discussão sobre a prática docente, pensando as atribuições e demandas que envolvem tal ação, viabilizando a desconstrução e construção de conceitos que permeiam o fazer docente, a partir das experiências vividas pelas residentes no programa. A metodologia da pesquisa é qualitativa e bibliográfica, levando em consideração os textos estudados, os cursos de formação, bem como as vivências constituídas nas intervenções e estudos com as preceptoras. Os resultados indicam que as experiências adquiridas foram enriquecedoras para a formação inicial docente e contribuíram com o entendimento sobre as práticas pedagógicas e visão de mundo, as intervenções encontram-se instauradas em atividades e aulas didáticas que buscavam corresponder ao contexto e às necessidades da turma e ainda promover a internalização dos conteúdos propostos.

TRAJETÓRIA HIPOTÉTICA DE APRENDIZAGEM EM TRIGONOMETRIA COM CONTEXTO HISTÓRICO

História da Trigonometria, Trajetória Hipotética de Aprendizagem, Ensino de Trigonometria, Educação Matemática

<https://proceedings.science/p/148538?lang=pt-br>

LEONARDO MARTINS¹; Nielce Meneguelo Lobo da Costa¹

¹ Universidade Anhanguera de São Paulo

Este estudo é um recorte de uma investigação de doutoramento, realizada com estudantes do Ensino Médio de uma escola estadual de Linhares/ES, com aprovação em Conselho de Ética em Pesquisa. A pesquisa tem por objetivo geral: identificar conhecimentos mobilizados por um grupo de estudantes a partir da vivência de uma trajetória de aprendizagem (TA). Neste texto apresentamos um fragmento

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/69/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

desta pesquisa, relativa à parte da TA aplicada aos alunos, cujo foco foi a história do desenvolvimento da trigonometria e com o objetivo específico de reconhecer tal desenvolvimento como parte da evolução histórica da humanidade e que ela continua presente no nosso cotidiano; compreender o seqt como uma razão entre deslocamento horizontal e a altura vertical; e entender o desenvolvimento da trigonometria em diversos contextos. A pesquisa se fundamenta na Trajetória Hipotética de Aprendizagem (THA), segundo Simon, na qual os problemas que são desdobrados foram propostos tanto na perspectiva da Resolução de Problemas como na da Investigação Matemática. Metodologicamente, trata-se de uma

pesquisa qualitativa, do tipo Design Experiment. A coleta de dados foi feita em novembro de 2021, foram obtidos 27 protocolos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram considerados 14 para análise. Os resultados indicaram que as interações dinâmicas dos estudantes com a história provocados na TA, favoreceram a mobilização dos conhecimentos prévios na construção de novas conjecturas, generalização, justificação e validação de hipóteses dos estudantes, que incidem sobre os conceitos atrelados à trigonometria.



transdisciplinaridade, Educação, emancipação
<https://proceedings.science/p/148463?lang=pt-br>

João Paulo Rodrigues

O presente trabalho visa analisar o conceito “transdisciplinaridade” e investigar as possíveis potencialidades e dificuldades de aplicação do ensino transdisciplinar na educação básica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Inicialmente, será realizada uma análise do conceito “transdisciplinaridade”, pela perspectiva de Morin e Nicolescu. Sabendo que o prefixo “trans” tem, neste contexto, o sentido de transcendência, transdisciplinaridade significa então que cada disciplina deve ir além de seus próprios limites, ao dialogar com as outras disciplinas e perceber que todos os conhecimentos estão interligados, não sendo possível a compreensão plena dos conceitos pertinentes ao seu próprio campo de estudo caso não seja realizada uma ligação dos conhecimentos de sua disciplina com todas as outras diversas disciplinas. Posteriormente, serão investigadas as potencialidades e as limitações da aplicação da transdisciplinaridade na educação básica, tendo em vista que tal educação, fundamentada no conhecimento fragmentado da racionalidade moderna, não consegue mais dar conta de responder a complexidade do conhecimento que se descortina na atualidade, levando a uma crise educacional por não conseguir alcançar a tão almejada emancipação humana. Assim, pretende-se investigar de que modo a educação contemporânea, fundamentada pela transdisciplinaridade, conseguirá se desvencilhar da fragmentada racionalidade da ciência moderna, ainda enraizada profundamente no âmago da educação escolar atual, podendo assim promover um trabalho que a caracterize como plenamente libertadora e emancipatória.



videodança, arte, Dança, Educação básica
<https://proceedings.science/p/148559?lang=pt-br>

Eder Fernando Nascimento

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o videodança na escola, identificando a relação existente entre a Dança, Arte e a Educação, evidenciando que esses saberes podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem nos modelos de ensino remoto, auxiliando educadores e favorecendo o processo de aprendizagem dos e das estudantes. Como referencial teórico adotou-se autores como: Dewey (1971); Larrosa (2002); Martins (1998); Alvino(2020); Santos (2019); Miranda (2000); Santana (2013); Spanghero (2003) Katz e Greiner (2015). Para tanto, parte-se de uma proposta metodológica de relato de experiência, adquirido no desenvolvimento das aulas de expressão corporal para estudantes do

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/70/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

primeiro ano do ensino médio do curso integrado no Colégio Estadual do Paraná, fazendo uma interlocução com os professores e o projeto de Dança que ocorre no contraturno escolar. Parte-se da noção de que a falta de experiências dos/das docentes com interações tecnológicas digitais se tornou um desafio para o ensino remoto na educação básica, principalmente neste cenário pandêmico, no qual o distanciamento social impossibilitou a permanência das aulas presenciais. Nesse sentido, apontamos os conhecimentos sobre o videodança, como uma alternativa metodológica para o processo de ensino

“Eu não esperava essa solidão”: professoras Iniciantes em Período Pandêmico

docência, Pandemia, Educação

<https://proceedings.science/p/148647?lang=pt-br>

Karoline Cipriano dos Santos¹; Amanda dos Santos Vieira¹; Greyce Kelly de Souza^{1 1}

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Esta pesquisa busca refletir sobre a iniciação à docência em tempos de pandemia. O objetivo geral do trabalho é refletir sobre a iniciação à docência em período pandêmico. Como objetivos específicos: sintetizar discussões sobre iniciação à docência, descrever experiências docentes em período pandêmico e identificar principais pontos positivos e negativos de as professoras ao se descobrirem professoras em período pandêmico. Dialogamos com autores como, Nóvoa (1999), Arroyo (2000) e Dourado, Silva e Santos (2017). Para pensar sobre essas questões, desenvolve-se uma pesquisa participante, em que as autoras tecem reflexões e apresentam seus relatos sobre o primeiro ano de docência do ano de 2020, apontando para quais foram ou estão sendo os pontos positivos e negativos encontrados na transição para o novo modelo de ensino além de expor partes da experiência com a educação em formato híbrido. Conclusão

3. Educação Superior

CURRÍCULO, Interdisciplinaridade, Desenvolvimento Neurobiológico, Conhecimento e Tecnologias

<https://proceedings.science/p/148617?lang=pt-br>

Rosa Maria Rodrigues Barros¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

O processo ensino-aprendizagem ocorre ao longo de toda a vida dos sujeitos, seja por intermédio das relações sociais em espaços informais, ou nos espaços não-formais como os espaços de trabalho, educativos como os museus, teatro ou cinema, ou ainda nos espaços institucionalizados para o ensino, a aprendizagem se materializa em um fluxo que segue seu curso. A interdisciplinaridade desempenha um papel preponderante nesta elaboração, visto que alinha os saberes outrora fragmentados, proporcionando uma visão e compreensão do todo. Numa perspectiva neurobiológica, pode-se afirmar que a aprendizagem proporcionada pela interdisciplinaridade gera uma mudança significativa no cérebro, sendo que quanto mais o sujeito é desafiado tanto mais tanto mais seu cérebro se desenvolve. Dessa forma, o Currículo atua como organizador do conhecimento, corrobora com a gestão das práticas interdisciplinares para o atendimento das demandas no processo ensino-aprendizagem dos sujeitos, e ordenamento das necessidades e soluções para as problemáticas extraídas dos contextos em que se

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts 71/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

inserem e utilizadas como instrumentos para seu desenvolvimento. Este ensaio, oriundo de pesquisa majoritariamente bibliográfica, apresenta abordagens de teóricos que discutem a temática destacando Rotta et al (2016) em alusões à aprendizagem e o desenvolvimento neurobiológico, Frigotto (2008) sobre a importância da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, Gabriel (2013) e as relações entre globalização, tecnologias e educação, dentre outros teóricos. Não se propõe, este ensaio,

à conclusividade, mas representa um convite para a pesquisa, desenvolvimento de práticas para a docência, em todos os níveis de ensino, e intercambiamentos de ideias, a fim de gerar novos conhecimentos.

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Tecnologias digitais, ENSINO REMOTO, Formação de Professores, Grupo de Pesquisa

<https://proceedings.science/p/148484?lang=pt-br>

Camila Fernandes de Lima Ferreira¹; Renata Melissa Boschetti Cabrini¹; Diene Eire Mello^{1 1}

Universidade Estadual de Londrina

Este artigo tem por objetivo produzir reflexões acerca da contribuição do grupo de estudo e pesquisa DidaTic na formação docente para o uso pedagógico das tecnologias digitais durante o período do ensino remoto. A partir das novas demandas educacionais exigidas a partir do período pandêmico, o grupo foi mobilizado a reorganizar suas ações formativas, o que significou ampliar seu diálogo e saberes para além da universidade e atender significativamente o maior número de escolas, professores e gestores. O presente estudo, de abordagem qualitativa, em breve análise, opta por descrever apenas duas ações trilhadas pelo DidaTic: as ações formativas e o site, enquanto ambiência formativa. A partir das ações destacadas no estudo é possível perceber as contribuições significativas do grupo no processo formativo docente para o uso das tecnologias digitais, ampliando o diálogo com as instituições de ensino, educadores e alunos.

TECNOLOGIAS DIGITAIS

Formação Digital, Ensino e aprendizagem, Educação básica, Tecnologias digitais

<https://proceedings.science/p/148620?lang=pt-br>

Ivonete Ferreira Haiduke; Carlos Eduardo Frederico¹

¹Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná

A pandemia do novo Corona Vírus, ao mesmo tempo em que expôs as fragilidades do nosso sistema de saúde, mostrou também que, em termos educacionais, estamos bastante defasados. O objetivo da pesquisa é identificar, nos cursos de formação, o total de horas dedicadas ao acesso e consequente uso das novas tecnologias digitais, e nas salas de aulas, quais são os recursos tecnológicos utilizados. O percurso metodológico foi iniciado com uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e aplicada, que procurou identificar qual é a percepção dos alunos do curso de formação de docentes em nível médio, de uma instituição pública do estado do Paraná, em relação à utilização de recursos tecnológicos, durante o período de ensino remoto. A pesquisa foi realizada por meio de formulário on line, sendo que participaram 43 alunos, matriculados em 2.º, 3.º 4.º anos, que responderam 8 questões, sendo 7 fechadas e 1 aberta. Paralelamente, realizou-se um levantamento no Portal de Periódicos da CAPES, para identificar a produção teórica sobre o tema e como está a discussão sobre a utilização das tecnologias e recursos digitais nas instituições de educação básica. Foram identificadas 76 produções, mas apenas 6 (seis) discutiam o uso de tecnologias na educação básica. O suporte teórico foi construído com as contribuições de pesquisadores do tema e concluiu-se que os professores não diversificam os recursos

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts 72/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

utilizados em sala de aula porque, nos cursos de formação inicial, o uso de novas tecnologias na educação básica não se constitui objeto fundamental de ensino.

Formação do mediador de leitura, Estágio Supervisionado, Leitura Literária, Hora do Conto

<https://proceedings.science/p/148413?lang=pt-br>

Adrielly Rocateli¹; Ana Paula Rossafa Augusto¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

Este resumo tem como objetivo relatar uma pesquisa concluída na Disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública do norte do Paraná no primeiro semestre de 2021, na qualidade de palestrante para dez estudantes. Com o objetivo de realizar um levantamento dos conhecimentos acerca da Leitura literária e Hora do conto que esses estudantes possuíam antes de receber a formação preparada pela palestrante. A proposta preocupou-se em prepará-los para uma intervenção em que iriam apresentar uma Hora do Conto para turmas de Educação Infantil no Estágio Supervisionado. Os resultados elucidam para a formação literária que o estudante de licenciatura obtém durante seu curso e para a orientação que o estudante deve receber para trabalhar com as práticas literárias em sala de aula quando o mesmo adentrar uma escola como professor recém-formado.

Alfabetização Científica e Linguagem: possíveis relações na formação de professores por meio de gêneros textuais e da divulgação científica

Alfabetização científica, Linguagem, Formação de Professores

<https://proceedings.science/p/148342?lang=pt-br>

Karen Alves de Andrade¹; Mariana Vaitiekunas Pizarro²

¹Instituto Federal do Paraná; ² Universidade Estadual de Londrina

A Alfabetização Científica é uma frente de pesquisa no Ensino de Ciências que busca avançar na reflexão e na promoção de um ensino de Ciências que contribua para a formação de futuros cidadãos mais participativos, engajados socialmente e que compreendam a relevância da Ciência para sua vida e para a sociedade. Durante a Pandemia, pudemos notar o quão complexas se tornaram as relações entre a compreensão pública da Ciência e os resultados das pesquisas científicas. Percebemos uma sociedade que compreende dados, informações e textos da esfera científica de maneira ruidosa, muitas vezes equivocada, contribuindo inclusive para a disseminação de informações falsas que podem comprometer a saúde coletiva.

Nesse sentido, o objetivo deste Webinar é colocar em debate a necessidade de um ensino de Ciências, desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que favoreça à alfabetização científica, superando práticas de ensino tradicionais e livrescas e que tenha como foco, além do conteúdo específico, também a formação para escrita, leitura e até mesmo produção de textos da esfera científica. Para isso, serão debatidas as ações de pesquisa feitas em conjunto, vinculando o desenvolvimento de indicadores de alfabetização científica na perspectiva social (PIZARRO, 2014) com a Linguagem, a partir do trabalho com gêneros textuais da esfera científica na formação de professores. Espera-se que essas práticas docentes em Ciências, desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possam reverberar na formação de cidadãos que estabeleçam relações mais qualitativas com o conhecimento científico e que sejam capazes de detectar informações equivocadas e fake news, superando-as a partir da leitura de textos e leitura de mundo.

BÁSICA

Análise da produção científica, Pós-graduação lato sensu, Produção do Conhecimento Científico

<https://proceedings.science/p/148688?lang=pt-br>

Sandra Neves; Maria Aparecida de Souza¹; Gabriele Garcia Neves da Cunha¹

¹ Universidade Estadual do Paraná

Nesse estudo apresentamos análise da produção científica das candidatas ao Curso de Pós-Graduação em aprendizagem e desenvolvimento nos Anos Iniciais da Educação Básica ofertado pelo Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná-campus de Campo Mourão. Integrada ao projeto de curso da pós-graduação gratuita desenvolvemos o projeto de pesquisa “Análise da produção científica dos pós-graduandos em aprendizagem e desenvolvimento nos Anos Iniciais da Educação Básica”. Destacamos que a produção científica é um processo complexo que exige muito estudo, pesquisa e reflexões bem estruturadas metodológica, teórica e praticamente. Nessa primeira etapa do estudo objetivamos analisar os conteúdos dos pré-projetos de pesquisa submetidos pelas candidatas. Nesta perspectiva esse estudo é justificado pela necessidade de orientação, adequação e sistematização das produções dos pré-projetos e projetos aos parâmetros da produção científica acadêmica que resultarão nos trabalhos de conclusão de curso. Realizamos pesquisa qualitativa com procedimento analítico e descritivo desses documentos. Dentre os resultados encontrados citamos como características constitutivas dos pré-projetos: vinculação a estudos e pesquisas atuais; influência das Novas Tecnologias na Educação; identificação teórica; identificação de etapas e modalidades de ensino e formação; como também inconsistência teórica, ausência de metodologia estruturada, erros gramaticais. Concluimos que, como pré-projetos de pesquisa, os documentos estudados atendem ao pré-requisito de inscrição no curso e de identificação do tema de interesse de pesquisa das candidatas.

Formação do Psicólogo, Aprendizagem baseada em Projetos, Competências

<https://proceedings.science/p/148669?lang=pt-br>

LAÍZI DA SILVA SANTOS; Sidinei de Oliveira Sousa¹

¹ Universidade do Oeste Paulista (Unoeste)

Formar um profissional Psicólogo é uma tarefa complexa, pois segundo as evidências científicas a formação deve ser generalista e ensinar o estudante a transitar por diferentes áreas da Psicologia, sendo crítico, refletindo a realidade social e propondo práticas contextualizadas. As Diretrizes Curriculares Nacionais e 2004, reeditadas em 2011, trazem competências e habilidades que esta formação dever propiciar. Ao observar o contexto atual, e a última avaliação do INEP em 2018, apresenta dados de que há uma falha na articulação teórico prático na formação dos estudantes, este não consegue propor práticas em diferentes contextos. Diante desta realidade, foi proposta uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo ação estratégica, aplicando a metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Projetos, tendo como participantes 19 estudantes do 9º termo de uma faculdade de Psicologia do interior paulista, utilizando observações, questionários e análise dos documentos de intervenção, como instrumentos de coleta de dados e a Análise Textual Discursiva para a análise. Os resultados demonstraram que a metodologia foi eficiente para promover aprendizagem significativa e as competências descritas na DCN, espera-se que a pesquisa contribua para a formação do Psicólogo, a inserção de novas práticas na formação deste profissional e o estímulo de novas pesquisas que investiguem práticas pedagógicas exitosas em formar um profissional crítico e reflexivo.

APRENDIZAGEM MÃO NA MASSA: A METODOLOGIA MAKER NO ENSINO DE JOGOS

Ludicidade, Jogos, Movimento Maker

<https://proceedings.science/p/148408?lang=pt-br>

ANDRE LUIS ORLANDI FAVARO; Marcos Antônio Martuchi¹; Dorival Rossi¹; Regina Célia Baptista Belluzzo¹

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

A ludicidade na escola transcende o ensino dos conteúdos, oportunizando ao aluno aprender prazerosamente. Embora a inserção destas atividades na prática pedagógica do docente não seja fácil, independentemente do nível de ensino, é importante que o educador tenha em mente a importância do papel do lúdico na aprendizagem e as possibilidades que surgirão durante o processo. O surgimento do Movimento Maker traz para as salas de aula uma metodologia ativa: a aprendizagem mão na massa (ou Hands On), uma nova maneira de pensar o ensino tradicional, favorecendo uma aprendizagem significativa que possibilite o desenvolvimento e a valorização de todas as competências intelectuais. O presente trabalho discute sobre esta nova metodologia de ensino e descreve um estudo de caso realizado no primeiro semestre de 2021 na Fatec Ourinhos, dentro da disciplina de Princípios de Jogos Digitais, do curso de Tecnologia em Jogos Digitais. Utilizando-se das metodologias ativas, como a sala de aula invertida e aprendizagem por projetos aliados a aprendizagem mão na massa, propôs-se para o desenvolvimento do projeto final dos alunos, um jogo de tabuleiro que procurou contemplar os objetivos 4 (educação de qualidade), 9 (indústria, inovação e infraestrutura) e 12 (consumo e produção responsáveis) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020

Autorregulação, Aprendizagem, Docente

<https://proceedings.science/p/148482?lang=pt-br>

Vitória Eduarda Rocha Simões¹; Débora Menegazzo de Sousa Almeida¹

¹ Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Considerando-se que um professor que conhece, estuda e pratica a autorregulação da aprendizagem tende a melhorar suas próprias condições de aprendizagem e instigar os comportamentos de autorreflexão de seus alunos, novas investigações têm surgido a fim de compreenderem a autorregulação da aprendizagem de docentes. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo realizar levantamento da produção científica no campo da autorregulação da aprendizagem de docentes e/ou cursos de formação de docentes. Utilizou-se a metodologia do estado da arte, na qual foram realizadas buscas no Portal de Periódicos/MEC (CAPES). Foram selecionadas pesquisas realizadas com docentes que não estavam estudando na graduação ou docentes que estavam em cursos de formação continuada, o período escolhido foi de 10 anos (2010 a 2020). Os dados foram organizados em planilhas que oportunizaram a análise de semelhanças no que se refere ao formato das pesquisas (on-line ou presencial), materiais/recursos, metodologias utilizadas e resultados. Os resultados revelaram que grande parte dos estudos foram feitos de forma presencial (5 pesquisas), aplicaram questionários, avaliações e/ou escalas (7 estudos), utilizaram metodologias descritivas, exploratórias, qualitativas e indicaram a importância da formação continuada. Evidenciou-se a falta de pesquisas sobre autorregulação da aprendizagem em docentes que já concluíram a graduação e a necessidade de

continuidade de cursos de formação que trabalhem essa temática de modo a instrumentalizar os docentes em sua aprendizagem para que posteriormente, auxiliem no desenvolvimento de práticas autorregulatórias em seus alunos. Compreende-se que a presente pesquisa pode contribuir para a sistematização de pesquisas na área e poderão auxiliar novas investigações.

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/75/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

Bases teóricas educacionais contemporâneas

PARADIGMA DA COMPLEXIDADE, Formação de Professores, Prática Educativa

<https://proceedings.science/p/148339?lang=pt-br>

Kelen dos Santos Junges¹; Magda de Oliveira Branco²; Mônica Aparecida Rodrigues Luppi³; Juliana Fernandes Junges Cararo²; Lucymara Carpin⁴

¹ Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR; ² Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR; ³ Universidade Estadual de Londrina - UEL; ⁴ UniCuritiba

Essa Roda de Conversa parece coerente com o e mentário do Eixo destinado a reunir estudos que se realizam no âmbito da Educação Superior por tratar de um diálogo de bases teóricas que vêm influenciando o campo da Formação de Professores e por consequência as propostas de trabalho que buscam integrar as pesquisas da Universidade, com o trabalho dos professores da Educação Básica. A proposta desta Roda de Conversa se constitui pelo desejo de possibilitar um diálogo em torno da experiência vivenciada nos Módulos de Cursos de Extensão ofertados a diferentes grupos de professores da Educação Básica. Os Cursos elaborados pelo grupo de pesquisas Paradigmas Educacionais e a Formação de Professores - PEFOP, têm por propósito buscar uma prática educativa transformadora, conhecendo as contribuições de Edgar Morin e Paulo Freire, pensando em uma educação que envolva além do ensino e aprendizagem de conteúdo, atitudes mais humanas, que sensibilizem e conectem professores e estudantes a condições de abertura ao diálogo, reflexão e análises críticas das situações, assim como de empatia, solidariedade e respeito, colocando-se no lugar do outro para poder colaborar na resolução de problemas de forma conjunta e cidadã. Desta forma, os Módulos destes cursos são desenvolvidos em colaboração entre os integrantes do grupo de pesquisa PEFOP, do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, da PUCPR. O trabalho de cocriação, nas diferentes experiências, possibilita aprofundamento teórico em torno dos estudos e das obras de Edgar Morin, sobre o pensamento complexo e de Paulo Freire, sobre a educação transformadora. Assim como, favorecem a vivência de experiências e reflexões em torno dos conhecimentos sobre as relações inter e interpessoais, que podem facilitar o autoconhecimento e o relacionamento do professor com seus alunos.

Nesse processo os membros do próprio grupo perceberam como elemento fundamental a necessidade de conhecer práticas metodológicas e avaliativas, que criem possibilidades de desenvolvimento de competências para utilização dos recursos e conhecimentos importantes tanto para os estudantes, quanto para os professores que interagem nas instituições escolares do século XXI. As práticas propostas, em geral têm por objetivo possibilitar a percepção dos diferentes papéis que os docentes exercem em sala de aula, superando a ideia de transmissores de conteúdos e incorporando o entendimento do trabalho de mediador, de orientador, daquele que contribui para a busca de soluções para os problemas percebidos pelos estudantes no desenrolar das atividades didático-metodológicas. Os cursos são organizados em módulos, conforme os diferentes propósitos: fundamentação teórica com as temáticas da transdisciplinaridade, complexidade, formação de professores, metodologias ativas, tecnologias educacionais da informação e da comunicação.

PROFESSORES NA PERSPECTIVA DO MÉTODO DIALÉTICO

Pesquisa em Educação, Formação de Professores, Método Dialético

<https://proceedings.science/p/148583?lang=pt-br>

Flavia Regina Schimanski dos Santos¹; Natasha Yukari Schiavinato Nakata¹; Roberta Franciele Silva¹;
Marta Regina Furlan de Oliveira²

¹ Universidade Estadual de Londrina; ² UEL

Este ensaio objetiva apresentar considerações sobre o Método Dialético e suas contribuições no trato das reflexões e realizações para a Pesquisa em Educação, bem como o campo da Formação de Professores. O presente estudo, encaminha-se no sentido de possibilitar a discussão de uma das muitas

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/76/172>
14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

concepções possíveis de se pensar o processo e desenvolvimento das pesquisas no âmbito educacional, visto que se trata de uma temática relevante para ser discutida em tempos de desmonte das Ciências Humanas. O processo metodológico se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica em uma abordagem qualitativa, a qual ir além do modelo experimental baseado apenas em quantificações e abrir espaço para a legitimação de métodos que não se reduzam a uma medição meramente técnica como defendeu Gamboa (2003). Como resultados, identificamos que a partir do método dialético, torna-se possível uma formação de professores crítica e inconformada com a estrutura vigente, na qual se estabelece em competências que visam o capital e acabam por legitimar a educação como mercadoria, e a identidade do professor como um reproduzidor dos ideais e objetivos do liberalismo. O método dialético, por meio de suas categorias, pode identificar as contradições do processo formativo docente, bem como fortalecer os professores a romperem com a alienação ainda presente nas instituições educativas.

Constelações de Aprendizagem no Ensino Superior

Ensino Superior, Constelações de Aprendizagem, Educação

<https://proceedings.science/p/148495?lang=pt-br>

Tauana Aparecida de Oliveira

Observa-se que a UNICENTRO não apresenta em seus processos de ingresso o sistema de cotas raciais e essa determinação institucional afeta discentes negros/as em suas trajetórias na universidade. A pesquisa propõe interpretar as possíveis barreiras em relação ao pertencimento e reconhecimento de discentes negros na universidade. Para tanto utilizamos como metodologia as Constelações de Aprendizagem de Da Silva (2016; 2019), que se pauta pelo diálogo entre Antropologia e Psicologia para identificar relações e dinâmicas significativas, assim como barreiras de graduandos/as negros/as em sua trajetória acadêmica. Constatou-se que para a trajetória dos/as discentes negros/as sem o sistema de cotas e um apoio explícito a eles, a instituição tende a prevalecer aprendizagens refratárias ao pertencimento e reconhecimento de discentes negros no ambiente acadêmico e como a universidade é reprodutora de racismo em suas diversas instâncias, tanto nos patamares mais altos de liderança, como nas salas de aulas ou até mesmo na escolha de cursos, onde os discentes negros demonstram maior procura nos cursos de humanas, conforme estudos de Oliveira (2019). A única ação positiva à aprendizagem de discentes negros na universidade foi o apoio familiar.

Adriana Regina de Jesus¹; Daniella Caroline Rodrigues Ribeiro Ferreira²; Luiz Gustavo Tirol¹; Samuel de Oliveira Rodrigues¹; João Fernando de Araújo¹; Martinho Gilson Chingulo¹; Quenizia Vieira Lopes¹; Angélica Lyra de Araújo¹

¹ Departamento de Educação / Centro de Educação, Comunicação e Artes / Universidade Estadual de Londrina;² Universidade Estadual de Londrina

Somos um Grupo de Estudos e Pesquisa intitulado: Currículo e Formação e Trabalho Docente, constituído por uma rede envolvendo pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Sul da Bahia e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e diversos pesquisadores.

O principal objetivo do nosso projeto de pesquisa é compreender o contexto do Currículo, da Formação e Trabalho

Docente, pois estas categorias de análise pressupõe um permanente exercício de

problematização no <https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts>

77/172

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

que se refere a práxis pedagógica, buscando desvendar um panorama sobre o que já existe a respeito de pesquisas e elaborações sobre a temática em nosso país, do ponto de vista dos autores que enriquecem a literatura da área, e também lançar um olhar atento para o interior dos espaços formativos, podendo assim, conhecer de perto determinadas práticas que se revelem promissoras e estimuladoras de políticas curriculares. Realizamos mensalmente reuniões acerca destas temáticas, bem como a participação de professores, alunos de iniciação científica, especialização, alunos de mestrado e doutorado com suas pesquisas que contribuem para a formação e desenvolvimento do nosso Grupo de Estudos e Pesquisa.

Cyberbullying no contexto universitário: revisão integrativa dos estudos empíricos durante a pandemia da COVID-19

Cyberbullying, Ensino Superior, Universitários

<https://proceedings.science/p/148452?lang=pt-br>

Rodrigo Vogt¹

¹ Universidade Federal do Paraná

O estudo sobre o cyberbullying entre pessoas jovens e adultas tem recebido maior atenção nos últimos anos. No cenário atual da pandemia, decorrente da Covid-19, as atividades acadêmicas migraram para os meios digitais, buscando garantir a continuidade destas e, por esse motivo, supõe-se que as ações violentas estejam ocorrendo em maior intensidade via internet. O presente estudo é uma revisão integrativa de estudos empíricos, realizados no período de 2020 e 2021, publicados em formato de artigo nas bases de dados Scielo e ScienceDirect e que tragam a aplicação de questionários sobre a ocorrência do cyberbullying entre universitários. O objetivo é identificar estudos empíricos sobre cyberbullying entre universitários, publicados durante a pandemia. Pela revisão integrativa verificou-se que há estudos em diferentes realidades sociais e há maior incidência de cyberbullying entre pessoas do sexo masculino. A comunicação familiar e um bom relacionamento com professores, gestores e demais responsáveis acadêmicos são importantes para o combate das agressões e para haver maior integração e relacionamento positivo entre os membros da comunidade acadêmica. Os pesquisadores destacam a importância da promover ações para o combate e posterior redução de situações de cyberbullying no ambiente universitário para que todos possam desenvolver-se sem passar por situações prejudiciais que

lhes causem sofrimento e prejuízos.

FACELI

racismo, Lei 11.645/08, Pedagogia

<https://proceedings.science/p/148523?lang=pt-br>

Joana Lúcia de Freitas

Um grande desafio para o professor é inserir no processo de ensino e aprendizagem ações antirracistas no contexto da Lei 11.645/08 com a intencionalidade de fazer justiça social, tanto na Educação Básica, quanto no Ensino Superior. Diante de um país tão desigual como o Brasil, se faz necessário formar professores antirracistas. Embora a legislação respalde os diálogos antirracistas estabelecê-los não é uma tarefa fácil, principalmente porque o racismo é exercido de modo velado no Brasil. Por estas razões, fez-se uma pesquisa exploratória no segundo semestre de 2021, com 26 graduandos do 6º período de Pedagogia, que culminou em um artigo está no prelo pela revista Cocar, pelos quais revelou-se que a maioria dos futuros pedagogos de uma Faculdade pública municipal de Linhares-ES acredita que a Educação Infantil e Ensino Fundamental I não é o momento de dialogar sobre racismo e eugenia, temas considerados por eles como complexos para estas modalidades da Educação Básica. Diante da

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/78/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

constatação, fez-se este resumo expandido em forma de relato de experiência para apresentar as ações realizadas nesta pesquisa que resultou na modificação do senso comum eugênico destes acadêmicos.

DE EXPERIÊNCIAS

Educação Ambiental, Formação de Professores, formação inicial

<https://proceedings.science/p/148571?lang=pt-br>

João Batista de Souza Junior¹; Ricardo Lopes Fonseca¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

A Educação Ambiental se constitui como uma prática educativa, que deve permear o currículo de todos os níveis e modalidades da educação, inclusive a formação de professores, como garante as DCNs para a Educação Ambiental. Neste contexto, presente trabalho constitui-se de um relato de experiência vivenciada na construção, implementação e desenvolvimento de uma disciplina especial. E tem como objetivo relatar e refletir sobre organização e execução da disciplina especial “Educação Ambiental: conjuntura política e ação docente” ofertada para os cursos de Pedagogia e Geografia da Universidade Estadual de Londrina. A disciplina encontra-se em execução e conta com a participação de 19 alunos, possui carga horária de 60 horas, com encontros semanais, realizados de forma remota. As aulas são realizadas a partir de temas geradores e auxílio de textos de referência mediados de forma dialógica. Observa-se que a disciplina está pautada em uma concepção crítica de Educação Ambiental, a qual seja capaz de alicerçar a modificação da realidade que, historicamente, se coloca em uma grave crise socioambiental, política e cultural. Assim, a disciplina configura-se como uma experiência exitosa de ambientalização curricular e um importante instrumento de formação para a ação e o trabalho docente, com potencial de contribuir para a ampliação e resignificação da discussão sobre a temática ambiental e Educação Ambiental nos currículos de licenciatura.

EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA TEORIAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Educação à Distância, Ensino e aprendizagem, Graduação em Pedagogia

<https://proceedings.science/p/148569?lang=pt-br>

Natália da Silva Bugança¹; Lilian Amaral da Silva Souza¹; Dayse de Souza Lourenço Simões

¹ UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR)

Este estudo tem como escopo apresentar um relato de experiência das ações didático-metodológicas cuja narrativa insere-se no âmbito da educação superior a distância, mais precisamente, na disciplina Teorias e práticas do currículo, no segundo e terceiro semestres do curso de Pedagogia. Para tanto, o objetivo geral consiste em refletir sobre as possibilidades de atividades assíncronas que valorizam o protagonismo dos alunos na educação a distância. E os objetivos específicos referem-se a: i) Discutir os resultados das aulas atividades propostas na disciplina Teorias e práticas do currículo e ii) Apresentar possibilidades de utilização de metodologias ativas com alunos do curso de Pedagogia. Este estudo alicerça-se na aula atividade, a qual corresponde a uma proposta de exercício, dinâmica ou pesquisa, elaborada pelo professor da disciplina, no período de confecção dos materiais das teleaulas. Esta atividade, está articulada ao conteúdo explorado pelo professor durante a teleaula correspondente e ao livro da disciplina. O acompanhamento da aula atividade ocorreu após a teleaula, momento em que o professor responsável pela disciplina fica disponível no chat da aula para tirar dúvidas sobre a atividade proposta, acompanhar a execução e receber o retorno dos alunos. As discussões e reflexões são

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts 79/172>

14/05/2024, 12:04 Galoá Proceedings

norteadas a fim de viabilizar a apresentação de possibilidades de utilização de metodologias ativas com alunos do curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância.

Entre a prática e a teoria do turismo: um campo científico emergente

turismo, Educação Superior, Epistemologia, Sistemas do Turismo

<https://proceedings.science/p/148374?lang=pt-br>

Josefa Laize Soares Oliveira

Desde o início do século XX, quando o turismo é estudado a partir das relações sociais, observou-se uma preocupação em torno de uma teoria sui generis. A compreensão deste fenômeno está no elo teórico e prático. Contudo, existe a reflexão de que o turismo está mais desenvolvido em sua prática do que em sua teoria. Na ideia de desenvolvimento social, os estudos aplicados ao turismo revelam sua importância: tal perspectiva alinha-se às possibilidades de mudanças conjunturais, diante de determinadas realidades individuais ou coletivas, com aplicabilidade a países e a populações. Considerando que diversos campos do conhecimento dialogam-se com o turismo, a reflexão geral deste texto buscou elementos que constituem a caracterização científica, filosófica e epistemológica deste campo. Os tópicos aqui discutidos embasaram-se na literatura crítica da área e ajudam a refletir sobre indicadores de cientificidade a partir do diálogo entre abordagens teóricas que o compõem

Estratégias cognitivas utilizadas pelos estudantes do ensino superior para compreensão leitora de textos acadêmicos

Thais Salomão¹; Stéffani Priscila Léo dos Santos Rocco¹; Paula Mariza Zedu Alliprandini¹
Universidade Estadual de Londrina

O presente estudo, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, buscou investigar quais as estratégias voltadas à compreensão leitora de textos acadêmicos são utilizadas pelos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de Pedagogia, Letras e Direito de uma IES do Norte do Paraná. Para tal, foi utilizado um questionário com perguntas abertas e reflexivas acerca das estratégias utilizadas no contexto proposto. No total, 274 estudantes responderam ao questionário. A análise das respostas dos participantes possibilitou elencar subcategorias relacionadas as estratégias cognitivas que evidenciaram diferenças entre a frequência no uso dessas estratégias ao comparar os participantes iniciantes e concluintes dos três cursos. Como resultado, é possível apontar para a necessidade de se trabalhar as estratégias de leitura ao longo dos referidos cursos, uma vez que o uso de estratégias que auxiliem na compreensão leitora potencializam o processo de aprendizagem dos estudantes.

Formação de Professores, Formação Continuada, Ensino Jurídico, Mestrado
<https://proceedings.science/p/148369?lang=pt-br>

Luiz Gustavo Tirol¹
¹ Universidade Estadual de Londrina

O ensino jurídico nacional encontra-se em estado permanente de crise, cuja origem remota à fundação dos cursos em 1827 e que, ao longo das quadras históricas, consolidou algumas facetas e adquiriu

<https://proceedings.science/admin/proceedings/proceedings/100270/papers/book-of-abstracts/80/172>